Números da Bahia

2007/2022



Governo do Estado da Bahia

Salvador 2022



B135

Bahia. Governo do Estado (Governo Rui Costa -
Números da Bahia 2007- 2022.
Salvador: Leiaute Propaganda, 2022.
256 p., : il. ; tab., graf.

ISBN: 978-85-88703-15-5

1. Administração Pública – Bahia. I. Título

CDU 35 (813.8)
CDD 350



GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA

Rui Costa

Casa Civil

Secretário em exercício: Carlos Palma de Mello

SECOM - Secretaria de Comunicação Social

Secretário: André Nascimento Curvello

SAEB - Secretaria da Administração

Secretário: Edelvino Góes

SEAGRI - Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura

Secretário: Joseph Leonardo Aquilles Cordeiro Bandeira

SEAP - Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização

Secretário: José Antônio Maia Gonçalves

SEC - Secretaria da Educação

Secretário: Danilo de Melo Souza

SECTI - Secretaria de Ciência, Tecnologia e inovação

Secretária: André Pinho Joazeiro

SECULT - Secretaria da Cultura

Secretária: Arany Santana

SJDHDS - Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Secretário: Carlos Martins

SDR - Secretaria de Desenvolvimento Rural

Secretário: Jeandro Laytynher Ribeiro

SEDUR - Secretaria de Desenvolvimento Urbano

Secretário: Jairo Silveira Magalhães

SEFAZ - Secretaria da Fazenda

Secretário: Manoel Vitório da Silva Filho

SEINFRA - Secretaria de Infraestrutura

Secretário: Marcus Cavalcanti

SEMA - Secretaria do Meio Ambiente

Secretária: Márcia Cristina Telles de Araújo Lima

SEPLAN - Secretaria do Planejamento

Secretário em exercício: Claudio Ramos Peixoto

SEPROMI - Secretaria de Promoção da Igualdade Racial

Secretária: Fabya Reis

SESAB - Secretaria da Saúde

Secretária: Adélia Maria de Melo Pinheiro

SETRE - Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

Secretário: Davidson Magalhães

SETUR - Secretaria de Turismo

Secretário: Luís Maurício Bacellar Batista

SERIN - Secretaria de Relações Institucionais

Secretária interina: Elisa Guimarães Pellegrini

SDE - Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Secretário: José Nunes Soares

SPM - Secretaria de Políticas para as Mulheres

Secretária: Julieta Palmeira

SSP - Secretaria da Segurança Pública

Secretário: Ricardo César Mandarino Barreto

SIHS - Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento

Secretário: Murilo Dias Sampaio



Apresentação

Para demonstrar o avanço e a transformação da Bahia nos últimos 15 anos, o Governo do Estado elaborou mais uma edição do Caderno Números da Bahia, que traz os resultados estatísticos das principais políticas públicas implementadas entre os anos de 2007 e 2021. Com linguagem facilitada, o documento é destinado para os cidadãos interessados em conhecer as ações governamentais que interferem e melhoram diretamente a vida da população.

O conteúdo do Caderno Números da Bahia apresenta 15 eixos estratégicos, que retratam diversas áreas prioritárias componentes do conjunto de políticas públicas estaduais. As informações são retratadas através de séries históricas, apresentadas em gráficos, quadros e textos estruturados a partir dos dados secundários de pesquisas dos institutos nacionais e dos dados primários das áreas de atuação do Governo.

Os investimentos expressivos nas áreas da educação, saúde e infraestrutura são destaques apresentados nos gráficos que compõem a publicação. Evidenciando a gestão responsável e consciente, que não mediu esforços no enfrentamento da pandemia da COVID-19. A liderança da Bahia no cenário nacional na geração de energia renovável, a ampliação do abastecimento de água e da rede de esgoto e o incentivo realizado na área da agricultura familiar chamam atenção pelo avanço obtido nos últimos anos.

O Governo do Estado conhece a realidade da Bahia e segue atuando, nas mais variadas frentes, buscando realizar grandes mudanças e conquistas no contexto socioeconômico. O foco do trabalho é proporcionar mais qualidade de vida a cada baiano e baiana, é oferecer mais assistência, possibilidades e oportunidades.

Esta publicação é um compilado de resultados do trabalho incessante realizado para quem mais precisa: a nossa gente. O Governo focado em transformar a vida do cidadão, consolida um cenário de grandes conquistas, levando a Bahia para um patamar de constante desenvolvimento.



Sumário

9 POPULAÇÃO, EMPREGO E RENDA

37 SAÚDE

81 EDUCAÇÃO E ESPORTE

139 SEGURANÇA PÚBLICA

149 CONDIÇÕES DE MORADIA, ENERGIA ELÉTRICA, ESGOTAMENTO E ACESSO À ÁGUA

171 MEIO AMBIENTE E ENERGIAS RENOVÁVEIS

181 MOBILIDADE

189 AGRICULTURA FAMILIAR, INCLUSÃO PRODUTIVA E SEGURANÇA ALIMENTAR

209 AGRONEGÓCIO

217 TURISMO

223 CULTURA

229 IGUALDADE DE GÊNERO E RAÇA

235 ASSISTÊNCIA SOCIAL

241 SERVIDORES PÚBLICOS

247 GESTÃO FINANCEIRA

256 EXPEDIENTE



POPULAÇÃO, EMPREGO E RENDA

Distribuição da população residente por sexo (%)

A população baiana é majoritariamente feminina (51,6%), com uma presença relativa maior na capital (54,4%). De composição etária eminentemente jovem e adulta (cerca de 62,9%), seus habitantes se autodeclaram em grande peso como negros (80,3%).

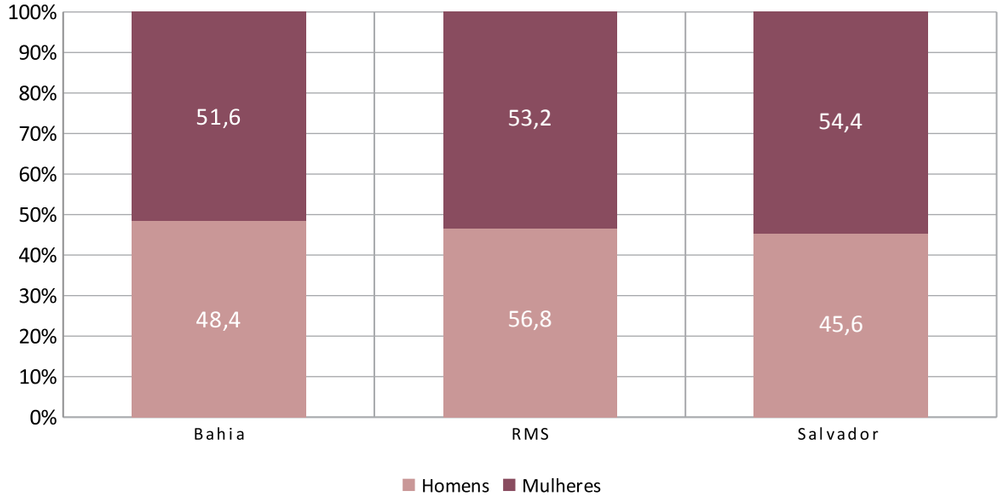


Gráfico
Distribuição da população residente por sexo (%)
Bahia, Região Metropolitana de Salvador e Salvador, 2021

Fonte: IBGE-PNADC.

Distribuição da população residente por grupos de idade (%)

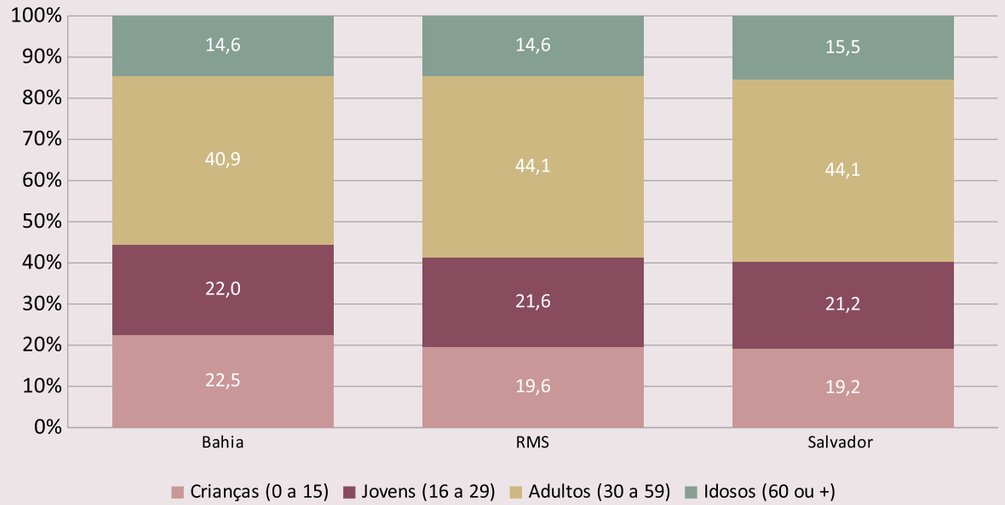


Gráfico
Distribuição da população residente por grupos de idade (%)
Bahia, Região Metropolitana de Salvador e Salvador, 2021

Fonte: IBGE-PNADC.

Distribuição da população residente por raça ou cor (%)

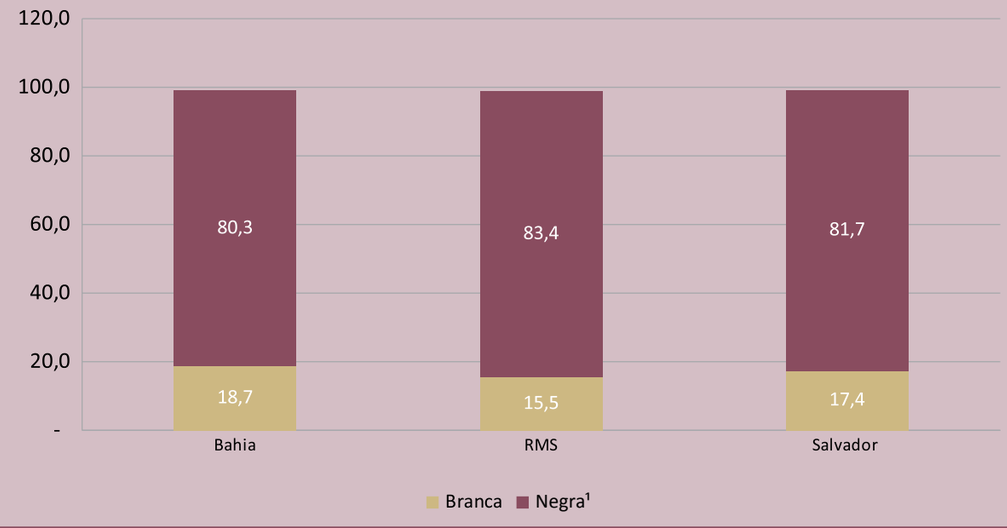


Gráfico
Distribuição da população residente por raça ou cor (%)
Bahia, Região Metropolitana de Salvador e Salvador, 2021

Fonte: IBGE-PNADC.
Nota:
[1] A categoria negras, inclui pessoas autodeclaradas pretas ou pardas.

População pobre e extremamente pobre - Linha da Secretaria Especial do Desenvolvimento Social (antigo MDS)

Entre 2006 e 2014, a Bahia experimentou uma redução expressiva na quantidade de pessoas em situação de vulnerabilidade social, de acordo com o critério de classificação da situação de pobreza e extrema pobreza a partir da linha monetária estabelecida pelo Ministério do Desenvolvimento Social, em Maio de 2018. Mais especificamente, deixaram a condição de vulnerabilidade cerca de 2,3 milhões de pessoas nesse período. Em 2015, voltou a subir a pobreza e extrema pobreza em termos absolutos e relativos no estado (em que pese as diferenças metodológicas entre as pesquisas) até 2017, quando atingiu 17,7% da população (maior nível desde 2009). Em 2018 e 2019 houve pequena redução, alcançando 16,4% da população (2,4 milhões de pessoas) em 2019. Em 2020, em função da pandemia da Covid-19, o benefício inicial de um auxílio emergencial robusto reduziu temporariamente tanto a pobreza quanto a desigualdade. Encerrado o benefício inicial de maior valor, os níveis de pobrezas e desigualdade aumentaram em 2021 quando atingiram cerca de 19% da população, o nível mais alto em 11 anos.

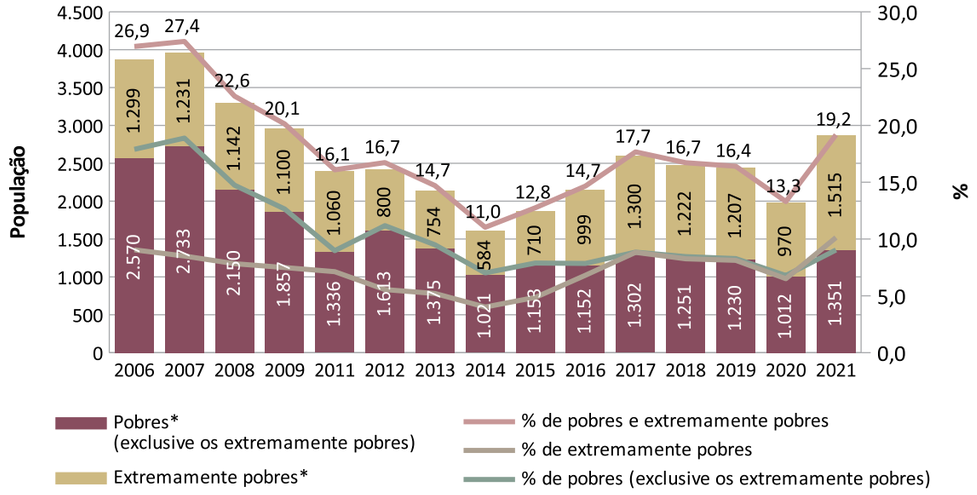


Gráfico
População pobre e extremamente pobre (em milhares e em %)
Bahia - 2006-2021

Fonte: IBGE - PNAD e PNAD Contínua.
Notas:
* Linha da pobreza considerada os valores referentes a R$89,00 para extrema pobreza e R$178,00 para pobreza conforme o Decreto 9.396, de 30 de Maio de 2018 do Ministério do Desenvolvimento Social.
Obs.: a) Dados de 2020 e 2021 referentes a Pnad Contínua Anual (5ª visita).
b) Foi considerada a variável de rendimento domiciliar per capita (habitual de todos os trabalhos e efetivo de outras fontes) (exclusive o rendimento das pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico).

População extremamente pobre (%)

Em 2021 houve um crescimento da extema pobreza, ocasionado pelo desemprego e queda da renda média dos ocupados, reflexos da pandemia da Covid-19 em relação à 2019. Com este efeito o inidcador passou a se aproximar do percentual verificado em 2006, interrompendo a trajetória de redução do período anterior quando a taxa ficou em torno de 12%. O indicador revela que na área urbana, o patamar da extrema pobreza já é superior ao ano de 2006, mas no caso do meio rural o percentual não retrocedeu ao patamar de 2006, certamente em virtude da contribuição da aposentadoria do rural, que compõe importante parcela do rendimento domiciliar.

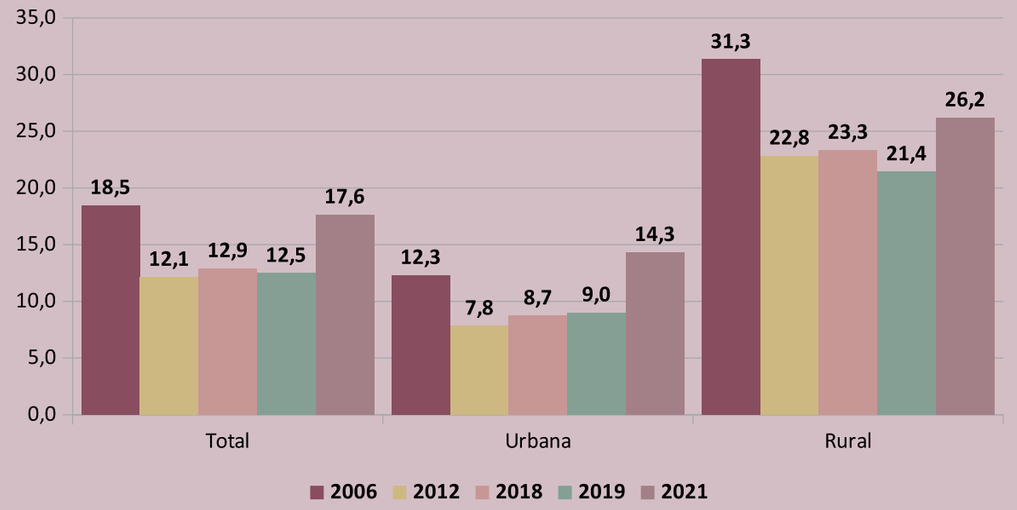


Gráfico
População extremamente pobre, por área
Bahia - 2006-2021

Fonte: IBGE - PNAD 2006 e PNADC 2012-2021 Cálculos da SEI a partir dos microdados.
Notas:
Foram consideradas extremamente pobres a porcentagem da população vivendo com menos do que $1,90 por dia, aos preços internacionais de 2011. Utiliza-se a paridade do poder de compra (PPP) de 2011, segundo o Programa de Comparação Internacional (ICP) do Banco Mundial.
Obs.: a) Dados de 2021 referentes a Pnad Contínua Anual (5ª visita).
b) Foi considerada a variável de rendimento domiciliar per capita (habitual de todos os trabalhos e efetivo de outras fontes) (exclusive o rendimento das pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico).

População pobre (%), por área

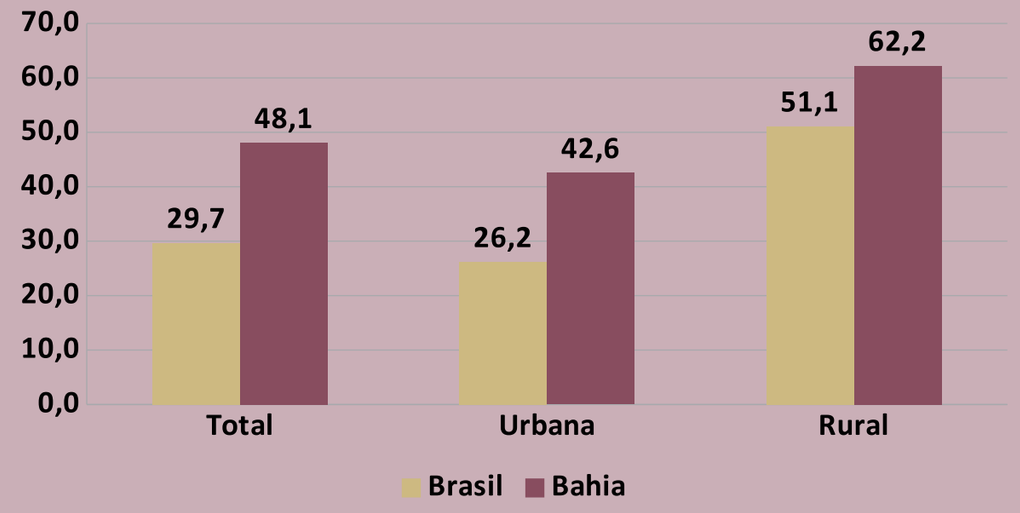


Gráfico
População pobre (%), por área
Bahia - 2021

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual 2021 (5ª visita).
Notas:
Obs.: a) Rendimentos domiciliar per capita (habitual de todos os trabalhos e efetivo de outras fontes) deflacionados para reais médios dde 2021.
b) Exclusive pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente de empregado doméstico.
c) População com rendimento per capita inferior a R$ 497 (US$ 5,50 PPP dia).

População pobre (%), por gênero

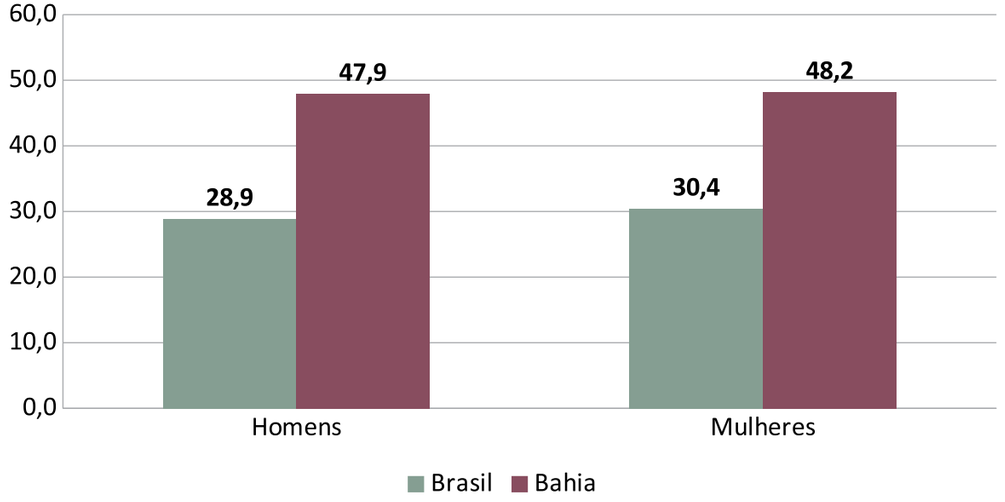


Gráfico
População pobre (%), por gênero
Bahia - 2021

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual 2021 (5ª visita).
Notas:
Obs.: a) Rendimentos domiciliar per capita (habitual de todos os trabalhos e efetivo de outras fontes) deflacionados para reais médios de 2021.
b) Exclusive pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente de empregado doméstico.
c) População com rendimento per capita inferior a R$ 497 (US$ 5,50 PPP dia).

População pobre (%), por raça

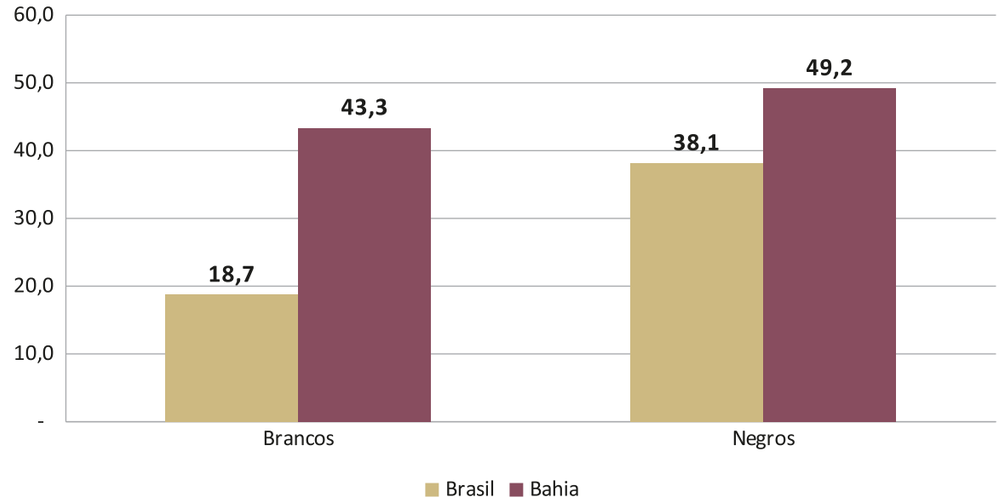


Gráfico
População pobre (%), por raça
Bahia - 2021

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual 2021 (5ª visita).
Notas:
Obs.: a) Rendimentos domiciliar per capita (habitual de todos os trabalhos e efetivo de outras fontes) deflacionados para reais médios dde 2021.
b) Exclusive pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente de empregado doméstico.
c) População com rendimento per capita inferior a R$ 497 (US$ 5,50 PPP dia).
d) Brancos equivale a brancos e amarelos. Negros equivale a pretos e pardos. Indígenas não foram estatisticamente significativos e por isso não compuseram o cálculo.

Os indicadores de vulnerabilidade social calculados a partir da parametrização internacional definida pelo PNUD e IBGE para os Objetivos de Desenvolvimentos Sustentáveis (ODS) expõem diferenças estruturais entre o território baiano e o nacional. Em 2021, estima-se que cerca de 29,7% da população brasileira se encontrava em condição de pobreza ou pobreza extrema enquanto, na Bahia, essa proporção era de 48,1%. O meio rural baiano (62,2%) também é mais afetado que o nacional (51,1%). Do ponto de vista do gênero, não há diferença significativa quanto à incidência da vulnerabilidade, tanto no Brasil, quanto na Bahia. Quando observada a vulnerabilidade por raça, percebe-se maior intensidade na população negra uma vez que, no Brasil, 18,7% dos brancos se encontravam nessa condição, contra 38,1% de negros (diferença de 19,4 pontos percentuais). Na Bahia, a diferença é também intensa, porém menor: 43,3% dos brancos estão nessa situação, enquanto no grupo dos negros a taxa é de 49,2% (5,9 pontos percentuais de diferença).

Produto Interno Bruto (PIB)

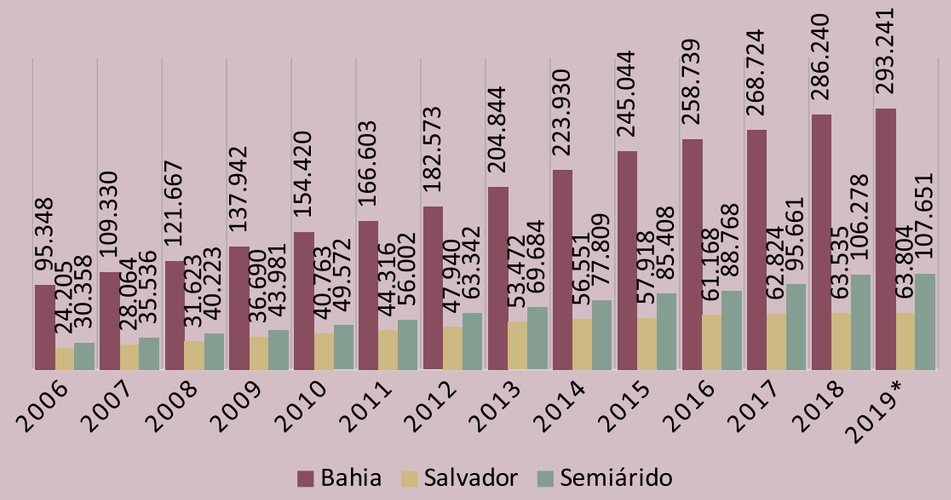


Gráfico
Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes (em R$ milhões)
Bahia, Salvador e Semiárido - 2006-2019*

Fonte: SEI / IBGE. Dados sistematizados pela SEI/Distat/Coref.
Notas:
[1] Dados do último ano disponibilizado sujeitos a retificação.
[2] Cálculo com base no PIB dos municípios (Referência 2010).
[3] O semiárido baiano, segundo mais nova delimitação do Conselho Deliberativo da Sudene, compreende 283 municípios (resolução 150/2021) . O PIB da região, assim, decorreu do somatório dos valores municipais.
* Os resultados do PIB municipal e de Salvador para ano de 2019 estão sujeitos a alteração.

Os dados do gráfico mostram que em 2006 o PIB de Salvador correspondia a 25,4% do PIB total da Bahia e em 2019 essa participação recua para 21,8%. No mesmo período, a participação dos municípios da região do semiárido aumentou de 31,8% para 36,7% (importante ressaltar que houve aumento no total de municípios inseridos na região do semiárido, conforme resolução 150/2021 da Sudene). Esse processo revela a descentralização da atividade produtiva da capital em direção aos municípios do interior, particularmente aqueles com menor dinâmica econômica. Contribuiu para esse aumento de participação os diversos investimentos realizados nestes municípios onde o principal destaque é o investimento realizado na geração de energia eólica, a qual tem alavancado a economia de diversos municípios localizados na região do semiárido. Em relação a 2018, no ano de 2019, houve um incremento de 2,4%, 0,4%, 1,3%, no PIB da Bahia, Salvador e Semiárido baiano, respectivamente.

Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família e valor do repasse

A Bahia tem cerca 1,9 milhão de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (outubro de 2021). Entre 2006 e 2021 o programa ampliou a sua cobertura, saindo de aproximadamente 1,4 milhão de famílias (quase 34% da população do estado) para 1,9 milhão (cerca de 42% da população baiana). O maior valor repassado ao estado da Bahia foi registrado em 2019 quando cerca de R$ 4,1 bilhões foram repassados às famílias. Em 2020 e 2021, em função do Auxílio Emergencial, houve queda no repasse do PBF que transferiu R$ 1,1 bilhão e R$ 2,1 bilhões respectivamente.

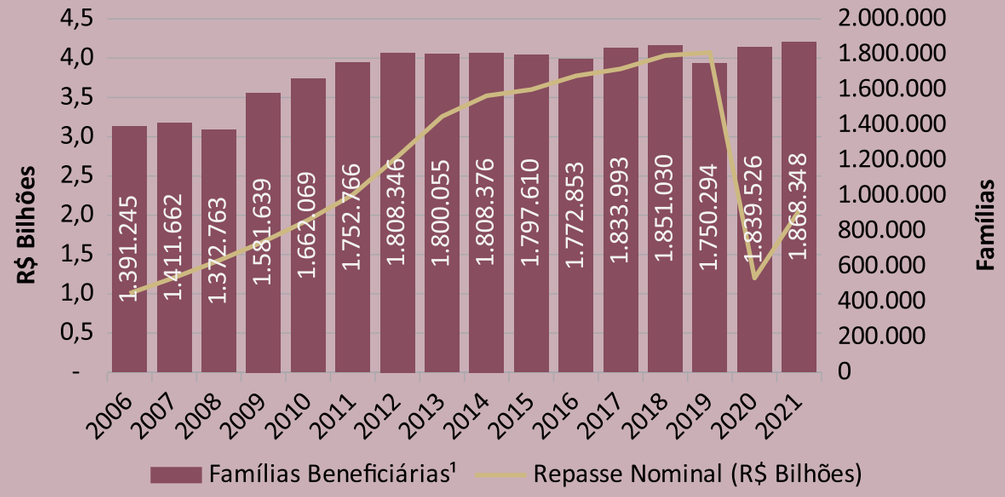


Gráfico
Número de famílias beneficiárias no Programa Bolsa Família¹ e valor do repasse (em R$ bilhões) - Bahia - 2006-2021²

Fonte: Secretaria Especial do Desenvolvimento Social/Matriz de Informações Sociais.
Notas:
Valores nominais.
¹O número de famílias beneficiárias foi representado pelo registro do mês de dezembro, exceto em 2021, com última atualização disponível em outubro.
² O montante repassado em 2021 contempla os valores disponíveis no momento da coleta, os meses de janeiro a outubro.

Famílias beneficiárias no Programa Auxílio Brasil e valor do repasse

A Bahia tem cerca de 2,5 milhões de famílias beneficiárias do Programa Auxílio Brasil (agosto de 2022). Os valores repassados às famílias neste último mês da série alcançaram R$ 1,5 bilhões, o que representa cerca de R$ 2,6 bilhões a menos que o maior repasse (em 2019) realizado pelo extinto e até então, permanente, Programa Bolsa Família.

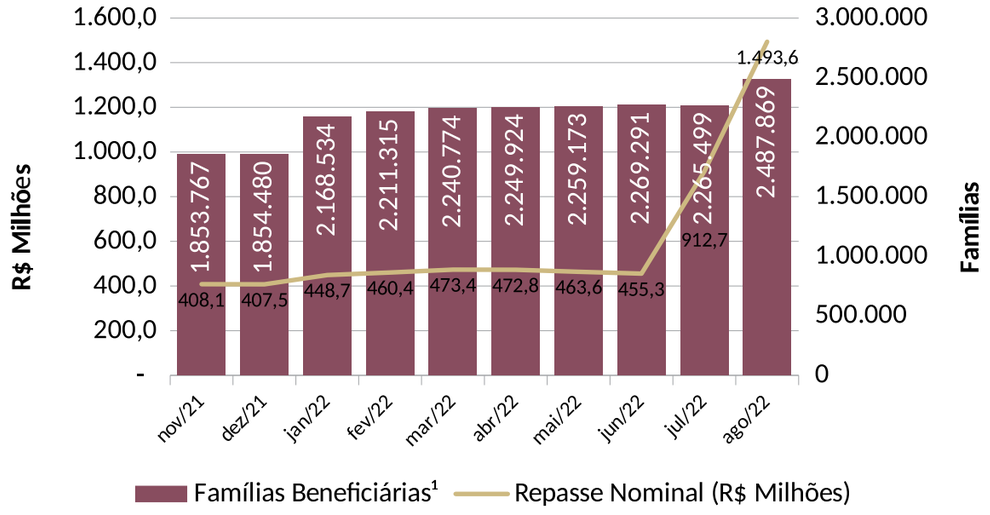


Gráfico
Número de famílias beneficiárias no Programa Auxílio Brasil¹ e valor do repasse (R$ milhões nominais) - Bahia, novembro de 2001 a agosto de 2022²

Fonte: Secretaria Especial do Desenvolvimento Social/Matriz de Informações Sociais.
Notas:
1 Os dados do Programa Auxílio Brasil se iniciam de novembro de 2021.
² O Benefício Extraordinário foi incorporado ao Programa Auxílio Brasil (PAB) pela lei nº 14.342, de 18 de maio de 2022, passando a ser permanente e a fazer parte da cesta de benefícios do PAB a partir de julho de 2022. Entre agosto e dezembro de 2022, as famílias beneficiárias do Programa Auxílio Brasil receberão R$ 200,00 reais mensais adicionais a título de Benefício Complementar, conforme a Emenda Constitucional nº 123/2022.

Beneficiários Programa Primeiro Emprego

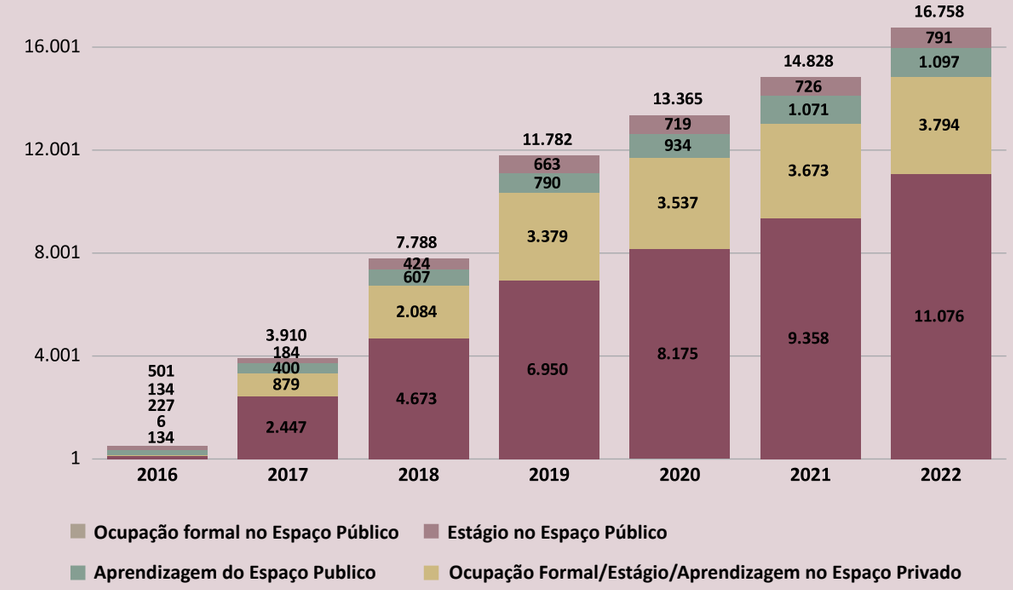
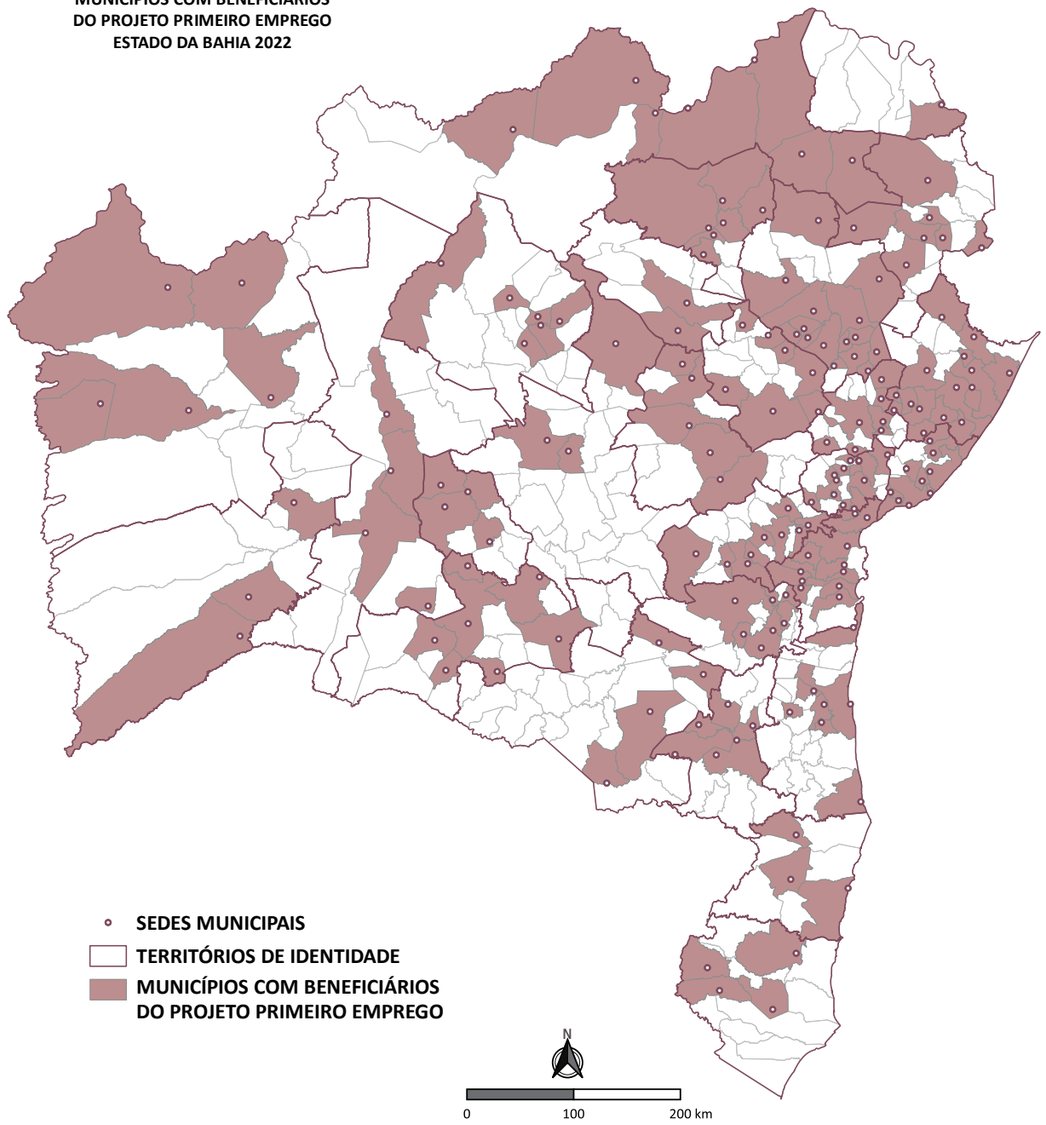


Gráfico
Evolução do número de beneficiários do Programa Primeiro Emprego por modalide e espaço de atuação (número acumulado ao ano). Bahia - 2016-2022

Fonte: SETRE; SAEB; Fundação Estadual Saúde da Família – FESF; Fundação Luís Eduardo Magalhães – FLEM.
Nota:
[1]Dados de 2022 de Janeiro a Maio.

MUNICÍPIOS COM BENEFICIÁRIOS
DO PROJETO PRIMEIRO EMPREGO
ESTADO DA BAHIA 2022



Beneficiários Programa Primeiro Emprego (%)

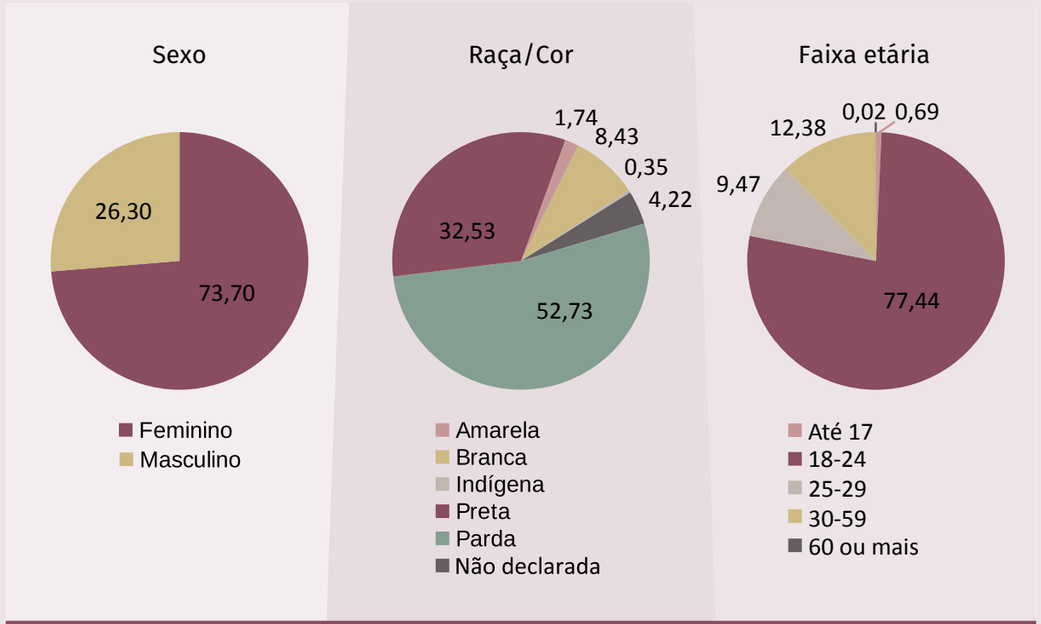


Gráfico
Beneficiários do Programa Primeiro Emprego (%), por sexo, raça e faixa etária
Bahia - 2016-2022

Fonte: SETRE; SAEB; Fundação Estadual Saúde da Família – FESF; Fundação Luís Eduardo Magalhães – FLEM.

O Projeto Primeiro Emprego (PPE), ação integrada que envolve as secretarias de Educação, Trabalho, Administração, Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Rural e Casa Civil, garante experiência profissional aos egressos de cursos técnicos de nível médio da rede estadual, em espaço público e privado, por meio de contrato de ocupação formal (CLT), aprendizagem ou estágio. Presente em todos os territórios de identidade, a ocupação das vagas segue um "ranking" da média de notas obtidas durante todo o curso, com prioridade para pessoas com deficiência. No espaço público os beneficiários do Projeto também fazem curso de aperfeiçoamento, elaboram projetos de inovação, além de todos os direitos trabalhistas garantidos por carteira assinada por entidade parceira. A maioria dos participantes do Projeto são jovens, mulheres e pessoas negras.





Jovens fora da escola e do mercado de trabalho

Entre 2012 e 2014 (período pré-crise política), a Bahia manteve estabilizado o contingente de jovens de 18 a 24 anos que não frequentavam a escola, não procuravam emprego e nem estavam trabalhando. De 2016 a 2019, com a crise, esse contingente aumentou em 3,0%. No Nordeste, o aumento foi de 1,6%, atingindo 24,5% dos jovens dessa faixa etária (no Brasil, 17,2% e na Bahia, 19,8%). Com a pandemia, cujo auge se deu no segundo trimestre de 2020, houve aumento de 8,4% quando comparado com o ano anterior. Em toda a faixa etária jovem em idade de trabalhar (14 a 29), o aumento foi de 11,6%. Contudo, a situação baiana é melhor que no restante da região, já que no nordeste o incremento foi de 16,9% e melhor que no Brasil (16,3%). Em 2021 em relação a 2020, com o fim do período mais crítico da pandemia, houve redução de -14,7% (no Brasil), -15,7% (no Nordeste) e -14,7% na Bahia em relação ao ano anterior. Em 2021, 15,9% dos jovens de 14 a 29 anos na Bahia se encontravam nesta situação de não trabalhar e não estudar, e 14,2% e 19,7% no Brasil e na Região Nordeste, respectivamente.

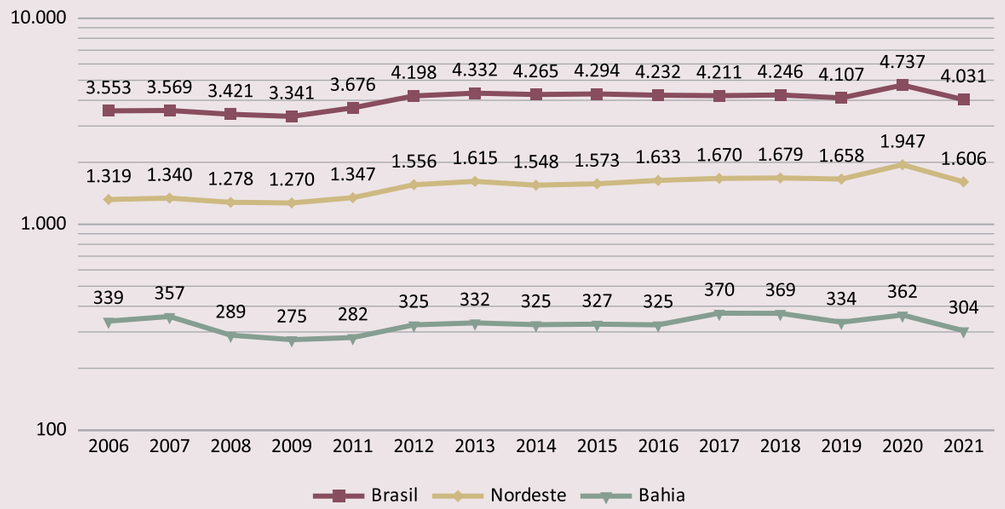


Gráfico
População de 18 a 24 anos (em milhares) que não frequenta a escola, não trabalha e não está procurando emprego - Brasil, Nordeste e Bahia - 2006-2021

Fonte: INGE-PNAD (2006 a 2011) e IBGE-PNADC Trimestral (2012 a 2021).
Notas:
* De acordo com o IBGE, os dados da PNAD e da PNADC não são comparáveis por serem estimativas construídas a partir de metodologias distintas.
De 2012 a 2021, os dados se referem a médias trimestrais.

Qualificação profissional

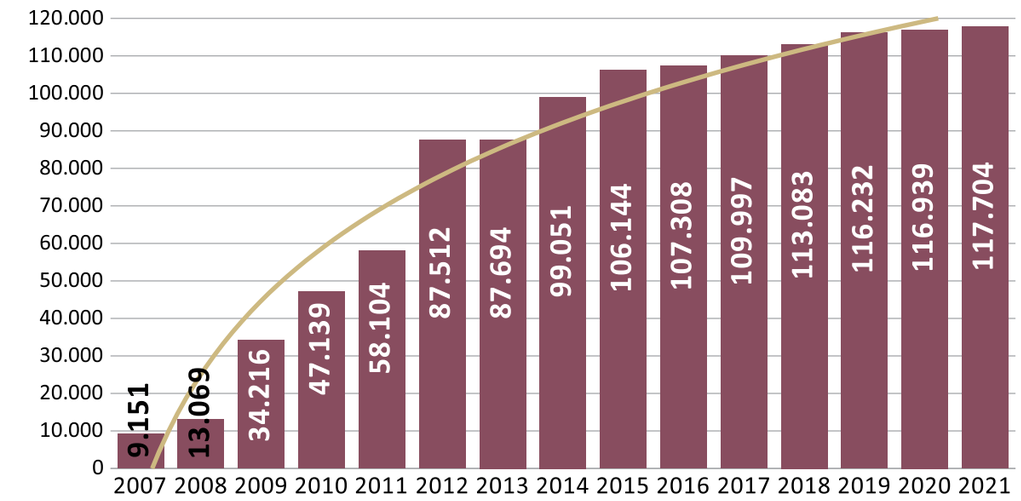


Gráfico
Quantidade de pessoas qualificadas através dos programas de qualificação profissional (acumulado ao ano), Bahia - 2007-2022

Fonte: SETRE, 2022.
Notas:
As ações de qualificação compreendem os seguintes programas: Plano Territorial de Qualificação – Planteq, Qualifica Bahia, Próximo Passo, Juventude Cidadã, Projeto Afirmativo, Trilha: Fase I, Plano Setorial de Qualificação – Planseq, Qualifica Bahia - Pacto Pela Vida, Qualifica Bahia – Ressocialização, Projovem Trabalhador, Trilha: fase II (Emprego, Artes e Esporte), Trilha e Trilha Para Mulheres.





SAÚDE

Taxa de mortalidade infantil

De 2006 a 2021, na Bahia, a taxa de mortalidade infantil diminuiu de 21,7 para 14,9 óbitos por mil nascidos vivos. Tal redução ocorreu mesmo com a diminuição do número de nascimentos, pois o número de óbitos diminuiu de maneira mais intensa. A queda dos óbitos infantis é consequência da ampliação da cobertura do Programa Saúde da Família e do aumento da estrutura de oferta da atenção básica de saúde no meio rural baiano e, também, de uma forte influência das condicionalidades impostas para o recebimento do benefício do Bolsa Família.

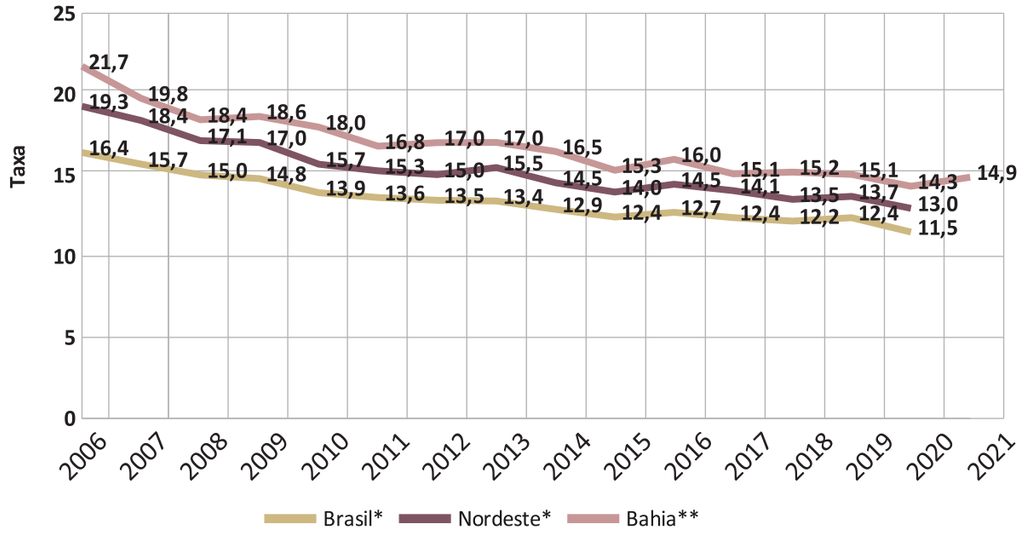


Gráfico
Taxa de mortalidade infantil (Por 1.000 nascidos vivos), de residentes na Bahia, Nordeste* e Brasil* - 2006-2021**

Fonte: Datasus/MS, Tabnet- SIM, SINASC, Divep/Suvisa/Sesab, 2022.
Notas:
* Dados do Nordeste e Brasil disponíveis até 2020, com informações processadas até 01.06.2022.
** Dados preliminares para a Bahia, para os anos de 2021, com informações processadas até 01.06.2022.

Percentual de nascimetos de mães que realizaram 7 ou mais consultas pré-natal

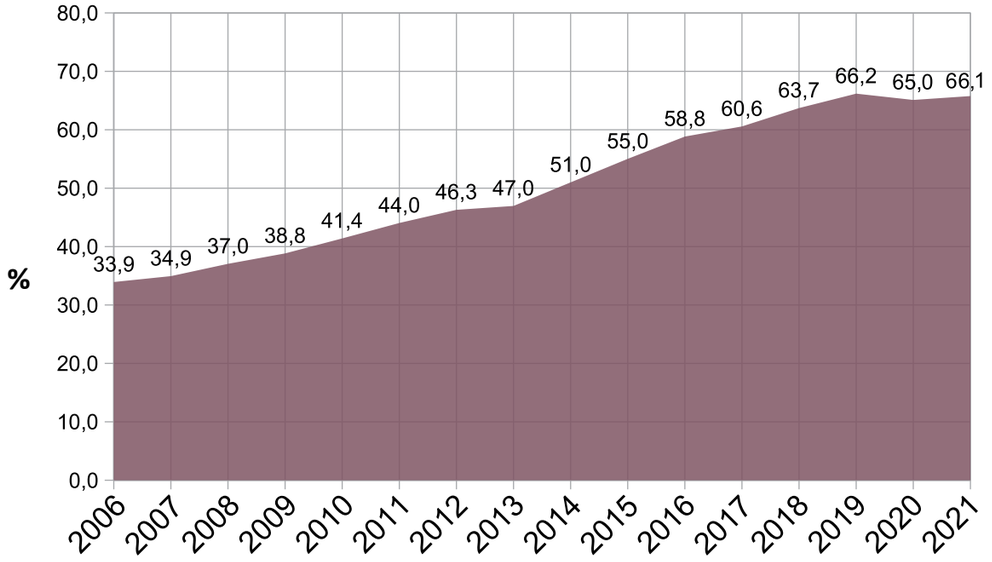


Gráfico
Nascimento cuja mãe realizou 7 ou mais consultas pré-natal
Bahia - 2006-2021* (%)

Fonte: SINASC, Divep/Suvisa/Sesab, 2022.
Nota:
* Dados preliminares, com informações processadas até 22.02.2022.

No período de 2006 a 2021, observa-se aumento de cerca de 95% na proporção de nascidos vivos de gestante que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal, passando de 33,9 por cem, em 2006, para 66,1 em 2021. Apesar da pandemia que provocou a interrupção do avanço no indicador, houve estabilidade em 2020 e 2021.



Taxa de incidência de tuberculose

Ao analisar a série histórica dos casos de Tuberculose (TB) no estado da Bahia, evidencia-se tendência de queda de 2006 até o ano de 2016. Essa redução de 25,6% no número de casos pode estar relacionada a melhoria das condições de vida da população. Contudo, a partir de 2017, nota-se recrudescimento no número de casos que perdura até 2019, o que indica a necessidade de intensificar as ações de prevenção a tuberculose. Já em 2020, ano em que o Ministério da Saúde declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), observa-se redução dos casos de TB. Entretanto, essa redução pode estar relacionada a baixa notificação e diagnóstico dos casos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

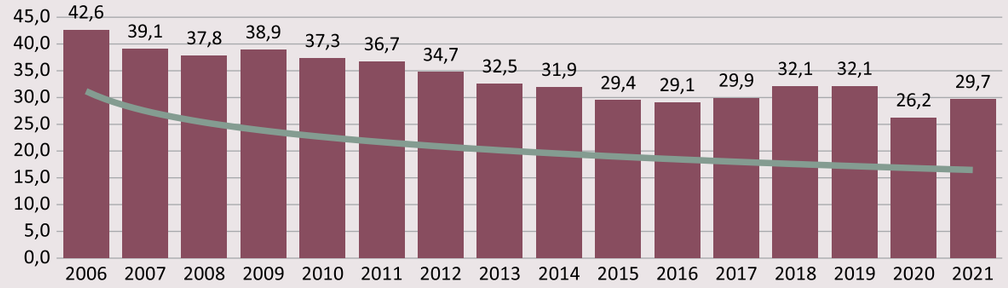


Gráfico
Taxa de incidência de tuberculose
Bahia - 2006-2021
(por 100 mil hab.)

Fonte: Sinan, Divep/Suvisa/Sesab, 2022.
Nota:
*Dados até Junho de 2022, coletados em 06/06/2022, sujeitos a alterações.

Taxa de incidência de hanseníase

Entre 2006 e 2021 houve redução na taxa de incidência de hanseníase de 21,7 para 10,1 casos por 100 mil habitantes. Esse efeito pode estar relacionado as ações de educação permanente dos profissionais da atenção básica. Em 2020 e 2021, houve acentuada redução do número de casos diagnosticados, o que pode ser decorrente da pandemia da Covid-19, cujas ações foram redirecionadas para o enfrentamento dessa emergência em saúde pública.

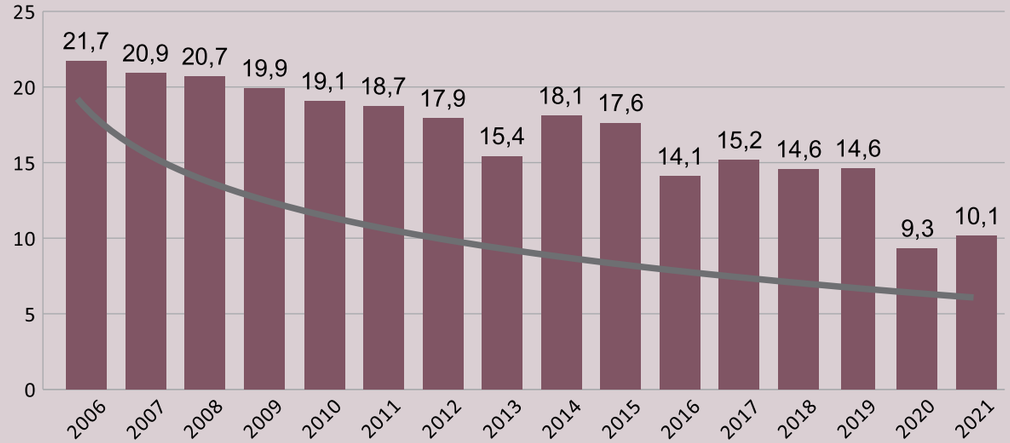


Gráfico
Taxa de incidência de hanseníase
Bahia - 2006-2021*
(por 100 mil hab.)

Fonte: Sinan, Divep/Suvisa/Sesab, 2022.
Nota:
* Dados coletados em 31.05.2022.

Casos novos e taxa de detecção de AIDS em menores de 5 anos

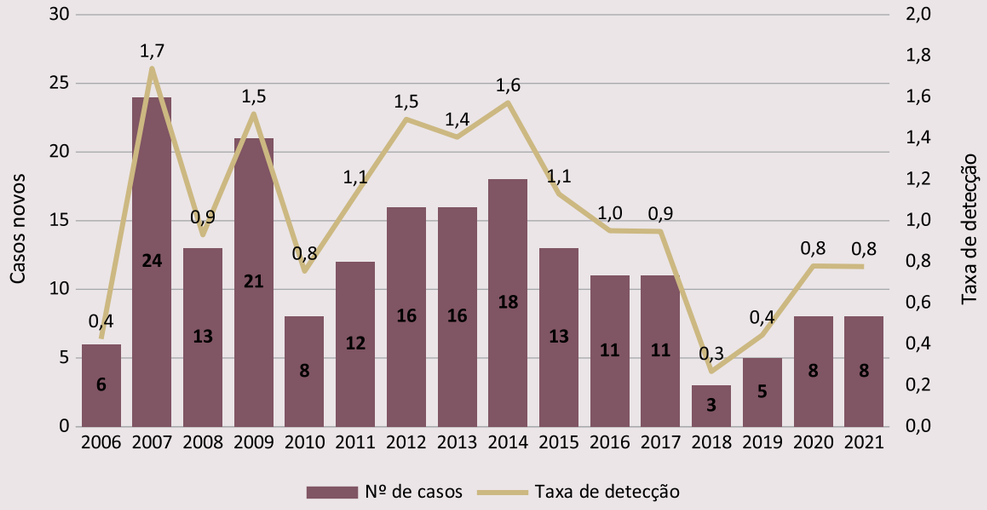


Gráfico
Casos de Aids em Menores de 5 anos (nº e taxa de detecção) segundo o ano de diagnóstico. Bahia - 2006-2021*

Fonte: Sinan, Divep/Suvisa/Sesab, 2022.
Nota:
* Dados coletados em 03.06.2022.

Casos prováveis e coeficiente de incidência (CI) de Dengue

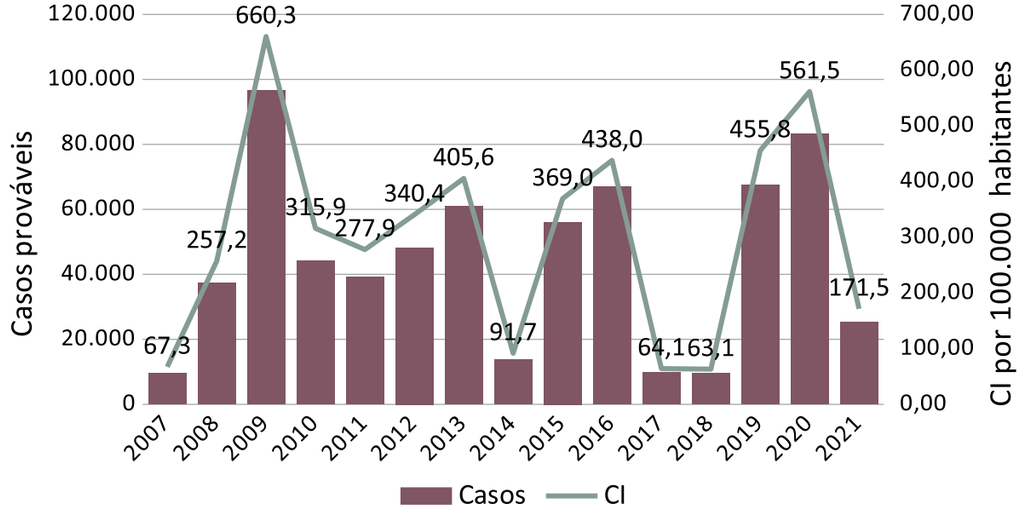


Gráfico
Casos prováveis e coeficiente de incidência (CI) de Dengue
Bahia - 2007-2021*

Fonte: Sinan- online, Divep/Suvisa/Sesab, 2022.
Notas:
*Dados processados em 31.05.2022 , sujeito à alterações.
Casos prováveis (excluindo os descartados).
CI por 100.000 habitantes.

Casos prováveis e coeficiente de incidência (CI) de Zika

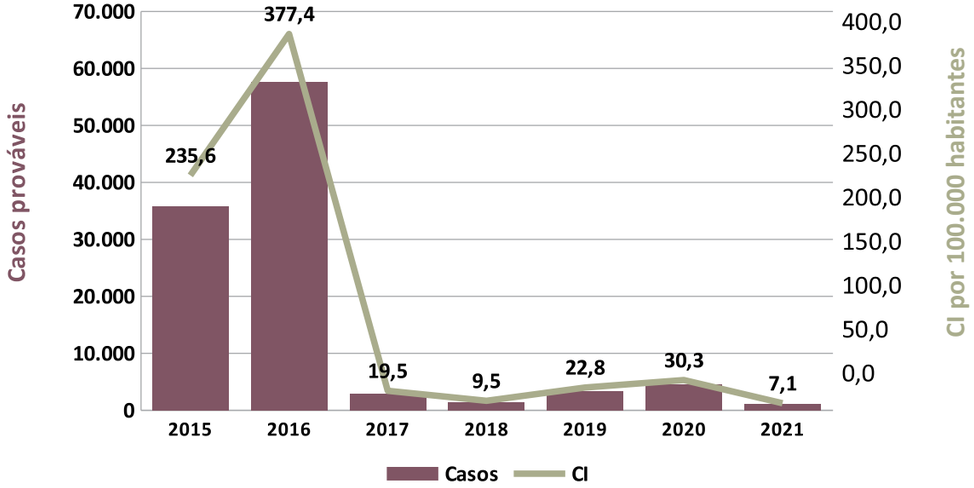


Gráfico
Casos prováveis e coeficiente de incidência (CI) de Zika
Bahia - 2015-2021*

Fonte: Sinan, Divep/Suvisa/Sesab, 2022.
Notas:
*Dados processados em 31.05.2022, sujeitos a alterações.
Casos prováveis (excluindo os descartados).
CI por 100.000 habitantes.

Casos prováveis de Chikungunya

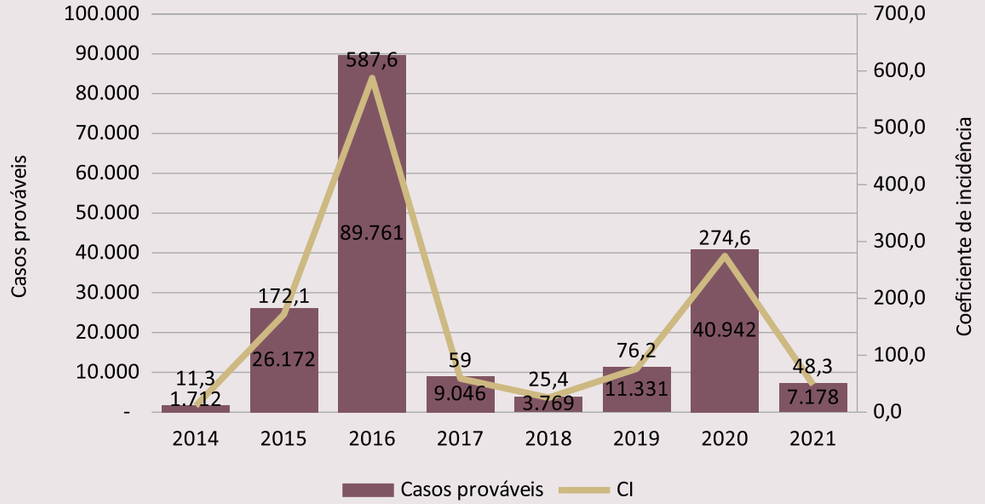


Gráfico
Número de casos prováveis* e coeficiente de incidência de Chikungunya
Bahia - 2014-2021**

Fonte: Sinan on line, Divep/Suvisa/Sesab, 2022.
Notas:
*Dados processados em 03.05.2022, sujeitos a alterações.
1. Casos prováveis (excluindo os descartados).
2. CI por 100.000 habitantes.

Evolução dos recursos aplicados pela Sesab

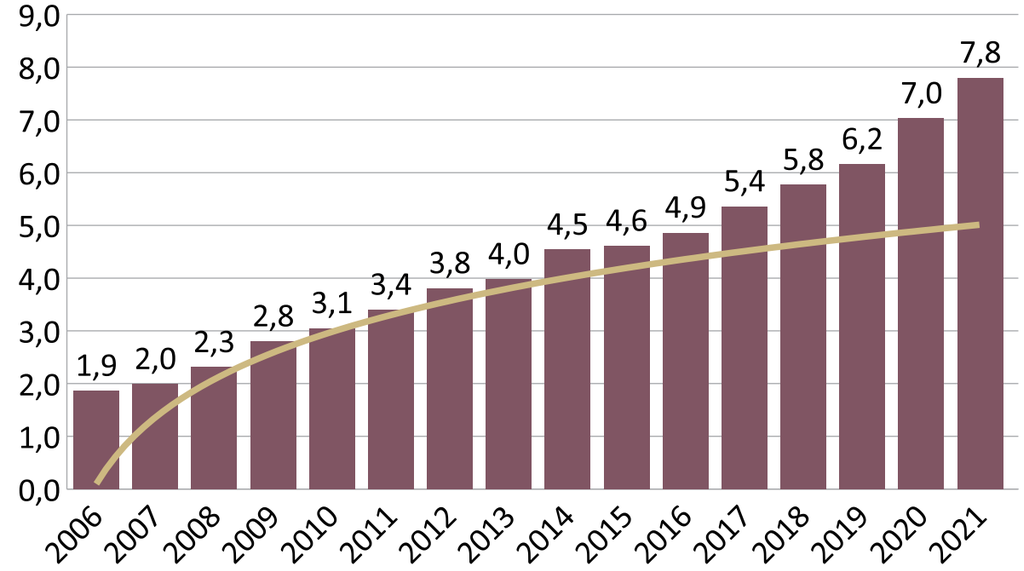


Gráfico
Evolução dos recursos aplicados pela Sesab
Bahia - 2006-2021
(em R$ bilhões nominais)

Fonte: Sefaz/Fiplan.
Nota:
Despesas empenhadas.

Gasto em Saúde por habitante

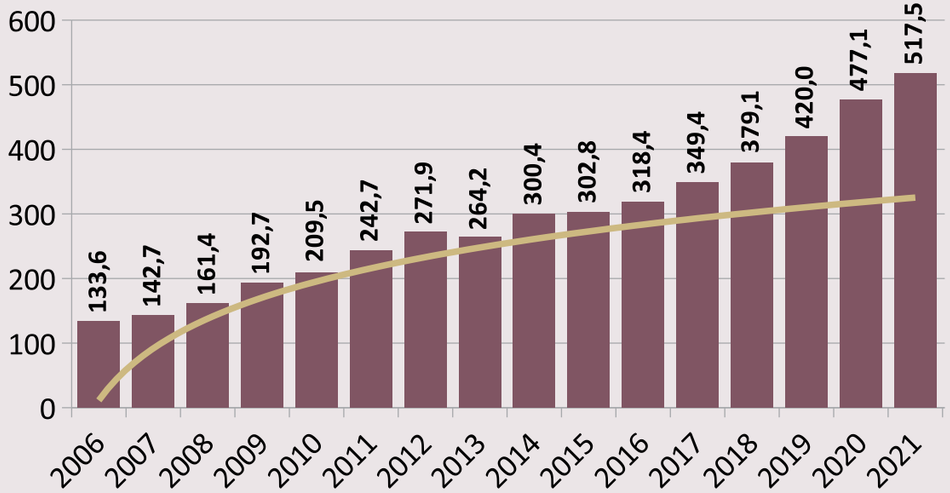


Gráfico
Gasto em Saúde (em R$ nominais)
Bahia - 2006-2021
(por habitante)

Fonte: MS/SIOPS.
Nota:
Consulta realizada em 31/05/2022.

Procedimentos de alta complexidade

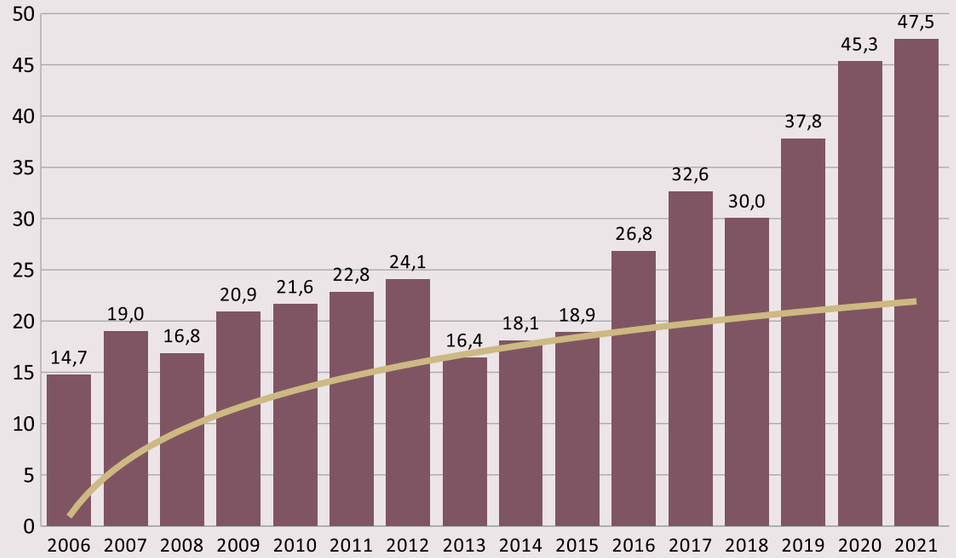


Gráfico
Quantidade de procedimentos de alta complexidade
Bahia - 2006-2021
(em milhões)

Fonte: TABWIN/DATASUS/MS.
Nota:
Dados coletados em 10.06.2022.

Recursos aplicados em procedimentos de alta complexidade

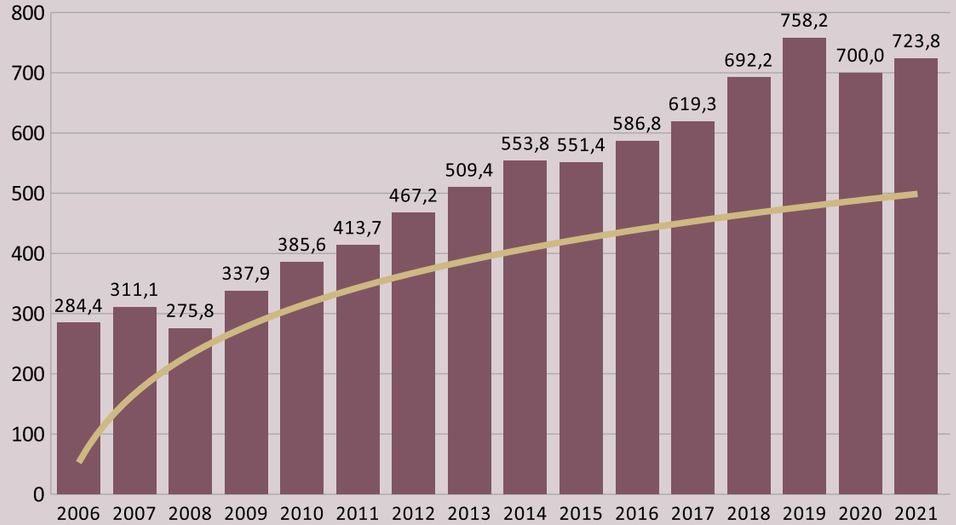


Gráfico
Recursos aplicados em procedimentos de alta complexidade
Bahia - 2006-2021
(em R$ milhões nominais)

Fonte: TABWIN/DATASUS/MS.
Notas:
Nota: Dados coletados em 10.06.2022.
Valores nominais.

Recursos aplicados pela Sesab na assistência farmacêutica

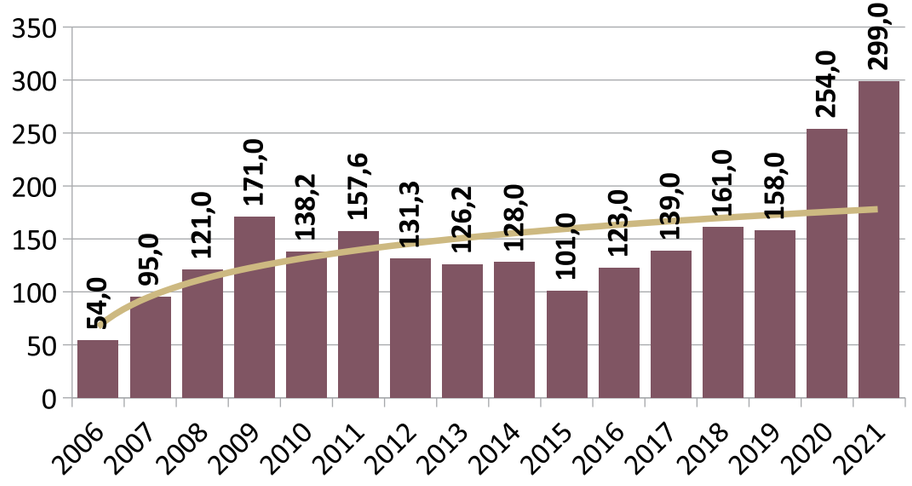


Gráfico
Recursos aplicados pela Sesab na assistência farmacêutica (em R$ milhões nominais)
Bahia - 2006-2021*

Fonte: Sesab.
Notas:
*Dados consultados em 14.06.2022.
No exercício de 2021, os recursos aplicados pela SESAB na Assistência Farmacêutica, atingiu um montante de R$ 299.521.981.35, ressaltando que deste montante R$ 30.663.049,90, refere-se às aquisições de medicamentos para o enfrentamento à COVID-19.

Evolução do incentivo estadual para a Estratégia de Saúde da Família

O incentivo estadual direcionado às equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) cresceu 115% entre 2007 e 2021, ao sair de R$ 37,2 milhões para R$ 79,9 milhões, em termos nominais. Contudo, descontada a inflação no período, houve avanço de 10%. Destaca-se que, a partir de 2016, quando foi registrado o menor valor da série (R$ 55,7 milhões), com estabilidade em patamar acima do início da série, de 2018 a 2021 alcançando R$ 98,2 milhões.

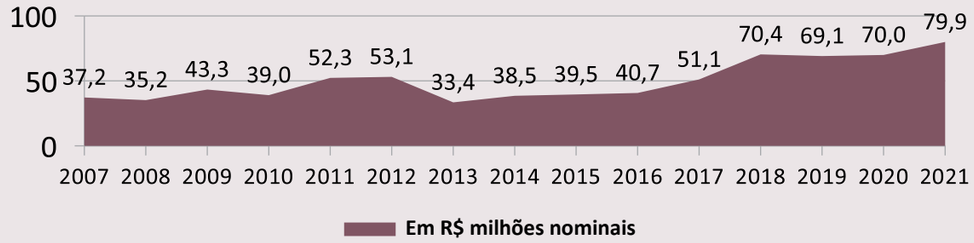


Gráfico
Evolução do incentivo estadual para a Estratégia de Saúde da Família
Bahia - 2007-2021*

Fonte: Sesab.
Nota:
Dados consultados em maio de 2022.

Evolução do número de equipes de Estratégia de Saúde da Família e de Saúde Bucal

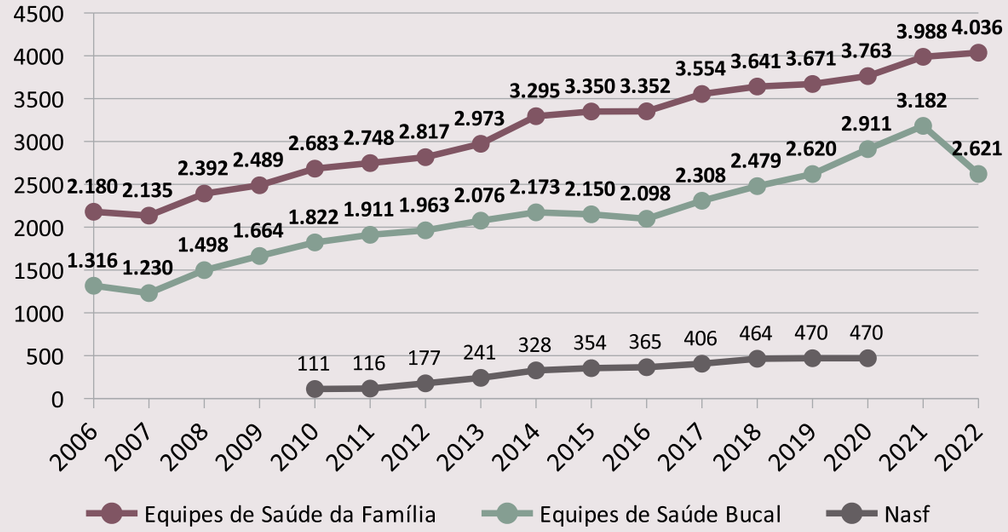


Gráfico
Evolução do número de equipes de Estratégia de Saúde da Família e de Saúde Bucal
Bahia - 2006-2022

Fonte: Financiamento APS/DAB/MS.
Notas:
Dados de maio de 2022, extraído da planilha de Financiamento APS, disponível em:
https://egestorab.saude.gov.br/gestaoaps/relFinanciamentoParcela.xhtml
A partir de 2021, o Ministério da Saúde não fornece informações sobre o número de NASF em funcionamento.

Atualmente a Bahia é o 2º Estado com maior nº de NASF e o único com uma Política Estadual para o NASF, aprovado em CIB (Comissão Intergestores Bipartite), através da Resolução CIB/BA 66 de 2010, que dispõe sob as diretrizes estaduais para o NASF.

As equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), Saúde Bucal (ESB) e do Núcleo da Apoio a Saúde da Família (NASF) se ampliaram entre 2006 e 2021. Mais especificamente, as ESF saíram de 2.180 para 3.988 entre 2006 e 2021, aumento de 83%. As ESB saíram de 1.316 para 3.182 entre 2006 e 2021, crescimento de 142%. Já os NASF, que iniciaram em 2010, cresceram 323% ao saírem de 111 para 470.



Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) habilitados

Entre 2006 e 2022, a Bahia registrou um aumento expressivo no número de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) habilitados (custeados pelo Ministério da Saúde), saindo de 84 para 266 - crescimento de 217%.

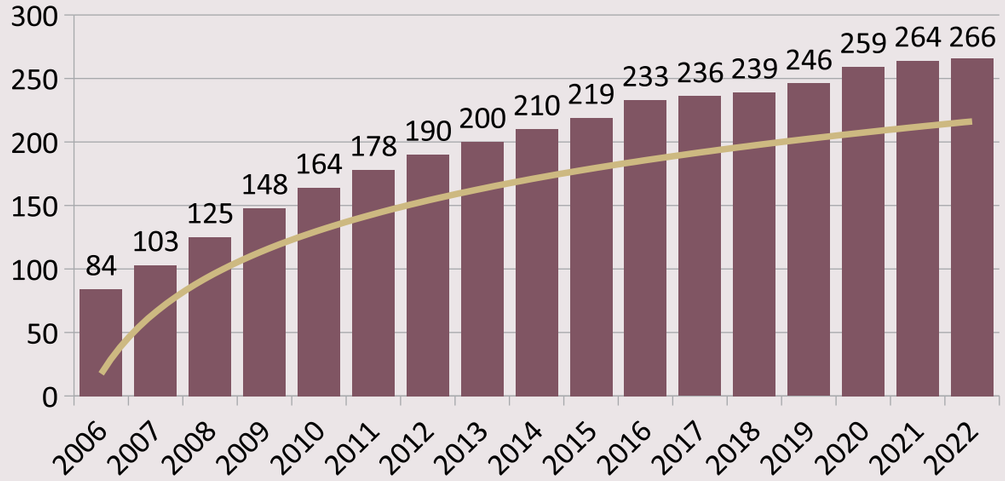


Gráfico
Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) habilitados
Bahia - 2006-2022*

Fonte: SESAB - Observatório/Rede de Atenção Psicossocial.
Notas:
Valores acumulados.
* Dados até 05/09/2022.
Além dos CAPS, existem mais 32 dispositivos que complementam a Rede de Apoio a Atenção Psicosocial compostos pelos Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), Unidade de Acolhimento (UA), e a partir de 2019, a Equipe Multiprofissional Especializada de Saúde Mental (e-MAESM Tipo 1, 2, e 3).



Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD) em funcionamento

O número de Centros de Especialidade Odontológicas (CEO) e Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD) em funcionamento no estado cresceu significativamente entre 2006 e 2021. Os CEO, eram 29 em 2006 e passaram a ser 83 em funcionamento em 2022 - aumento de 186%. Já o número de LRPD em funcionamento cresceu de forma ainda mais intensa, partindo de 9 em 2006, para 225 em 2022, tendo concentrado o crescimento de 2019 em diante - quando avançou 281%.

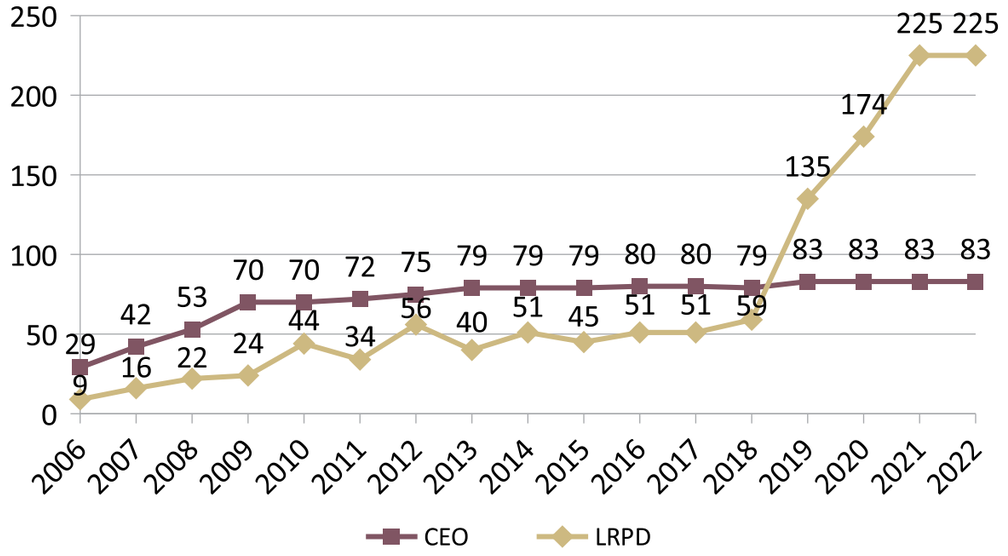


Gráfico
Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD) em funcionamento, Bahia - 2006-2022*

Fonte: DAB/SAS/MS.
Nota:
* Dados até 14.06.2022.

Policlínicas inauguradas

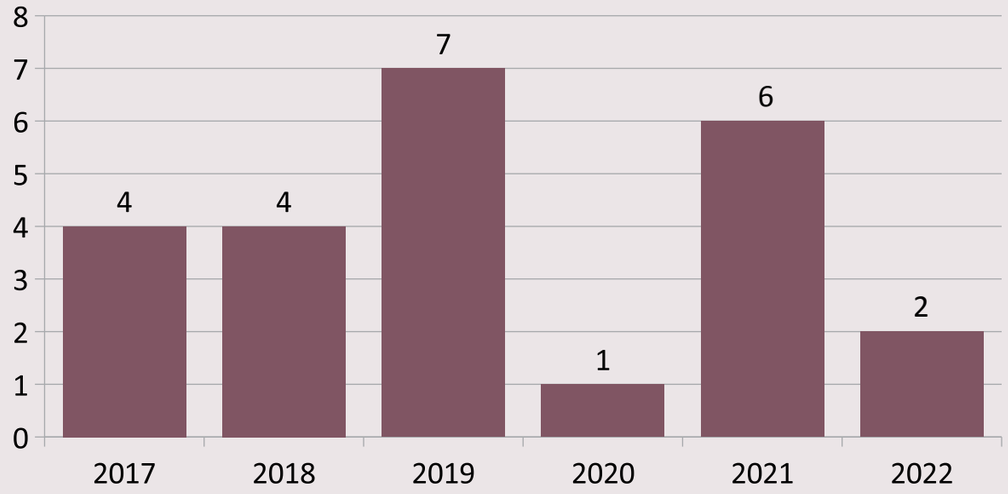


Gráfico
Policlínicas inauguradas ao ano
Bahia - 2017-2022*

Fonte: SESAB/Sistema Integrado de Gestão (Siges).
Nota:
*Dados até maio de 2022.



Exames e consultas realizadas em Policlínicas, ao ano

Entre 2017 e 2022 foram inauguradas 24 policlínicas na Bahia. Durante este período foram realizadas mais de 3 milhões de exames e consultas: uma média de 560 mil por ano.

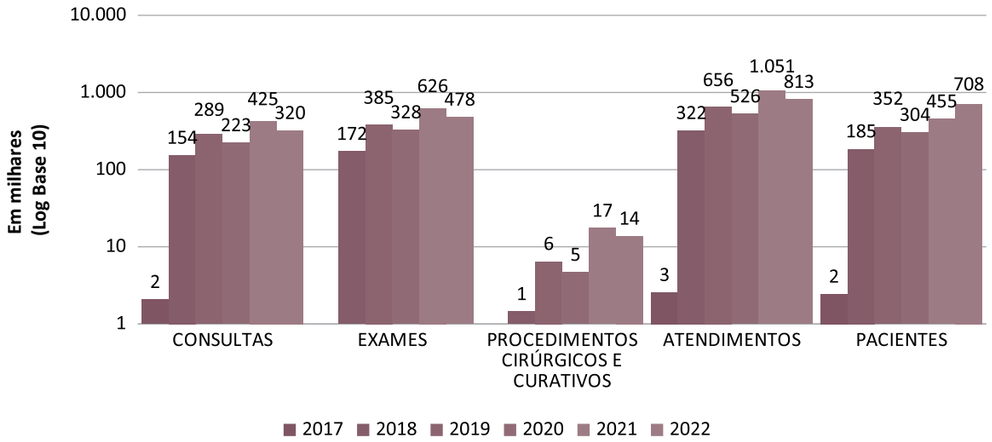


Gráfico
Atendimentos realizados e pacientes atendidos, por tipos de serviços prestado pelas Policlínicas da Bahia - 2017-2022 (em milhares)

Fonte: SESAB. Dados até maio de 2022.
Nota:
Em 2017 foram realizados cerca de 497 exames que, por arredondamento, não apareceram no gráfico.





Hospital Regional de Irecê



Hospital Regional de Juazeiro



Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus



Hospital da Criança em Feira de Santana



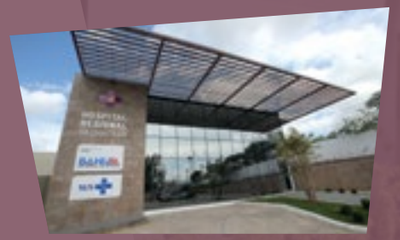
Hospital do Subúrbio em Salvador



HGE 2 em Salvador



Hospital Costa do Cacau em Ilhéus



Hospital da Chapada em Seabra



Hospital da Mulher em Salvador



Instituto Couto Maia em Salvador



Hospital Prado Valadares 2 em Jequié



Hospital de Oncologia em Caetité



Hospital Clériston Andrade 2 em Feira de Santana



Hospital Riverside em Lauro de Freitas



Hospital Materno-Infantil em Ilhéus



Hospital Metropolitano em Lauro de Freitas



Maternidade Maria da Conceição de Jesus em Salvador



Hospital da Criança em Jequié



Hospital Maternidade Frei Justo em Seabra



Hospital Afrânio Peixoto em Vitória da Conquista

Novos Hospitais

Ano	Hospitais entregues	Municípios
2008	Hospital Regional de Irecê	Irecê
2009	Hospital Regional de Juazeiro	Juazeiro
2009	Hospital Regional de SAJ	Santo Antônio de Jesus
2010	Hospital da Criança	Feira de Santana
2010	Hospital do Subúrbio	Salvador
2016	HGE 2	Salvador
2017	Hospital Costa do Cacau	Ilhéus
2017	Hospital da Chapada	Seabra
2018	Hospital da Mulher	Salvador
2018	Instituto Couto Maia	Salvador
2019	Hospital Prado Valadares 2	Jequié
2020	Hospital de Oncologia	Caetité
2020	Hospital Clériston Andrade 2	Feira de Santana
2020	Hospital Riverside	Lauro de Freitas
2021	Hospital Materno-Infantil	Ilhéus
2021	Hospital Metropolitano	Lauro de Freitas
2021	Maternidade Maria da Conceição de Jesus	Salvador
2022	Hospital da Criança - Prado Valadares 3	Jequié
2022	Hospital Maternidade Frei Justo	Seabra
2022	Hospital Afrânio Peixoto	Vitória da Conquista

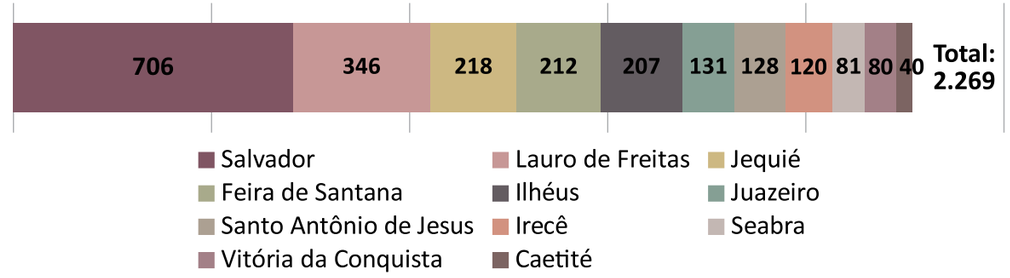


Gráfico
Número novos leitos em novos hospitais, por município - Bahia - 2007-2022

Fonte: Sesab.
Nota:
Dados até 31.05.2022.

Evolução do número de leitos de UTI no SUS

O número de leitos de UTIs no SUS no estado cresceu 428% entre 2006 e 2022, partindo de 319 leitos para 1.686, sendo a maior parte destes (69%) do tipo UTI Adulto (1.166 leitos) e, os demais, divididos entre UTI Neonatal, Coronariana, Queimados e Pediátrica. Adicionalmente, entre 2020 e 2022, foram disponibilizados leitos de UTI provisórios, para o tratamento da COVID-19.



Gráfico
Evolução do número de leitos de UTI no SUS
Bahia - 2006-2022

Fonte: Tabnet/CNES/Datasus.
Nota:
Dados de 2022/Abril. Acesso em 31/05/2022.

Leitos de UTI SUS

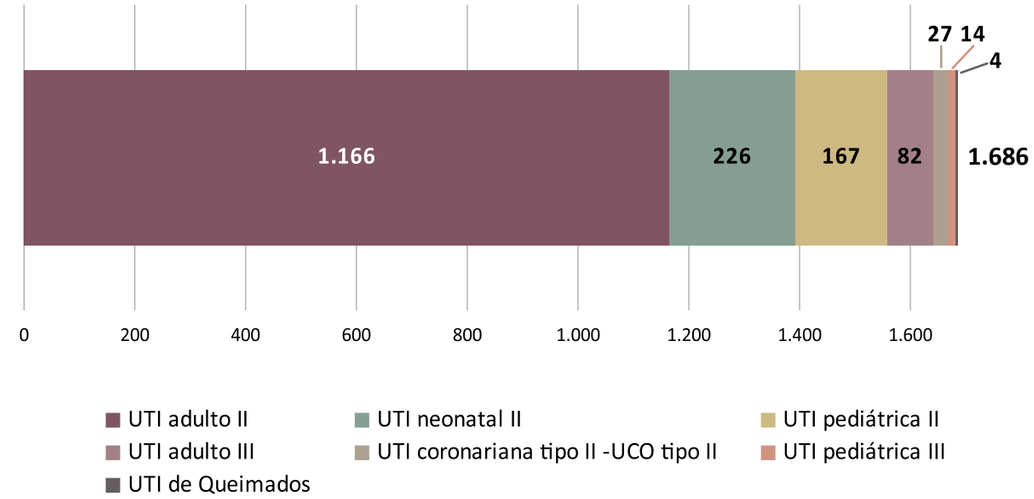


Gráfico
Leitos de UTI SUS
Bahia - 2022

Fonte: Tabnet/CNES/Datasus.
Nota:
Dados de abril de 2022.



Órteses e próteses concedidas ao ano

A concessão de órteses e próteses registrou importante aumento na Bahia entre 2006 e 2021. Mais especificamente, o estado realizou 62 mil concessões no início de período e, no final, concedeu 340 mil órteses e próteses - crescimento de 448%.

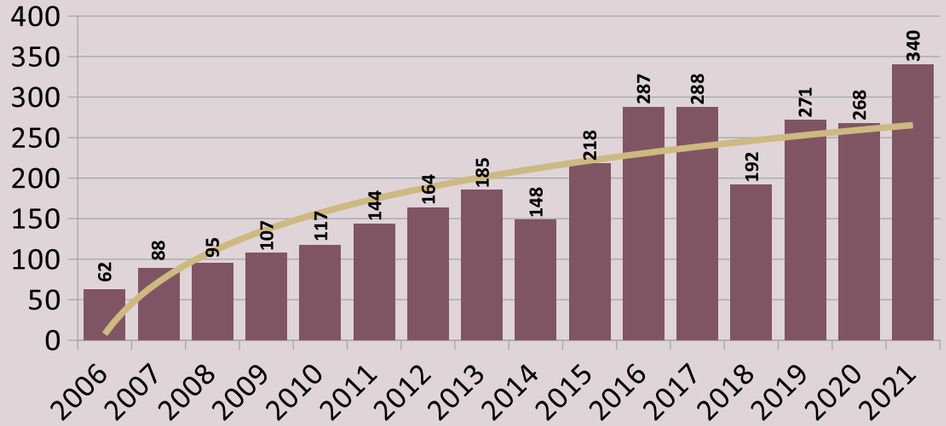


Gráfico
Órteses e próteses concedidas ao ano,
Bahia - 2006-2021
(Em milhares)

Fonte: Sesab/SAIS.
Nota:
Dados consultados em maio de 2022.

Bolsas de hemocomponentes produzidas pela Fundação Hemoba

A produção de bolsas de hemocomponentes pela Fundação HEMOBA na Bahia cresceu, entre 2006 e 2021, 138,5% ao partir de 125 mil para 297 mil bolsas. Também houve ampliação do número de atendimentos hematológicos realizados no período de 2007 a 2021: 53%. No início do período, foram realizados 80 mil atendimentos e, em 2021, 100 mil.

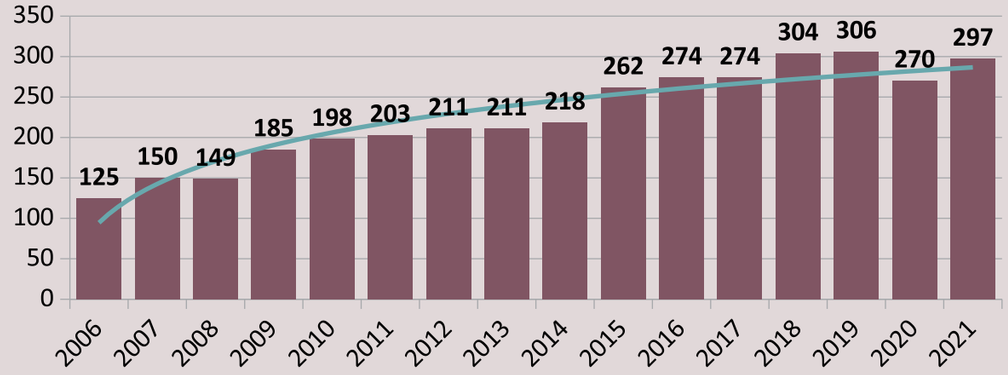


Gráfico
Bolsas de hemocomponentes produzidas pela Fundação Hemoba, ao ano
Bahia - 2006-2021 (Em milhares)

Fonte: Sesab/Fundação Hemoba.
Nota:
Informações consultadas em 31.05.2022.

Atendimentos hematológicos realizados pela Fundação Hemoba

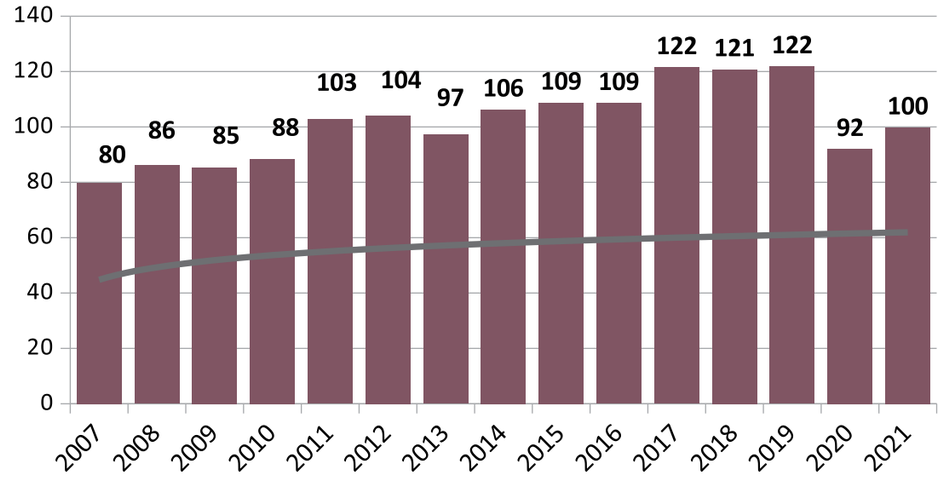


Gráfico
Atendimentos hematológicos realizados pela Fundação Hemoba,
ao ano, Bahia - 2007-2021 (Em milhares)

Fonte: Sesab/Fundação Hemoba.
Nota:
Informações consultadas em 31/05/2022.

Quantitativo anual de análises e produção de insumos realizados pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP

A Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública (RELSP) registrou ampliação da oferta de seus serviços entre 2008 e 2021, da ordem de 238%, partindo de 790 mil análises e insumos produzidos para 2,7 milhões. Em 2022, até o mês de maio, foram produzidas mais de 800 mil análises, sendo 204 mil relacionadas ao diagnóstico do SARS-CoV-2.

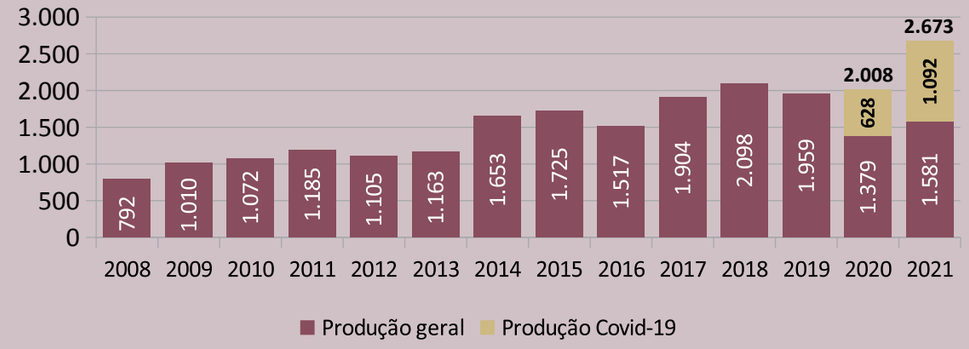


Gráfico
Análises e insumos produzidos pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP[1] - Bahia - 2008-2021 (em milhares)

Fonte: GAL, Lacen-BA/Suvisa/Sesab.
Nota:
Para o PPA 2020-2023, o indicador sofreu alteração, de modo que será computado a atividade fim, ou seja, a "Produção de análises laboratoriais realizadas".

Hospitais contratualizados/credenciados e recursos investidos

De 2014 a 2022 a Bahia contratualizou e credenciou 531 hospitais. O investimento nominal total foi de R$ 1,747 bilhão. Apenas em 2020, o estado investiu cerca de R$ 468 milhões, reflexo do esforço necessário para reduzir os efeitos da pandemia.

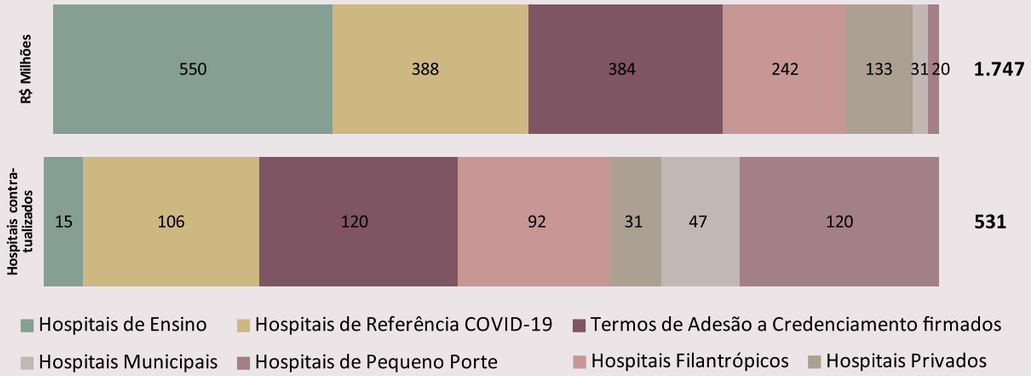


Gráfico
Hospitais contratualizados/credenciados e recursos investidos (em R$ milhões)
Bahia - 2014-2022

Fonte: Suregs/SESAB.
Notas:
Acompanhamento a partir de 2014 com a inclusão dos processos digitais.
Dados de maio de 2022.

Procedimentos anuais de alta complexidade cardiovascular (AIH)

A produção aual de alta complexidade cardiovascular na Bahia cresceu 154% entre 2008 e 2021, partindo de 3,4 mil AIH para 8,7 mil.

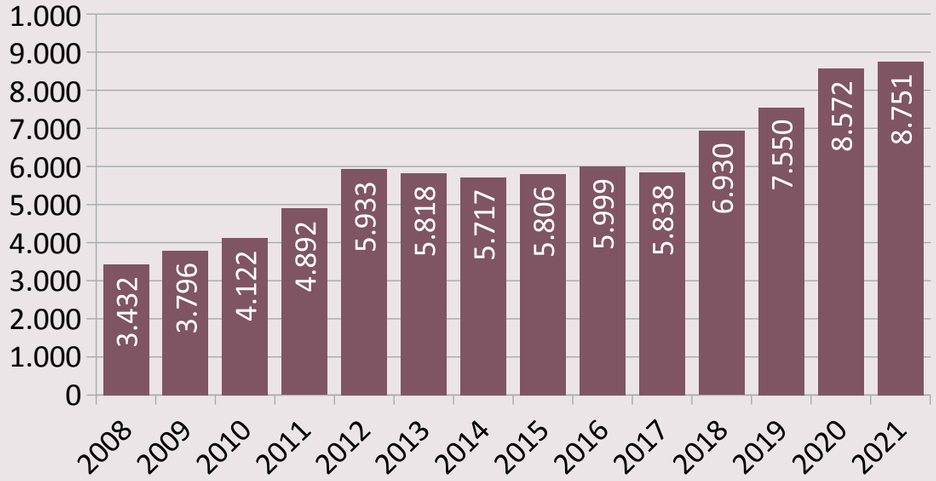


Gráfico
Procedimentos anuais de alta complexidade cardiovascular (AIH)
Bahia - 2008-2021*

Fonte: Datasus/Tabwin.
Notas:
*Dados consultados em 07/06/2022.
AIH significa Autorização de Internação Hospitalar. Neste caso foram computadas as AIHs de alta complexidade.

Transplantes realizados anualmente

Entre 2006 e 2021 o estado da Bahia ampliou o número de transplantados em cerca de 367,2%, partindo de 180 para 841. Em 2022 até junho, foram realizados 309 transplantes. A queda na realização dos transplantes a partir de 2020 ocorreu em decorrência da Pandemia de COVID-19.

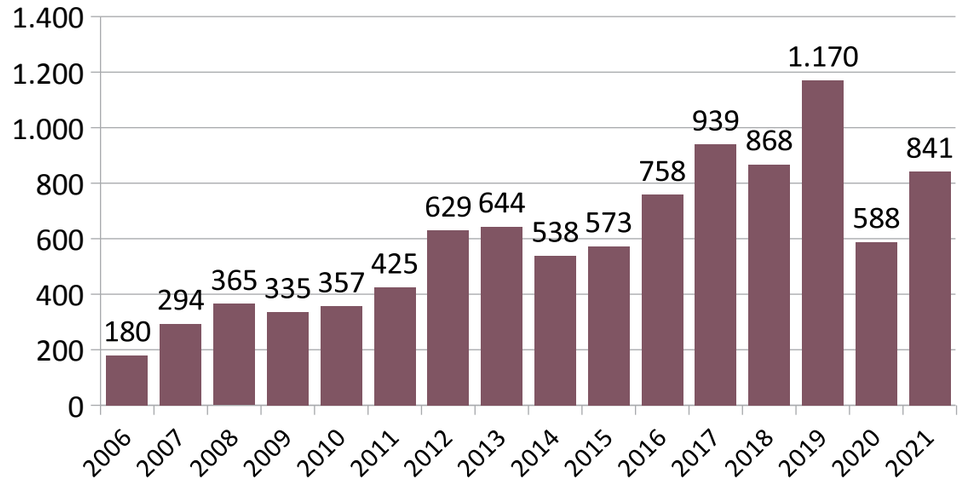


Gráfico
Número de transplantes realizados anualmente
Bahia - 2006-2021*

Fonte: Datasus/Tabwin.
Nota:
*Dados consultados em 07/06/2022.

Procedimentos anuais de alta complexidade oftalmológica

A produção anual de alta complexidade oftalmológica ambulatorial e hospitalar, em 2008, foi de 6 mil. Até 2014, houve crescimento variável, atingindo 63 mil. Entre 2015 e 2017 a produção se estabilzou em cerca de 34 mil quando, em 2018 e 2019 voltou a crescer alcançando cerca de 81 mil procedimentos. Em 2021, foram 62 mil procedimentos realizados. A queda na produção ocorreu em decorrência da Pandemia de COVID-19.

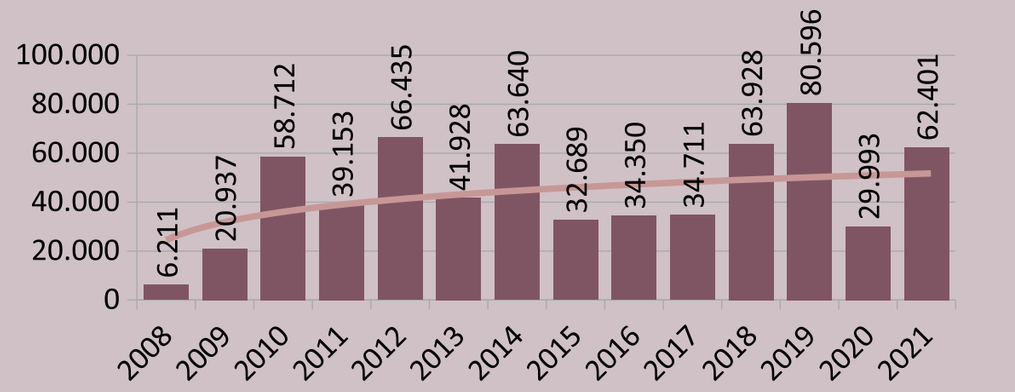


Gráfico
Procedimentos anuais de alta complexidade oftalmológica (ambulatorial e hospitalar) - Bahia - 2008-2021*

Fonte: Datasus/Tabwin em 07/06/2022.
Nota:
*Dados consultados em maio de 2022.



EDUCAÇÃO E ESPORTE

Os resultados da priorização do Governo do Estado em relação à educação se estendem a todas faixas etárias, gêneros, etnias e situações geográficas, com a meta de universalizar a educação básica. De 2007 a 2020, observa-se que foi consolidada a garantia de educação para todas as crianças, com equidade, buscando a superação das lacunas entre: negros e não negros, gêneros e população rural e urbana, com a Bahia apresentando índices dentro da média nacional e nordestina. Em 2021, em virtude da pandemia da Covid-19, o indicador apresentou ligeiro recuo.

Frequência escolar de 6 a 14 anos (%)

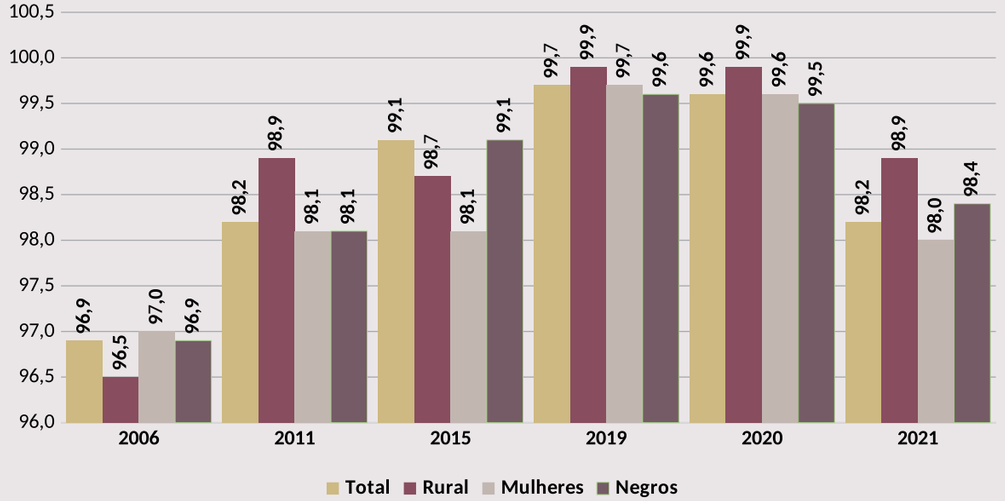


Gráfico
Frequência escolar de 6 a 14 anos (%) por área, gênero e raça,
Bahia – 2006-2021

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (antiga Pnad) e Pnad Contínua Trimestral.
Notas:
[1]A rigor, a nova e a antiga Pnad não são diretamente comparáveis.
[2]Para 2015-2021 foi utilizada a Pnad Contínua Trimestral (2º Trimestre), com a idade padronizada em 31 de março de cada ano.
[3]Negros correspondem as categorias de pretos e pardos.

Frequência escolar de 15 a 17 anos (%)

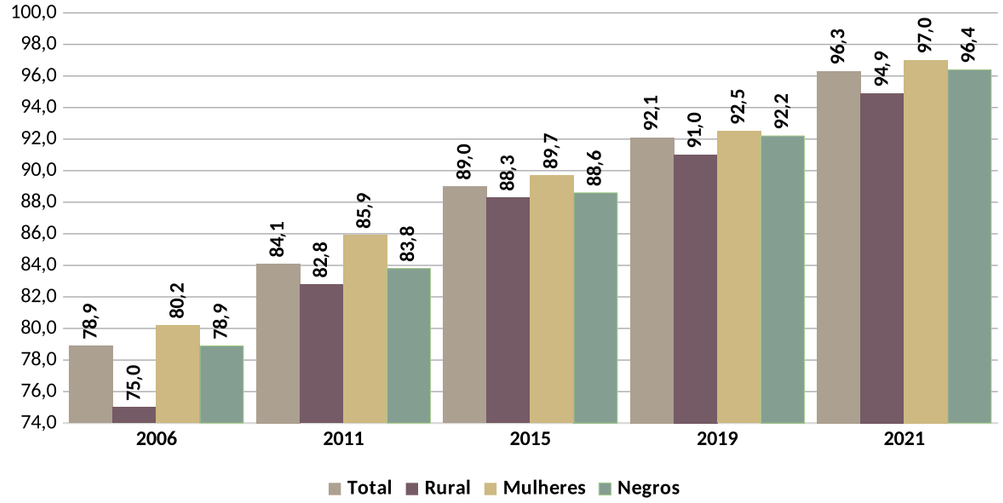


Gráfico
Frequência escolar de 15 a 17 anos (%) por área, gênero e raça,
Bahia - 2006-2021

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (antiga Pnad) e Pnad Contínua Trimestral.
Notas:
[1]A rigor, a nova e a antiga Pnad não são diretamente comparáveis.
[2]Para 2015-2021 foi utilizada a Pnad Contínua Trimestral (2º Trimestre), com a idade padronizada em 31 de março de cada ano.
[3]Negros correspondem as categorias de pretos e pardos.

Os resultados da priorização do Governo do Estado em relação à educação se estendem a todas faixas etárias, gêneros, etnias e situação geográfica, com a meta de universalizar a educação básica. Ainda há muito a ser feito, mas de 2007 a 2021 observa-se a continuidade do processo de garantia de educação para todos os adolescentes, com equidade, buscando a superação das lacunas entre: negros e não negros, gêneros e população rural e urbana. Com aumento na participação de jovens de 15 a 17 anos na escola no período, a Bahia (96,3%) apresentou, em 2021, índices superiores à média nacional (95,3%) e nordestina (95,0%).

Os resultados da priorização do Governo do Estado em relação à educação se estendem a todas faixas etárias, gêneros, etnias e situação geográfica, com a meta de ampliar a oferta educacional para jovens (nível médio e superior) ou resgatar seu direito à educação negado nos anos anteriores (EJA ensinos fundamental e médio). Apesar de sair de um patamar muito baixo, cerca de 15%, de 2007 a 2021 mais que duplicamos a participação educacional de jovens, com equidade, buscando a superação da lacuna entre: negros e não-negros, gêneros e população rural e urbana. Ainda há muito a ser feito, pois a Bahia apresenta índice inferior à média nacional e semelhante a nordestina. Também se pode verificar o efeito da crise econômica nos indices a partir de 2016, decorrentes da pressão sobre os jovens para adentrarem ao mercado de trabalho ou dar exclusividade à obtenção de renda para sua sobrevivência e da família. A frequência escolar na área rural observou importante crescimento entre 2019 e 2021, saindo de 7,2% para 11,3%.

Frequência escolar de 18 a 24 anos (%)

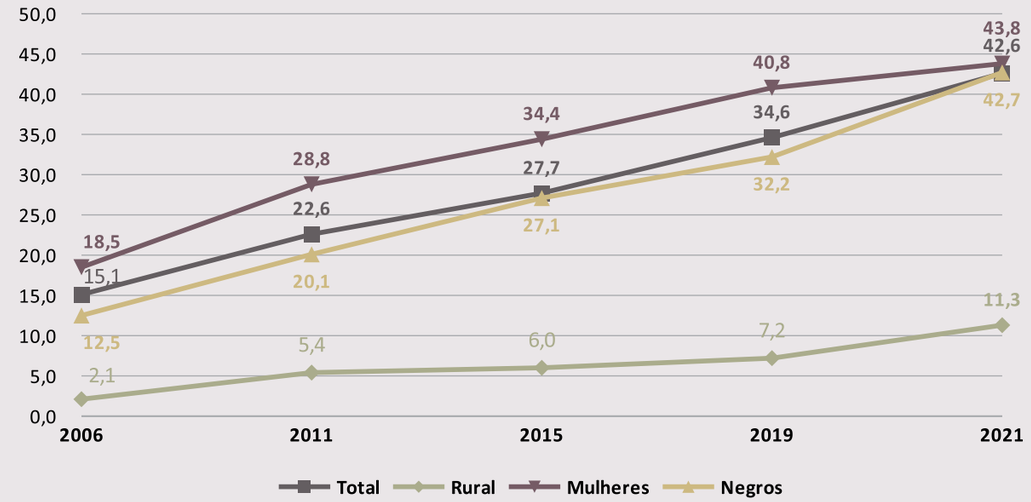


Gráfico
Frequência escolar de 18 a 24 anos (%) por área, gênero e raça, Bahia - 2006-2021

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (antiga Pnad) e Pnad Contínua.
Notas:
[1]A rigor, a nova e a antiga Pnad não são diretamente comparáveis.
[2]Para 2021, foi utilizada a Pnad Contínua Trimestral (2º Trimestre).
[3]Negros correspondem as categorias de pretos e pardos.

Frequência escolar e conclusão do ensino fundamental de 6 a 14 anos (%)

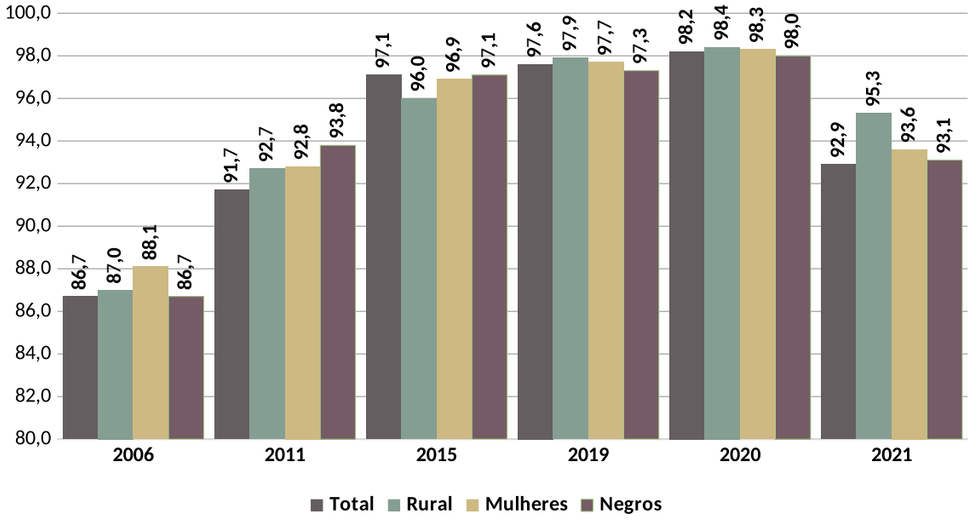


Gráfico
População de 6 a 14 anos que frequentava ou já havia concluido o ensino fundamental (%) por área, gênero e raça, Bahia - 2006-2021

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (antiga Pnad) e Pnad Contínua Trimestral.
Notas:
[1]A rigor, a nova e a antiga Pnad não são diretamente comparáveis.
[2]Para 2015-2021 foi utilizada a Pnad Contínua Trimestral (2º Trimestre), com a idade padronizada em 31 de março de cada ano.
[3]Negros correspondem as categorias de pretos e pardos.

Os resultados da prioridade do Governo do Estado em relação à educação com equidade a todas faixas etárias, gêneros, etnias e situações geográficas, também impactaram o fluxo escolar. De 2007 a 2020 observamos que houve contínuo aumento da frequência e conclusão no ensino fundamental, consolidando a universalização desta etapa de ensino. A Bahia apresenta índices próximos da média nacional e nordestina, entretanto, isto aponta tanto a continuidade das ações educacionais de redução do abandono, da reprovação e de busca ativa, quanto a ampliação de ações permanentes de Educação de Jovens e Adultos. A pandemia da Covid-19 afetou a cobertura escolar no ensino fundamental não só no estado da Bahia, mas em todos os estados e regiões do Brasil, produzindo um retrocesso no indicador em 2021.

Frequência escolar e conclusão do ensino médio de 15 a 17 anos (%)

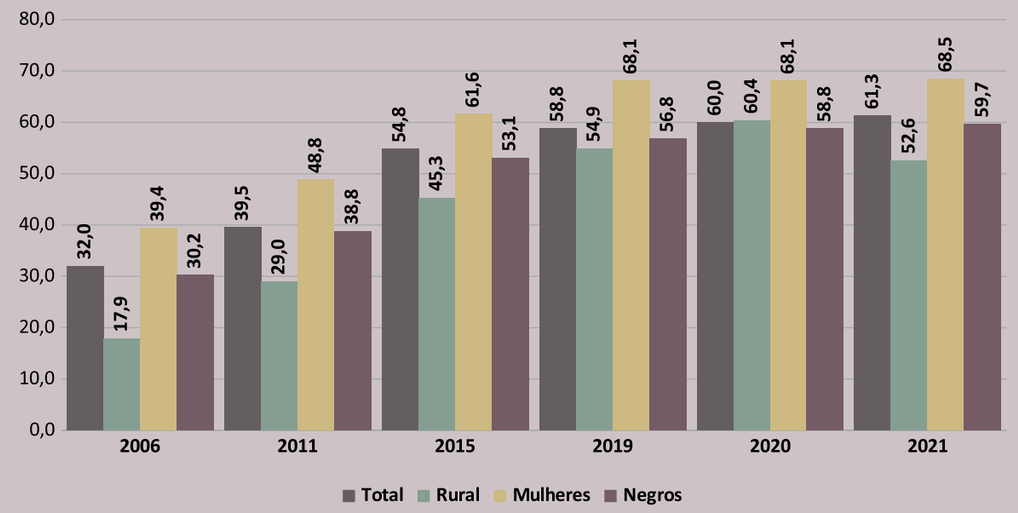


Gráfico
População de 15 a 17 anos que frequentava ou já havia concluído a educação básica (%) por área, gênero e raça, Bahia - 2006-2021

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (antiga Pnad) e Pnad Contínua Trimestral.
Notas:
[1]A rigor, a nova e a antiga Pnad não são diretamente comparáveis.
[2]Para 2015-2021 foi utilizada a Pnad Contínua Trimestral (2º Trimestre), com a idade padronizada em 31 de março de cada ano.
[3]Negros correspondem as categorias de pretos e pardos.

Os resultados da prioridade do Governo do Estado em relação à educação com equidade a todas faixas etárias, gêneros, etnias e situações geográficas, também se referem à garantia do direito à educação àqueles que tiveram tal direito negado em algum momento da vida. De 2007 a 2021, observamos que houve aumento da frequência e conclusão no ensino médio entre adolecentes, quase duplicando a frequência e conclusão, apesar do baixo índice de partida (32% em 2006). Até 2020, houve significativa diminuição da diferença entre população urbana e rural, chegando a se igualar ao total em 2020, mas com queda em 2021, em decorrência da pandemia da Covid-19. Apesar dos avanços, o estado da Bahia ainda apresentou, em 2021, índices abaixo da média nacional (74,5%) e nordestina (68,2%), e isto indica a necessidade tanto a continuidade das ações educacionais de redução do abandono, da reprovação e de busca ativa, quanto a ampliação de ações permanentes de Educação de Jovens e Adultos voltadas para este público.

Educação superior de 18 a 24 anos (%)

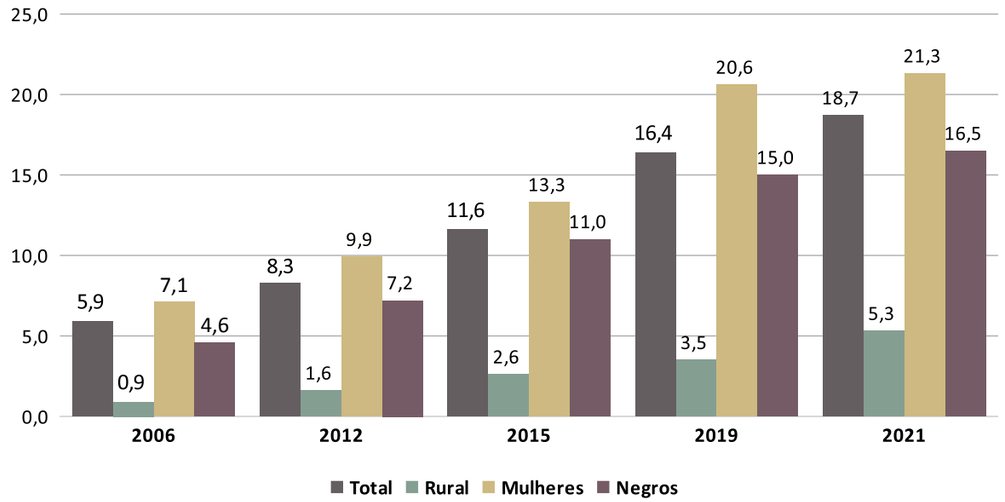


Gráfico
Educação superior de 18 a 24 anos (%) por área, gênero e raça,
Bahia - 2006-2021

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (antiga Pnad) e Pnad Contínua.
Notas:
[1]A rigor, a nova e a antiga Pnad não são diretamente comparáveis.
[2]Para 2015-2021 foi utilizada a Pnad Contínua Trimestral (2º Trimestre), com a idade padronizada em 31 de março de cada ano.
[3]Negros correspondem as categorias de pretos e pardos.

Os resultados da prioridade do Governo do Estado em relação à educação com equidade a todas faixas etárias, gêneros, etnias e situações geográficas, também contribuem para a possibilidade de continuidade de estudos para o nivel superior. De 2007 a 2021 observamos que houve a triplicação da participação de jovens (total, mulheres e negros), sendo que apesar do percentual ainda baixo, a população rural cursando ensino superior quintuplicou. Tal aumento se deu sobretudo ao aumento de oferta federal (universidades e institutos federais) e privada (sobretudo as matrículas financiadas pelo ProUNI e FIES). Entretanto, a Bahia apresenta índices abaixo da média nacional e nordestina, e isto indica a necessidade tanto a continuidade das ações educacionais de ampliação da política de expansão do ensino superior.

Taxa de alfabetização (%)

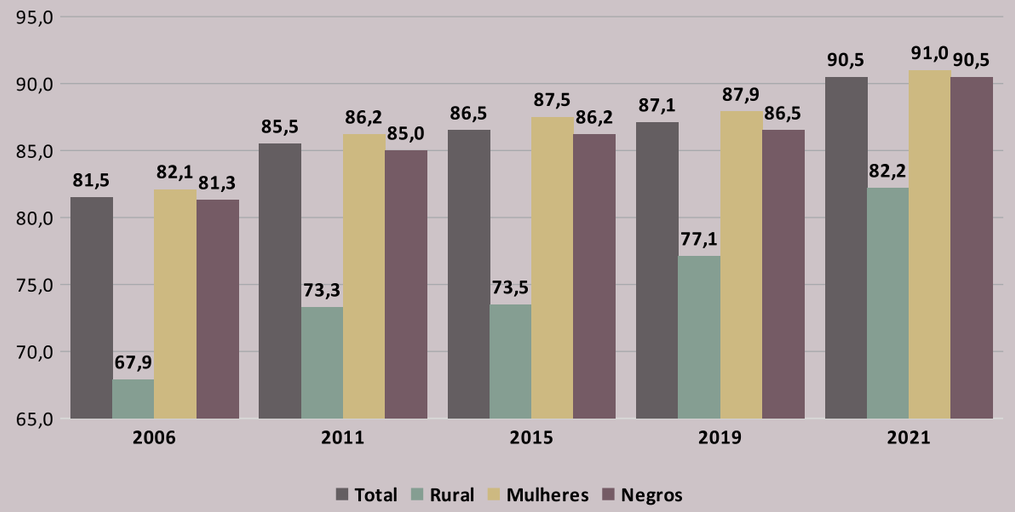


Gráfico
Taxa de alfabetização (%) por área, gênero e raça,
Bahia - 2006-2021

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (antiga Pnad) e Pnad Contínua.
Notas:
[1]A rigor, a nova e a antiga Pnad não são diretamente comparáveis.
[2]Para 2015-2021 foi utilizada a Pnad Contínua Trimestral (2º Trimestre), com a idade padronizada em 31 de março de cada ano.
[3]Negros correspondem as categorias de pretos e pardos.

A alfabetização de adolescentes, jovens, adultos e idosos é um dos meios de garantir o direito a educação a quem foi negado no tempo adequado, que não prescreve com a idade. Neste sentido o governo da Bahia atuou tanto na educação básica e também com programas como o TOPA, que entre 2007 e 2016 alfabetizou 1,45 milhão de pessoas. Os resultados são muito significativos, em particular na população rural, que ampliou em 14 pontos percentuais a taxa de alfabetização entre 2006 e 2021. Entretanto, a ação do governo continua na busca de garantir a universalização da alfabetização na Bahia. Em 2021, o estado da Bahia alcança taxa de alfabetização ainda inferior a do Brasil (95,0%) e ligeiramente superior à taxa da região Nordeste (89,5%).

Anos de estudos

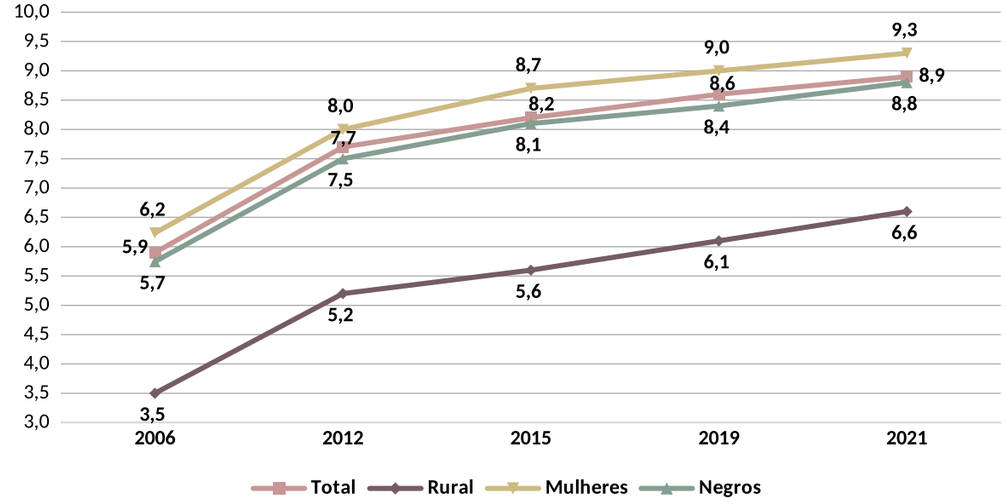


Gráfico
Número médio de anos de estudos para pessoas de 15 anos ou mais por área, gênero e raça, Bahia - 2007-2021

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (antiga Pnad) e Pnad Contínua.
Notas:
A antiga e a nova Pnad não são diretamente comparáveis.
Para 2012-2021, foi utilizada a Pnad Contínua Trimestral (2º Trimestre).
Negros correspondem as categorias de pretos e pardos.

Os resultados dos investimentos globais na educação se refletem no aumento do número médio de anos de estudo da população, que saltou de 5,9 anos para 8,9 anos. Entretanto, somente em 2019 a população rural chegou ao patamar de 2006. Como a meta é chegar a 12 anos de estudo (educação básica completa) para todos acima de 18 anos de idade, há um longo caminho a percorrer que exigirá a coninuidade das políticas de educação básica e superior para crianças, adolescentes e jovens e ampliação significativa da alfabetização e EJA para adolescentes, jovens e idosos. Os índices são inferiores ao Brasil e próximo da média do Nordeste. Como a população rural da Bahia é a maior do Brasil, isso reflete nos índices, exigindo ações específicas para o meio rural.

Pessoas de 25 anos ou mais, com nível superior completo (%)

Outra medida dos resultados dos investimentos globais na educação se refletem no aumento das pessoas que completaram o ensino médio e superior. Constata-se que do total das pessoas de 25 anos ou mais de idade com pelo menos o ensino médio completo saltou de 26% para 45,2% entre 2007 e 2021 e na educação superior de 4,2% para 11,4%. Porém, embora se situem em percentual abaixo da média total, a população negra multiplicou por 3,5 vezes e a população rural por 10 vezes. São resultados das políticas afirmativas e de equidade. Em 2021, a proporção de pessoas de 25 anos ou mais de idade com ensino superior completo na Bahia (11,4%) era inferior ao registrado para o Brasil (19,7%) e para a região Nordeste (12,7%). Entretanto as pessoas de 25 anos ou mais de idade sem ensino fundamental completo alcançaram em 2021, 42,8%, sendo que o índice sobe a 67,7% na população rural. Como a população rural da Bahia é a maior do Brasil, isso reflete nos índices, exigindo ações de educação de jovens e adultos específicas para o meio rural.

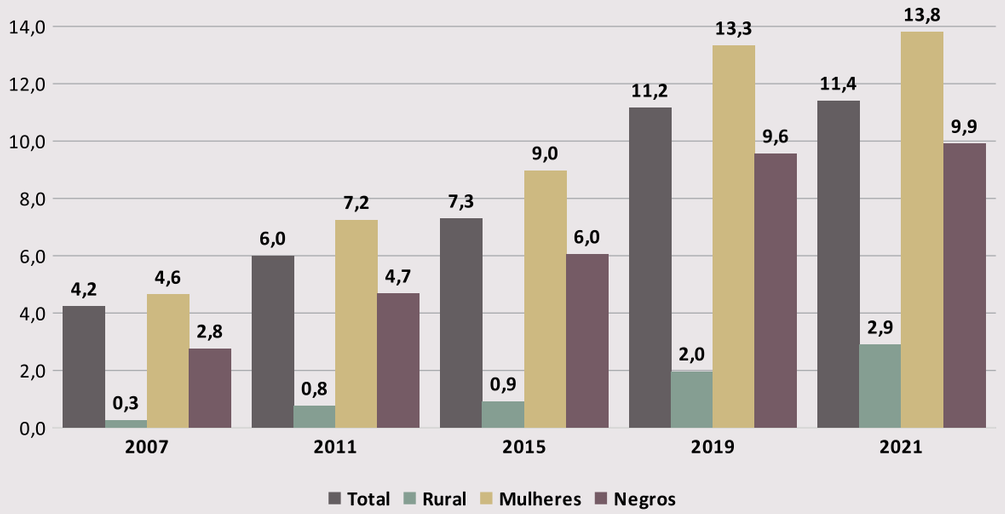


Gráfico
Pessoas de 25 anos ou mais, com nível superior completo (%) por área, gênero, raça e nível de instrução, Bahia - 2007-2021

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (antiga Pnad) e Pnad Contínua.
Notas:
[1]A antiga e a nova Pnad não são diretamente comparáveis.
[2]Para 2021, foi utilizada a Pnad Contínua Trimestral (2º Trimestre).
[3]Negros correspondem as categorias de pretos e pardos.

Evolução do número de matrículas da rede estadual por etapa e modalidade de ensino

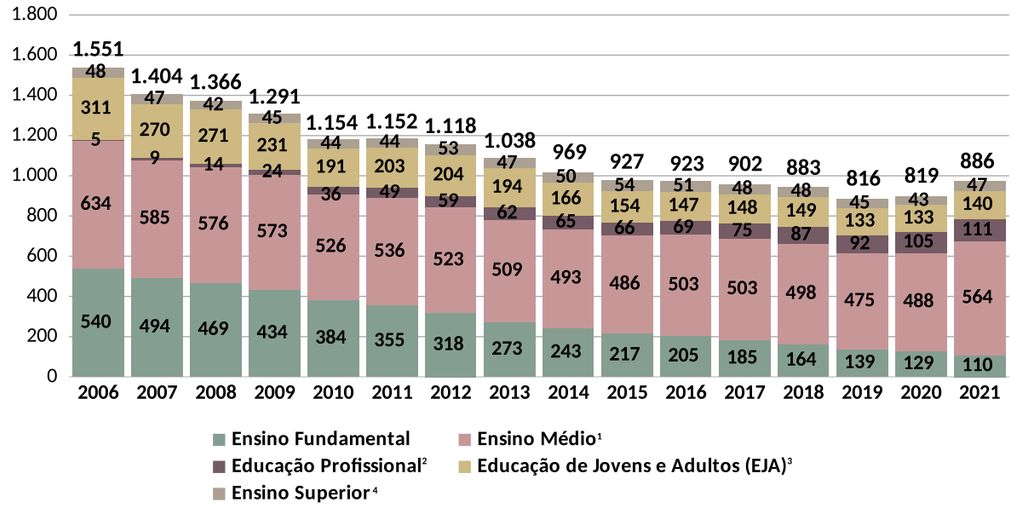


Gráfico
Evolução do número total de matrículas da rede estadual por etapa e modalidade de ensino, Bahia - 2006-2021 (Em mil matrículas)

Fonte: MEC/Inep. Censo Escolar da Educação Básica e Censo da Educação Superior; SEC/BA.
Notas:
[1] Inclui as matrículas do ensino médio propedêutico, da modalidade Normal/Magistério e da modalidade intregrada à educaçao profissional técnica.
[2] Educaçao profissional técnica de nível médio: integrada, concomitante, subsequente e PROEJA médio.
[3] Inclui as matrículas de EJA integrada à educação profissional de nível médio e de nível fundamental.
[4] Em 2021, dados da Secretaria Estadual de Educação da Bahia.
Obs.: Uma mesma matrícula pode estar computada em mais de uma modalidade de ensino, por isso, o total não corresponde a soma das categorias do gráfico.

A rede estadual tem um papel significativo nos diversos níveis e modalidades de educação (a exceção da educação infantil). A evolução se deve a:

1. Ensino fundamental - redução por municipalização, conforme determina a Lei de Diretrizes e Bases - LDB. Redução maior que Nordeste e Brasil.

2. Ensino médio - redução por questões demográficas que afetam a pirâmide etária. Redução maior que Nordeste e Brasil.

3. Educação de Jovens e Adultos - EJA - redução por maior controle das matrículas e revisão de banco de dados. Entre 2007 e 2016, por meio do Programa TOPA, a Bahia alfabetizou 1,45 milhão de pessoas. Redução significativamente maior (quase o dobro) que Nordeste e Brasil.

4. Educação profissional - forte crescimento, cerca de 2.000%, o dobro do Nordeste e mais de 6 vezes o índice nacional.

5. Ensino superior - redução vinculada melhoria da qualidade com aumento do investimento por aluno. No Brasil e Nordeste houve aumento de matrículas.

Taxa de Distorção Idade-Série do ensino médio

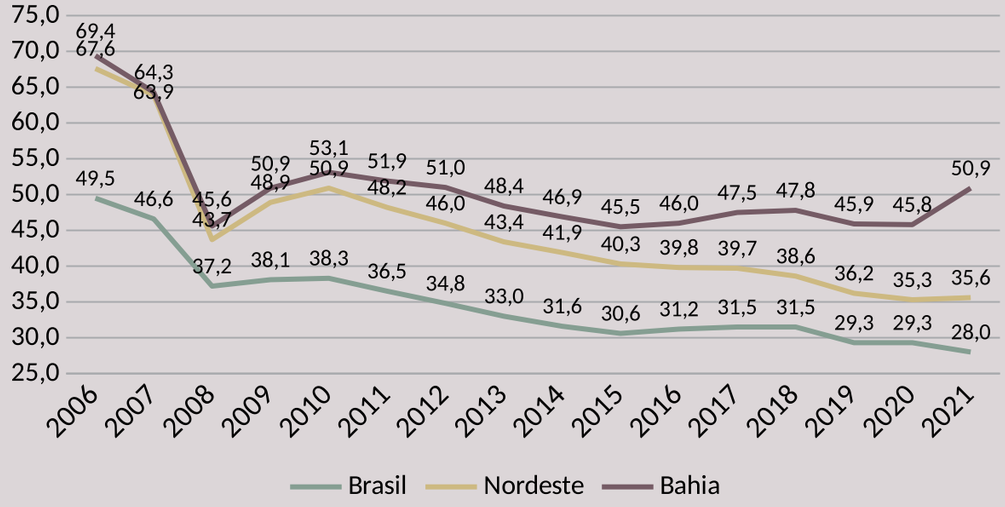


Gráfico
Taxa de Distorção Idade-Série do ensino médio.
Brasil, Nordeste e Bahia - 2006-2021

Fonte: INEP-Censo Escolar. Elaboração da SEI.
Notas:
Rede pública estadual
O comportamento do indicador em 2021 pode refletir tratamento distinto das redes estaduais de ensino, em virtude da pandemia da Covid-19.

O investimento na qualidade do esino e nas ações de adequação de fluxo resultaram em forte queda da distorção idade-série. Entretanto o valor ainda é alto, o que implica na continuidade e na adoção de novas formas de ações e programas em particular os vinculados a parceria com os municípios de onde se herda a distorção, quando da passagem da rede municpal para estadual. Os índices são significativamente maiores que os do Brasil e Nordeste. A grande queda em 2008 pode ser atribuída a maior observância da legislação de EJA e limpeza de banco de dados, somados às ações de caráter pedagógico.

IDEB do ensino médio estadual

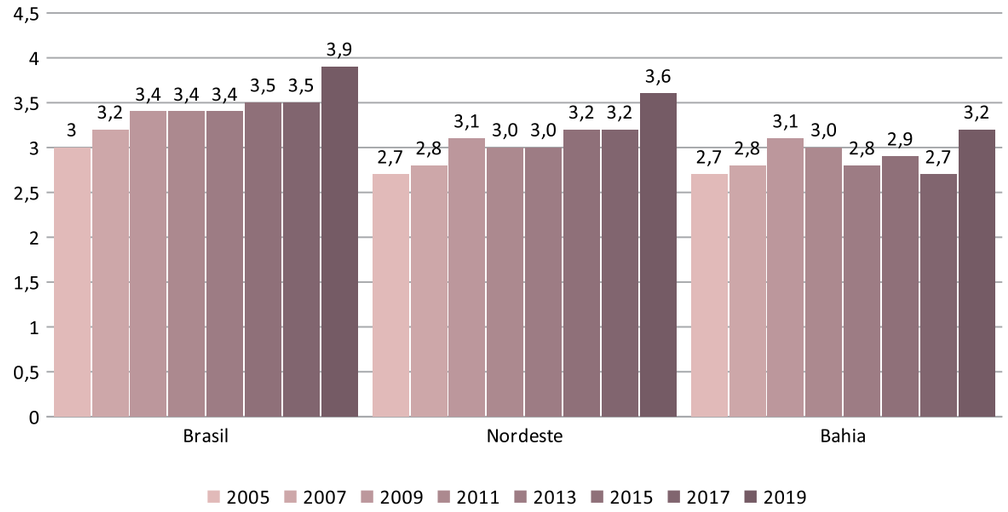


Gráfico
IDEB do ensino médio estadual
Brasil, Nordeste e Bahia - 2005-2019

Fonte: INEP-Censo Escolar. Elaboração da SEI.
Notas:
Rede pública estadual.
Obs.: Dados de 2021 ainda não disponíveis.

As ações de investimento na qualidade pedagógica na educação básica e em relação ao fluxo escolar superaram a descontinuidade do crescimento da aprendizagem, expresso no índice IDEB que, após um período de estabilidade (e queda), voltaram a subir em 2019. Isto aponta a necessidade de continuar a articular os municípios, reduzir da distorção idade-série, garantir a formação inicial e continuada de professores e reduzir a evasão e reprovação.



Evolução do número de matrículas de educação profissional técnica de nível médio

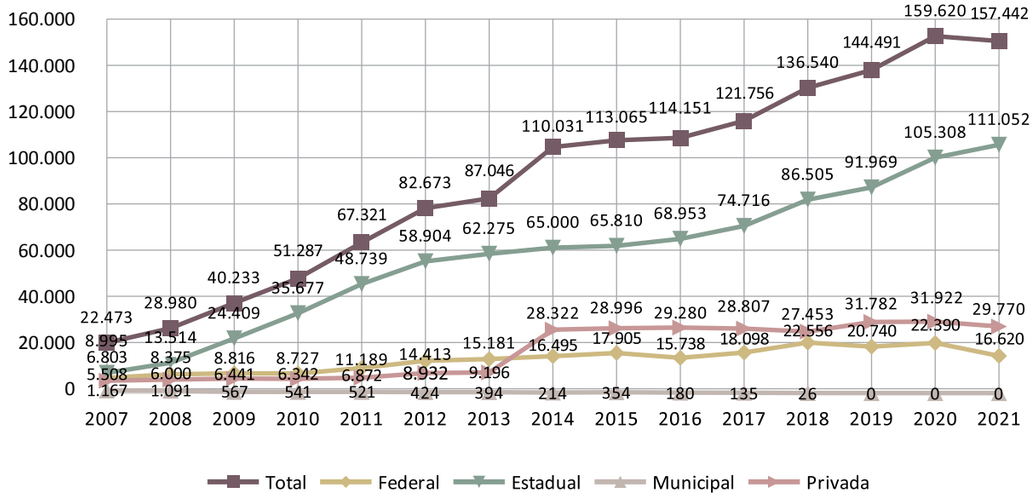


Gráfico
Evolução do número de matrículas de educação profissional técnica de nível médio[1] por dependência administrativa, Bahia - 2007-2021

Fonte: MEC/Inep. Microdados do Censo Escolar da Educação Básica.
Notas:
[1] Inclui as seguintes modalidades: Integrada, PROEJA Técnico, Concomitante e Subsequente.
Obs.: Não foram consideradas as matrículas do ensino médio - modalidade Normal/Magistério, Cursos FIC e EJA - Ensino Fundamental -Projovem Urbano.

O crescimento da educação profissional técnica de nível médio enquanto oferta regular da rede estadual, se consolidou e a tornou a segunda maior rede do Brasil, em 2013, posto que mantém desde então. Partindo de 4.831 matrículas em 2006, chegou-se a 111.052 em 2021 (23 vezes mais), hoje correspondendo a 71% de todos os cursos técnicos de nível médio ofertados na Bahia. A oferta de cursos técnicos, distribuída em todos os territórios de identidade em eixos tecnológicos diversos, se dá principalmente por meio da modalidade integrada ao ensino médio e integrada à educação de jovens e adultos, que correspondem a cerca de 80% da oferta total.



Municípios com cursos técnicos de nível médio de educação profissional e tecnológica da rede estadual

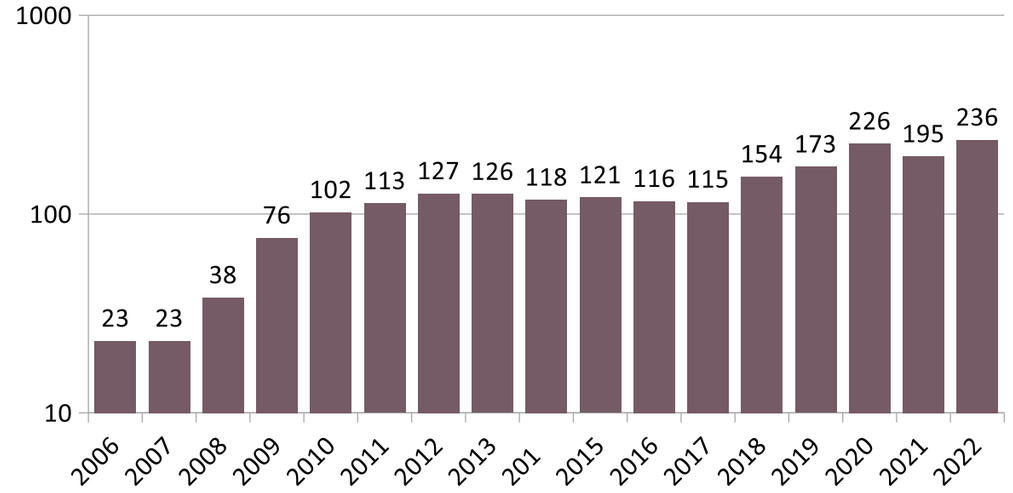
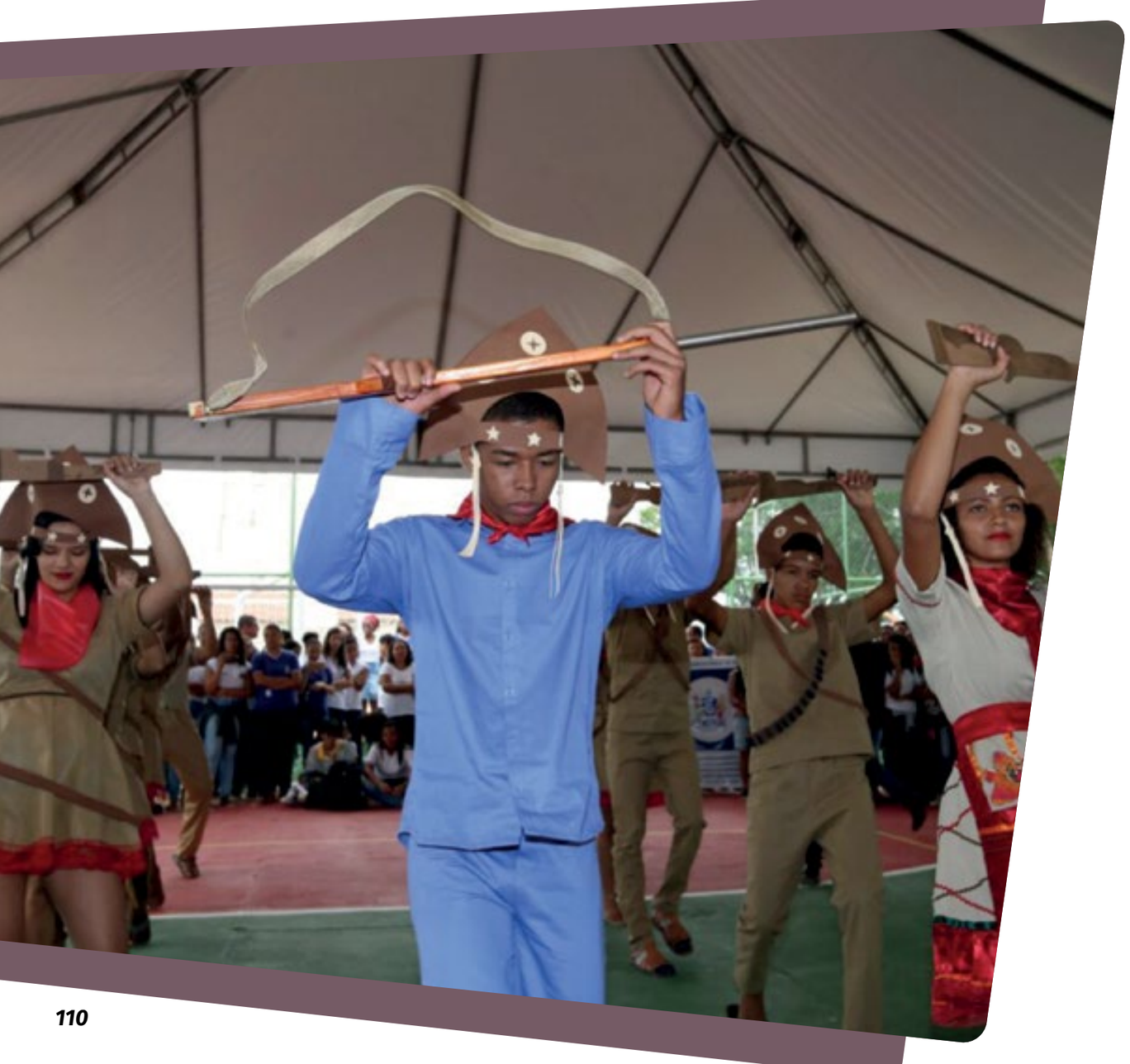


Gráfico
Municípios com cursos técnicos de nível médio de educação profissional e tecnológica da rede estadual - Bahia - 2006-2022*

Fonte: SEC/2022.
Nota:
* Com dados até maio de 2022.



Alcance do Projeto Escolas Culturais

Oferta	2017	2018	2019	2021	2022
Municípios	85	85	85	85	85
Núcleos Territoriais de Educação	27	27	27	27	27
Unidades Escolares	85	85	85	85	320

Fonte: SEC/2022.

Nota: Em decorrência da publicação do Decreto N° 19.586 de 2020, que suspendeu as atividades escolares, houve a paralisação na execução dos projetos Ciência na Escola, Escolas Culturais, JERP e Educação Ambiental, por isso não há dados para o ano de 2020.

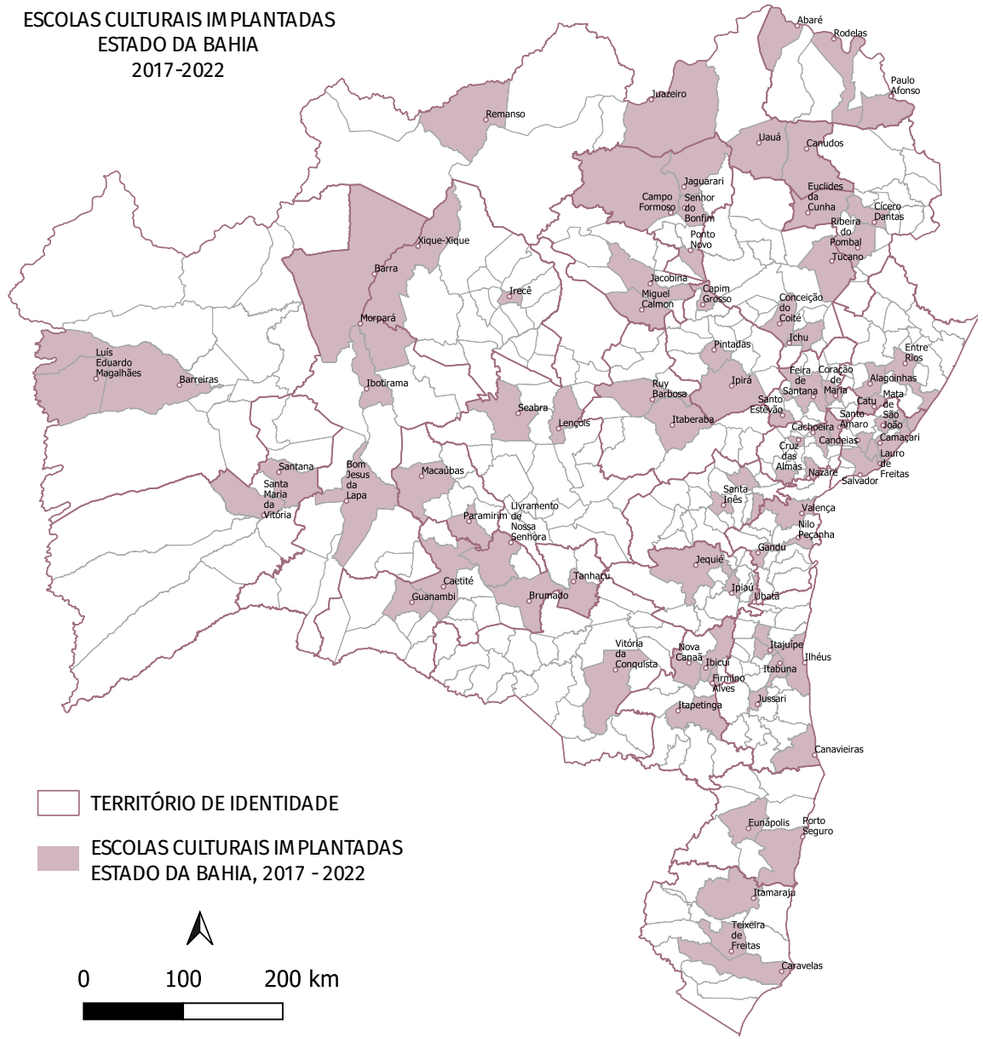
O Projeto Escolas Culturais é uma iniciativa do governo do estado, através da parceria interinstitucional entre as Secretarias da Educação (SEC), Secretaria de Cultura (SecultBA) e Secretaria de Justiça Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS) com o objetivo de fomentar ações que promovam o encontro entre o projeto pedagógico de escolas públicas e as experiências culturais em comunidades locais e nos diversos territórios. De forma transversal, as práticas sociais, educacionais e culturais dialogam com as diversas linguagens artísticas, de acordo com os objetivos e diretrizes do projeto respeitando as características dos 27 Territórios de Identidade agregando elementos para uma formação humana integral dos sujeitos envolvidos.







ESCOLAS CULTURAIS IMPLANTADAS
ESTADO DA BAHIA
2017-2022



TERRITÓRIO DE IDENTIDADE

ESCOLAS CULTURAIS IMPLANTADAS
ESTADO DA BAHIA, 2017 - 2022

0 100 200 km

Evolução do número de Professores, Estudantes, Unidades Escolares e Municípios com práticas esportivas realizadas por meio dos Jogos Estudantis

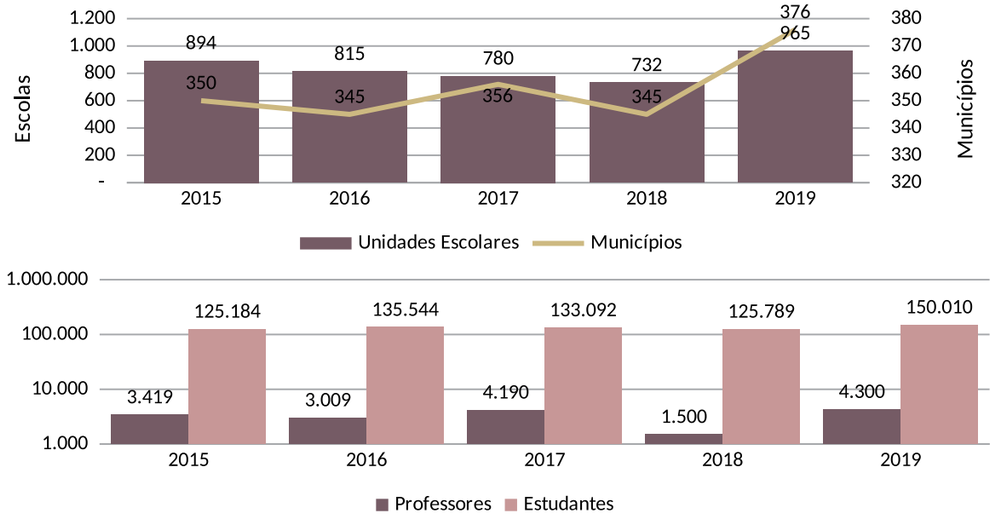


Gráfico
Evolução do número de Professores, Estudantes, Unidades Escolares e Municípios com práticas esportivas realizadas por meio dos Jogos Estudantis, Bahia - 2015-2019

Fonte: SEC/2022.
Notas:
[1] Em decorrência da publicação do Decreto N° 19.586 de 2020, que suspendeu as atividades escolares, houve a paralisação na execução dos projetos Ciência na Escola, Escolas Culturais, JERP e Educação Ambiental, por isso não há dados para o ano de 2020.
[2] Em decorrência da crise sanitária do coronavírus não foi possivel a retomada das atividades esportivas na rede estadual de ensino em 2021.

Sempre buscando atualizar e integrar suas ações, o Governo da Bahia, aperfeiçoou a tradição dos Jogos estudantis da rede pública (JERP) realizado anualmente e, a partir de 2019 ampliou para Jogos Estudantis da Bahia mantendo o diferencial de agregar a comunidade escolar, acresentado a função pedagógica de fortalecer no currículo da educação básica por meio da cultura corporal e das práticas esportivas. A relevância do trato da cultura corporal e especificamente o esporte escolar consiste em permitir a participação, diversidade, ética, cooperação, regionalismo e emancipação enriquecendo assim, o seu repertório com experiências inovadoras, com enfase na pluralidade de cada território de identidade, gênero e necessidades educacionais especiais. Em decorrência da crise sanitária do coronavírus, não foi possivel execução das atividades esportivas na rede estadual de ensino em 2020 e 2021. A retomada das atividades esportivas, em 2022, envolveu mais de 5 mil estudantes e 580 unidades escolares nos Jogos Estudantis.

Unidades escolares construídas

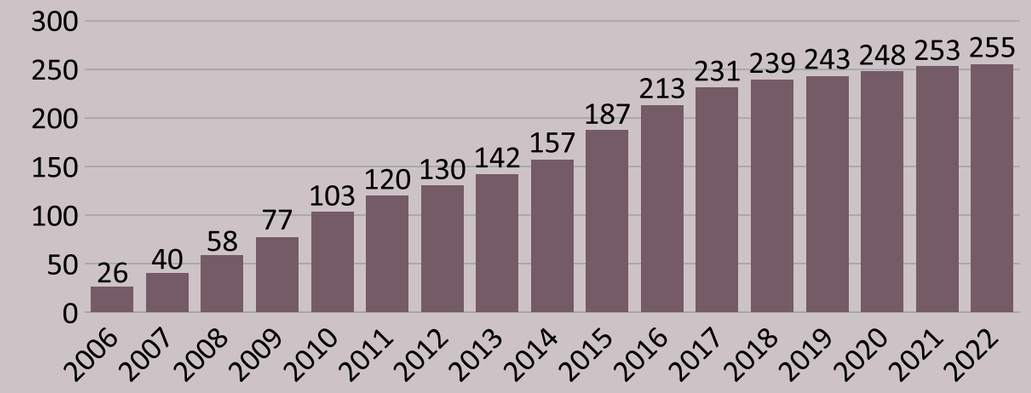


Gráfico
Unidades escolares construídas (acumuladas ao ano)
Bahia - 2006-2022

Fonte: SEC/2022.



Ampliações, reformas e reparos em unidades escolares

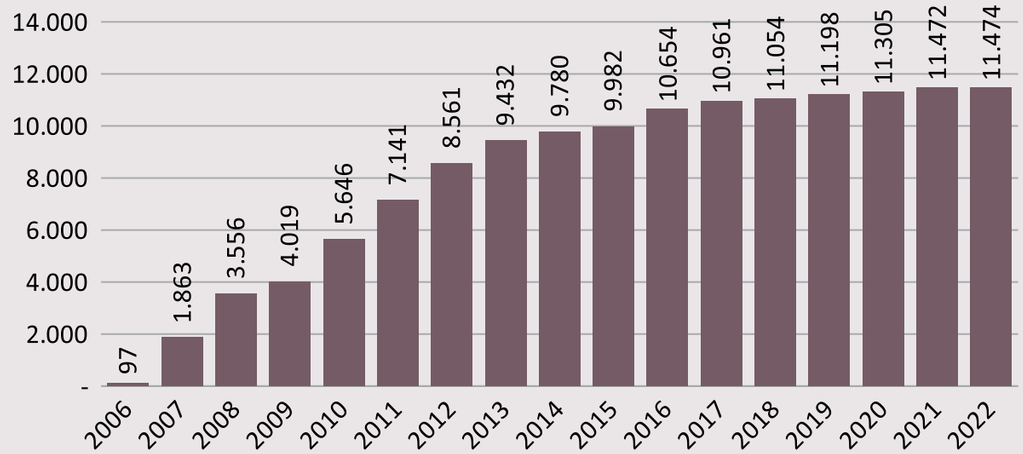


Gráfico
Unidades escolares ampliadas, reformadas ou reparadas (acumuladas ao ano)
Bahia - 2006-2022

Fonte: SEC/2022.

Recursos destinados ao transporte escolar através do Programa Estadual de Transporte Escolar - PETE

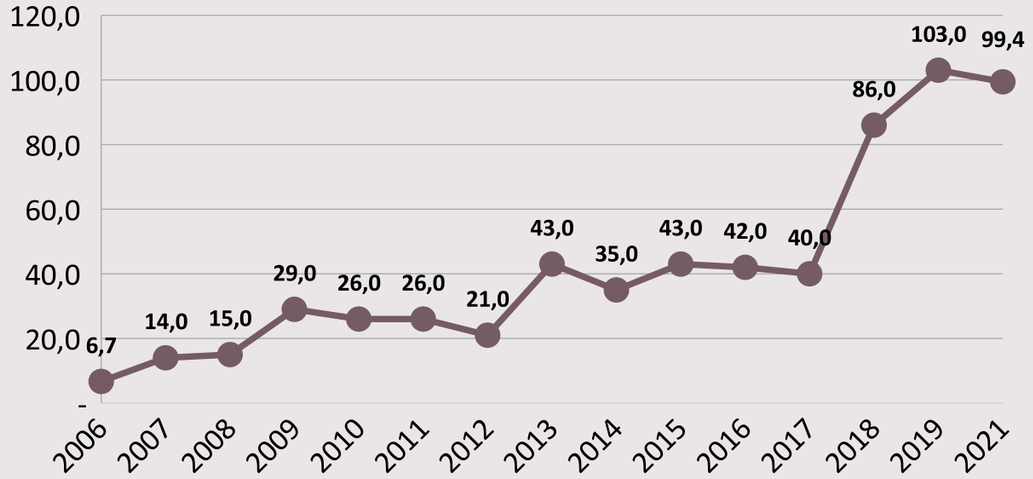


Gráfico
Recursos destinados ao transporte escolar através do Programa Estadual de Transporte Escolar - PETE. Bahia - 2006-2021[1] (em R$ milhões)

Fonte: SEC/2022.
Notas:
Valores nominais.
[1]Não houve repasse de recursos do PETE para as Prefeituras em 2020. Foi realizado pela SEC o pagamento da contratação direta de empresa de transporte no valor de R$1.288.749,46

Um estado grande como a Bahia, com municípios extensos, exige esforço considerável para garantir transporte escolar seguro e confortável para todos os estudantes. Os investimentos na compra de ônibus escolares (em parceria com o Governo Federal e com recursos próprios) para os municípios e na aquisição de serviços de transporte aumentaram fortemente quintuplicando, na média, os recursos de 2006. Isto garante menos tempo no percurso da casa para escola e vice-versa.



Investimento em Alimentação Escolar

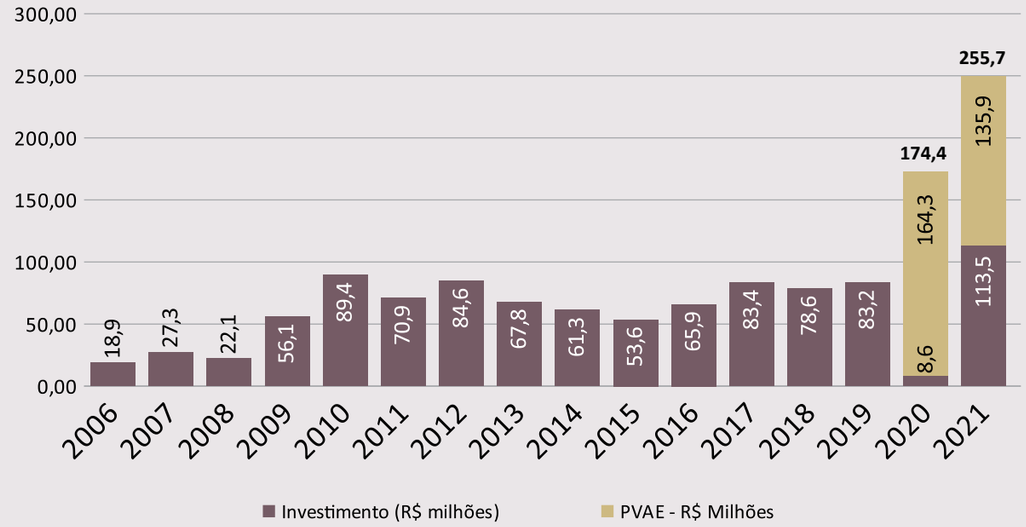
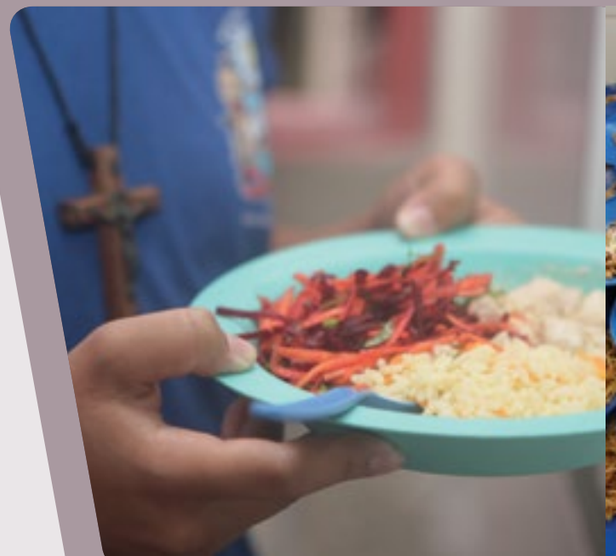


Gráfico
Investimento em Alimentação Escolar
Bahia - 2006-2021

(em R$ milhões)

Fonte: SEC/2022.
Notas:
Valores nominais.
Os anos de 2020 e 2021 incluem recursos de 3 parcelas pagas pelo Programa Vale Alimentação Estudantil - PVAE.

A segurança alimentar e nutricional garantida pela alimentação escolar significa muito para os estudantes e suas famílias, ao mesmo tempo que promove renda para a agricultura familiar e difunde conceitos nutricionais e agroecológicos. A ampliação de recursos, na média mais que o dobro em relação a 2006, chegando a ser 13 vezes maior em 2021, envolveu alimentos, equipamentos, contratação de merendeiras e cozinheiras e sua capacitação garantem agora a sustentabilidade das ações. Este programa se integra também com a educação ambiental por meio das hortas escolares. Em 2022, até maio, foram investidos R$ 59,3 milhões na alimentação escolar e a previsão, a partir do valor autorizado para complementar a alimentação escolar com recursos estaduais é alcançar R$ 233 milhões.





Investimento (em R$ milhões de 2022) em Universidades Estaduais

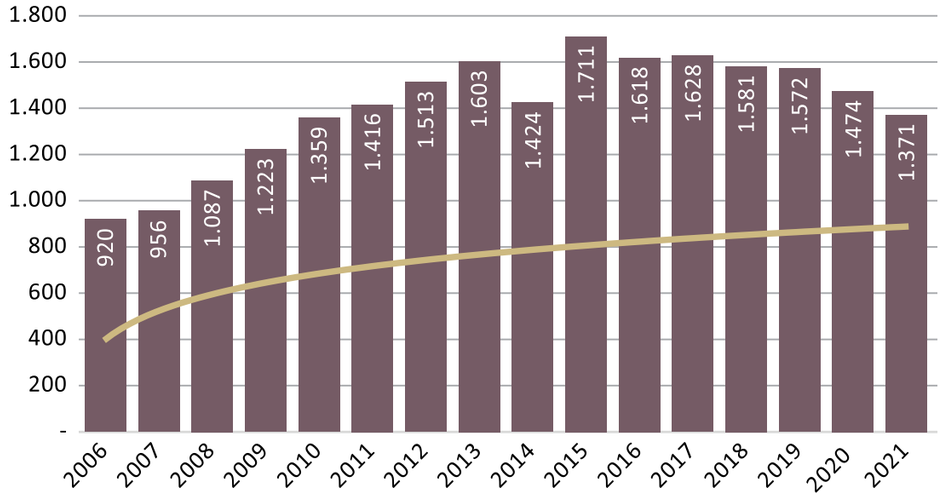


Gráfico
Investimento em Universidades Estaduais
Bahia - 2006-2021

(em R$ milhões de 2022)

Fonte: SEC/2022.
Notas:
Com dados consultados em maio de 2022.
Valor corrigido pelo IPCA (IBGE).
Em decorrência da publicação do Decreto N° 19.586 de 2020, que suspendeu as atividades letivas, nas unidades de ensino, públicas e particulares, não foram realizadas a iniciadas as aulas nas Universidades Estaduais.
Os dados do ano de 2020 são referentes as matrículas no semestre excepcional, com ensino remoto, em decorrência da pandemia do covid 19.

O Governo do Estado investiu fortemente na educação superior praticamente dobrando os recursos destinados à educação superior estadual, que superam cerca de R$ 1,3 bilhões anuais. Do ponto de vista do investimento, por estudante, passou de cerca de R$ 23 mil, em 2006, para cerca de R$ 28 mil, em 2021, na perspectiva de mais oportunidade para a juventude. Em 2022, até maio, o investimento chegou a R$ 554 milhões. Além de mais possibilidades para a juventude prosseguir seus estudos gratuitamente próximo ao seu município de moradias, as Universidade Estaduais são celeiros de produção de conhecimento, desde o pedagógico, no âmbito do ensino, a criação de novos cohecimentos pela pesquisa a aplicação dos mesmo, por meio da extensão. Com maioria de professores mestres e doutores oferecem ensino de qualidade, contextualizado e vinculado ao desenvolvimento socioeconômico e ambiental da Bahia.

Estudantes, Escolas e Municípios com ações voltadas à Educação Ambiental

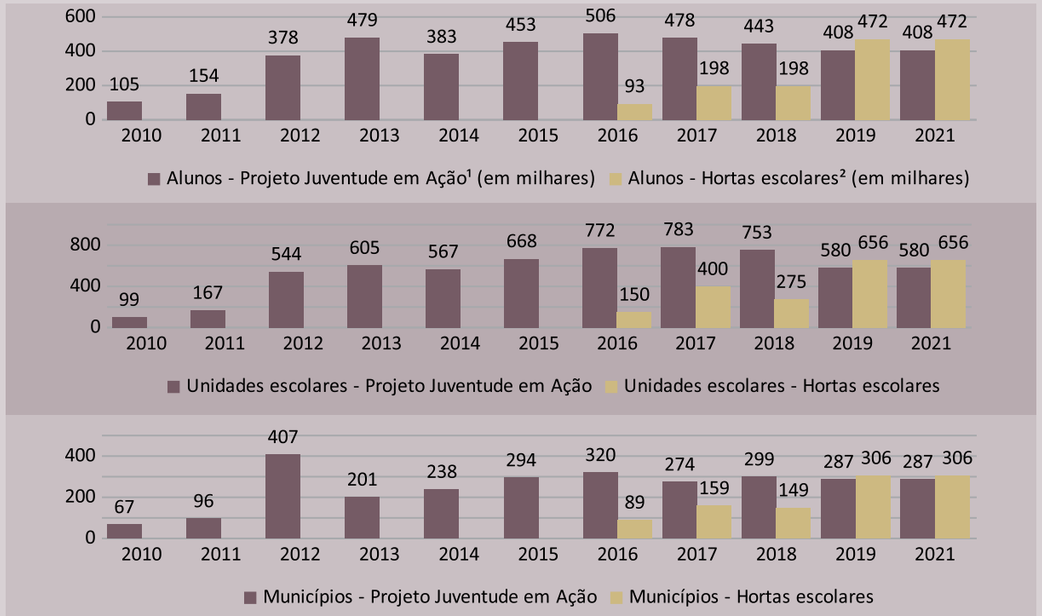


Gráfico
Evolução do número de Estudantes, Escolas e Municípios com ações voltadas à Educação Ambiental. Bahia - 2010-2021

Fontes: SEC/2020 e INEP-Censo Escolar.
Notas:
¹ Iniciado em 2010, o Projeto Juventude em Ação (JA) visa fomentar a educação ambiental nas unidades escolares ,conforme Lei Estadual nº 12.056/2011, por meio da promoção e formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida - COM-VIDA e elaboração da Agenda 21 escolar.
² Iniciado em 2016, o Projeto Hortas Escolares: Plantar, cuidar e cuidar-se tem o objetivo de estimular a implantação de hortas nas Unidades Escolares, como eixo de práticas pedagógicas contextualizadas em consonância com o Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional.
* Em decorrência da publicação do Decreto N° 19.586 de 2020, que suspendeu as atividades escolares, houve a paralisação na execução dos projetos Ciência na Escola, Escolas Culturais, JERP e Educação Ambiental no ano de 2020.

Como parte do enriquecimento do currículo, na perspectiva de uma educação integral, o Governo do Estado investiu na educação ambiental, entendida como ação estratégica na formação de valores de proteção do meio ambente, segurança alimentar e protagonismo juvenil. Iniciado em 2010, o Projeto Juventude em Ação visa fomentar a educação ambiental nas unidades escolares, conforme Lei Estadual nº 12.056/2011, por meio da promoção e formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida - COM-VIDA e elaboração da Agenda 21 escolar. Iniciado em 2016, o Projeto Hortas Escolares: Plantar, cuidar e cuidar-se tem o objetivo de estimular a implantação de hortas nas Unidades Escolares, como eixo de práticas pedagógicas contextualizadas em consonância com o Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional. A Conferência Infantojuvenil pelo Meio Ambiente é um processo de diálogos e encontros para o fortalecimento da cidadania ambiental nas escolas e comunidades a partir de uma educação crítica, participativa, democrática e transformadora. Em 2013, foi realizada a II Conferência Estadual com o tema Vamos Cuidar da Bahia com Escolas. Em 2018, tivemos a III Conferência Estadual com o tema “As Escolas da Bahia Cuidando das Águas”. Em ambas edições, a Bahia ocupou, em âmbito nacional, o 2º lugar em quantitativo de Unidades Escolares participantes.

Evolução do número acumulado de beneficiários do Programa Partiu Estágio

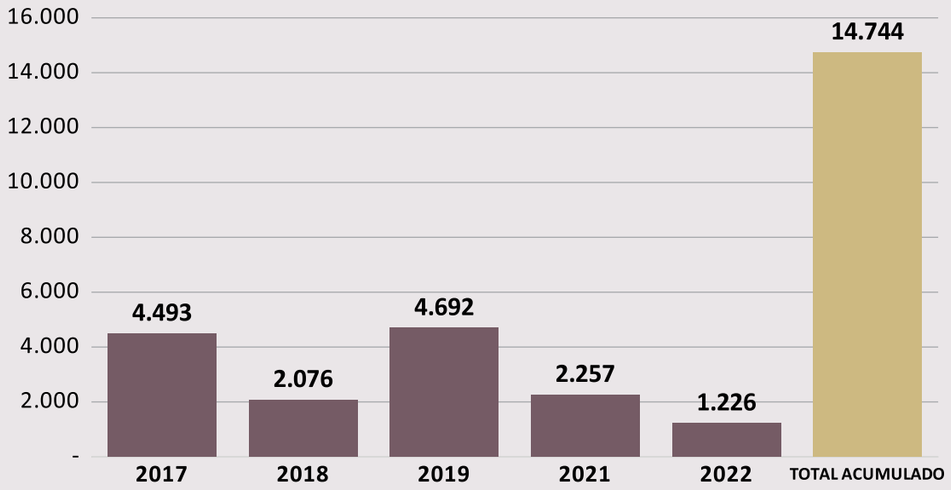
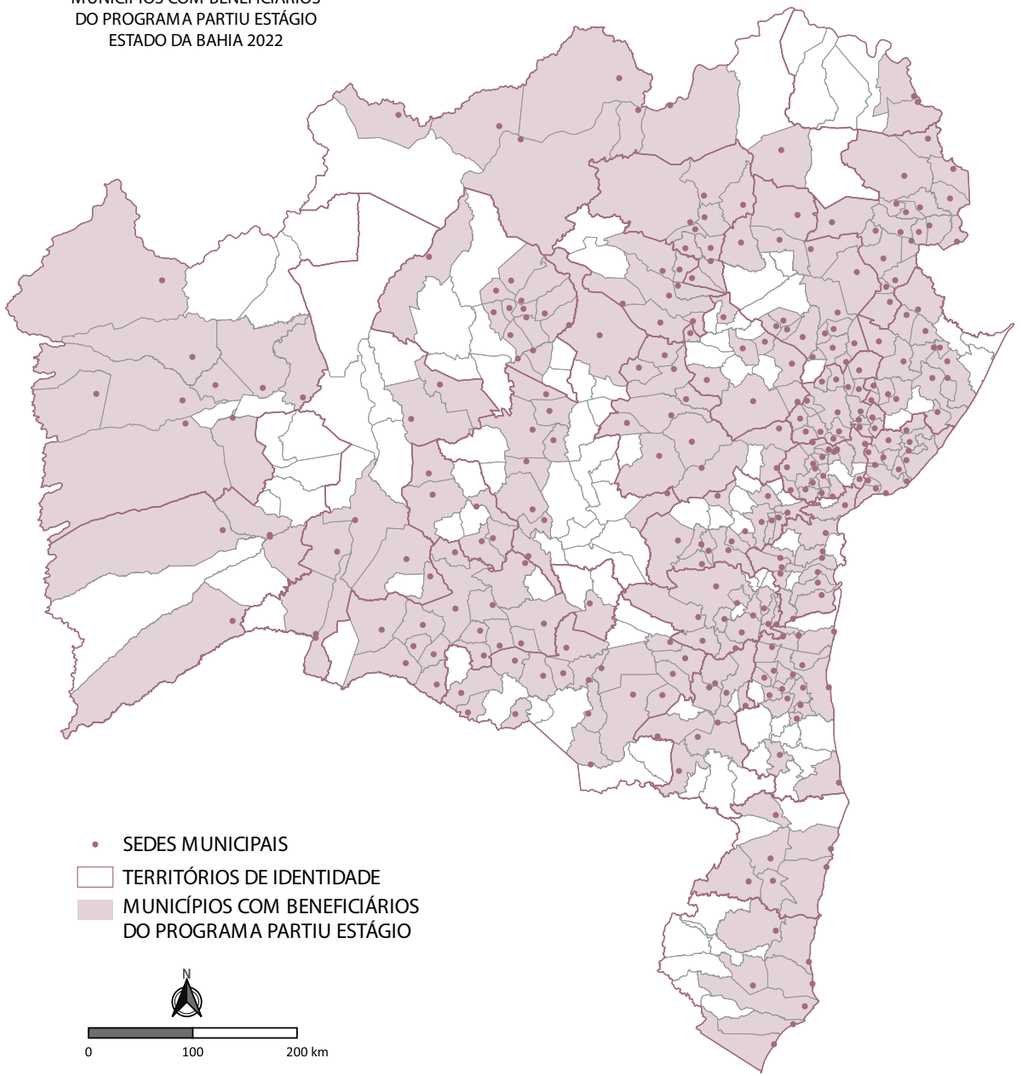


Gráfico
Evolução do número acumulado de beneficiários do Programa Partiu Estágio
Bahia - 2017-2022 (Em nºs absolutos)

Fonte: SAEB (Nota Técnica Nº 20/2022).
Notas:
[1] Devido à pandemia do SARS-COV-2, em 2020 não houve publicação de Edital de Abertura de Inscrições.
[2] Dados de Janeiro a Maio.

MUNICÍPIOS COM BENEFICIÁRIOS
DO PROGRAMA PARTIU ESTÁGIO
ESTADO DA BAHIA 2022



Beneficiários Partiu Estágio (%)

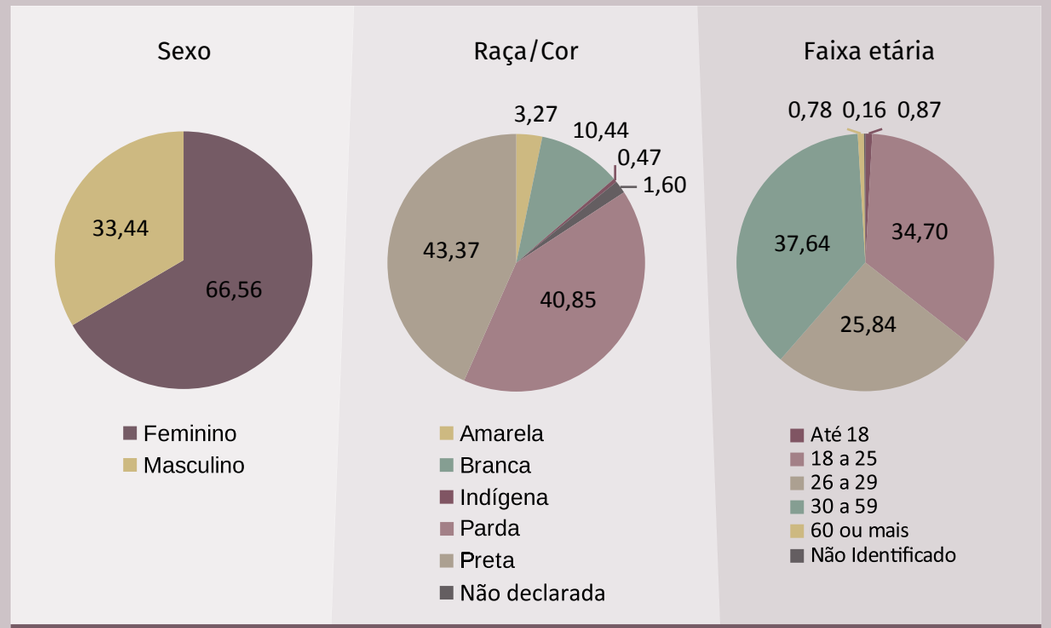


Gráfico
Beneficiários do PARTIU ESTÁGIO (%), por sexo, raça e faixa etária
Bahia - 2016-2022

Fonte: SAEB - Equipe/Partiu Estágio.

Na compreensão que o estágio é um ato educativo, complementar à formação, que permite a inserção do estudante no cotidiano da vida profissional por meio da articulação teoria e prática em situação real de trabalho, o Governo do Estado regulamentou em 2017 a modalidade no âmbito público estadual, criando o Programa Partiu Estágio voltado para universitários de baixa renda, oriundos da escola pública. Assim, o Governo do Estado estabelece princípios éticos, valoriza os percursos individuais dos sujeitos, contribui para a renda e formação de quem mais precisa, rompe com a lógica da indicação da ocupação das vagas garantindo a lisura do processo e estreita os laços entre a academia e os demais segmentos da sociedade.

Evolução do número acumulado de beneficiários do Programa Mais Futuro

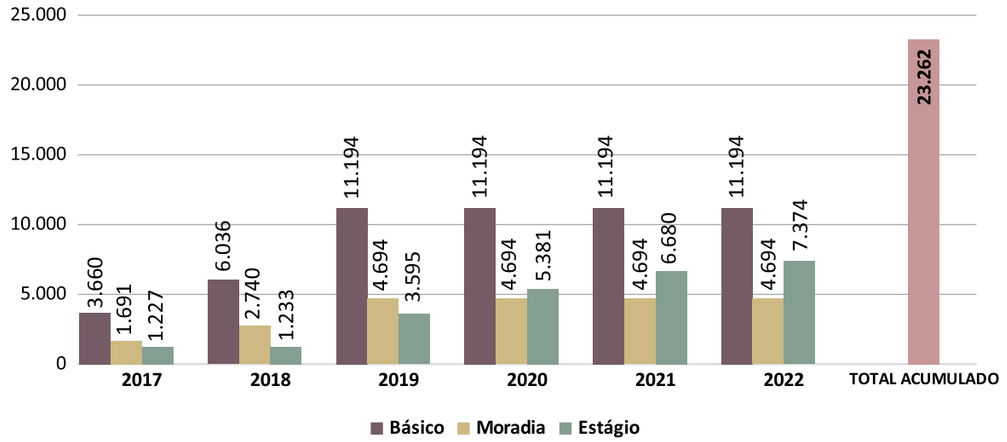


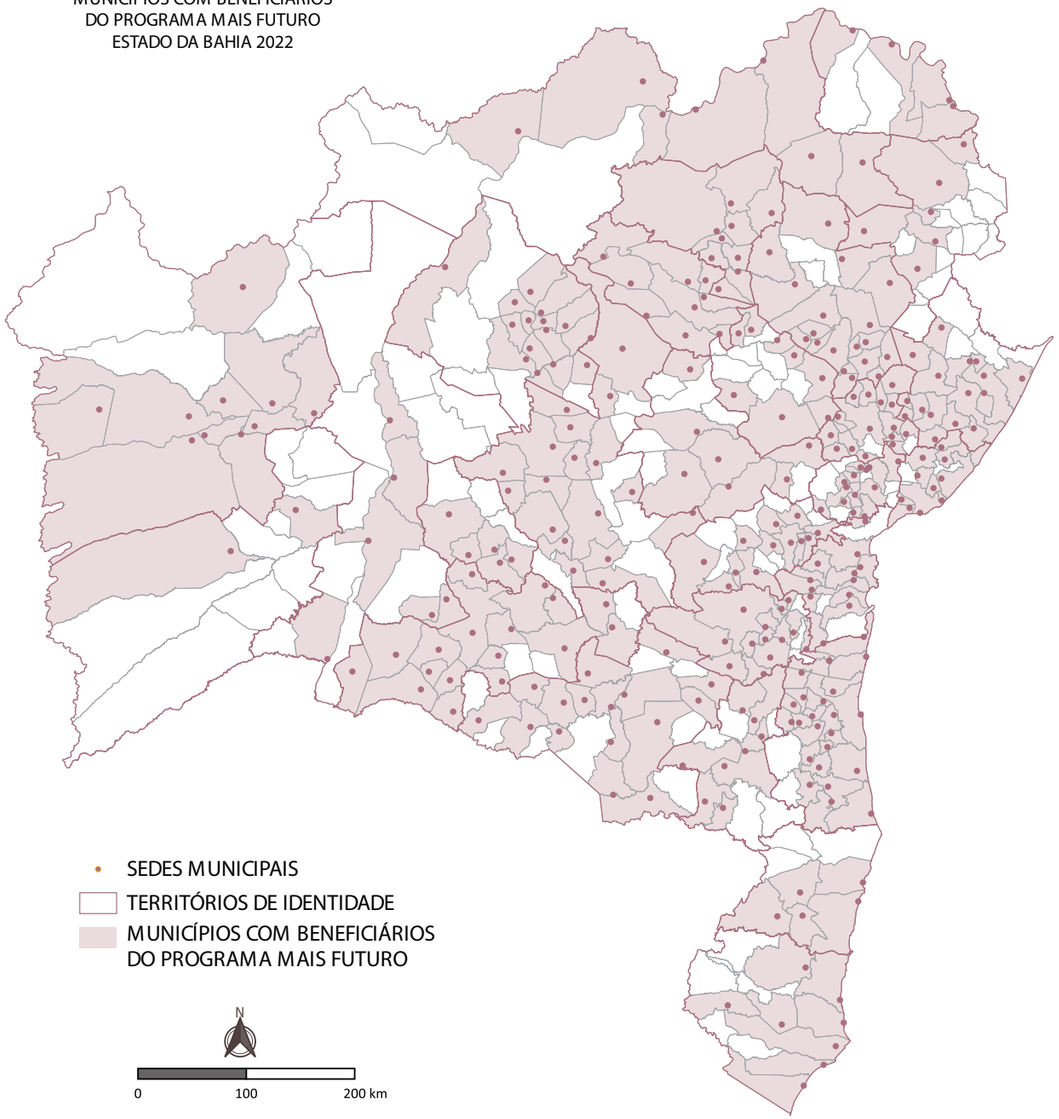
Gráfico
Evolução do número acumulado de beneficiários do Programa Mais Futuro, Bahia - 2017-2022 (Em n°s absolutos)

Fonte: SEC.

O Governo do Estado, na perspectiva do atendimento à demanda dos estudantes e de fortalecimento da Política de Assistência Estudantil, instituiu em 2017 o Projeto Estadual de Auxílio Permanência (Programa Mais Futuro) a estudantes em condições de vulnerabilidade socioeconômica das Universidades Públicas Estaduais da Bahia - UNEB, UEFS, UESB e UESC. Voltado para estudantes que tenham concluído até 2/3 dos créditos do curso, o auxílio pode ser Básico (R$ 300) ou Moradia (R$ 600,00). Após esta cota de créditos, o estudante é encaminhado para estágio em órgãos públicos aproximando-o do mundo do trabalho. Dessa forma, o Governo da Bahia contribui significativamente para política de permanência no ensino superior aos estudantes de baixa renda.



MUNICÍPIOS COM BENEFICIÁRIOS
DO PROGRAMA MAIS FUTURO
ESTADO DA BAHIA 2022



Bolsas cotas e projetos

O programa de Bolsas para Mestrado e Doutorado é hoje o 1º maior do Brasil em números absolutos, ultrapassando a FAPESP. Atinge 23 instituições de ensino superior e pesquisa em todos os territórios do Estado e é instrumento relevante para a qualificação de estudantes das camadas mais vulneráveis. Em 2020, o programa elevou a Bahia em 10 posições no quesito Inovação, no Ranking de Competitividade dos Estados do Centro de Lideranças Públicas. Entre 2007 e 2022 foram investidos R$ 67,4 milhões no Bolsa Projeto e R$ 448,1 milhões no Bolsa cotas.

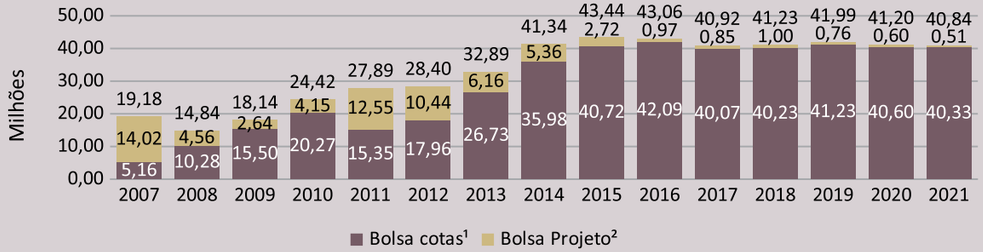


Gráfico
Valores de Bolsas cotas e projetos ano a ano (em milhões de R$)
Bahia - 2007-2021*

Fonte: FAPESB/SECTI, 2022.
Notas:
*Dados de maio de 2022.
**Inclui Bolsas de Mestrado, Doutorado e Iniciação Científica.
¹Bolsas cotas: Quantidade de bolsas de iniciação científica, mestrado e doutorado, ofertadas anualmente aos alunos das 23 Instituições de Ensino Superior do estado, com o objetivo de apoiar a formação de cientistas na Bahia. É instrumento relevante para a qualificação de estudantes das camadas mais vulneráveis.

Praças CONECTA

O Projeto Conecta Bahia tem como objetivo conectar, ligar, unir e aproximar o cidadão ao exercício da cidadania, ao conhecimento, ao Município e ao Estado, através de acesso WIFI público e gratuito à internet em Praças Municipais, em todos os Teritórios de Identidade. Entre 2021 e 2022, 60 praças foram implantadas.

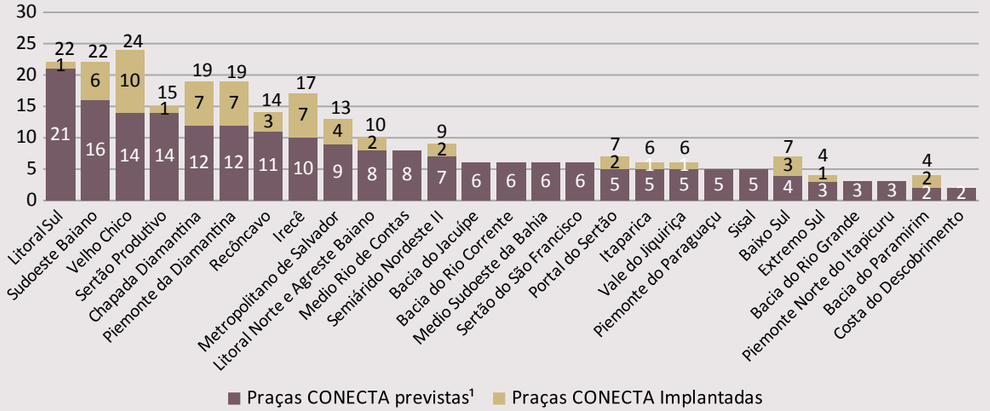


Gráfico
Praças CONECTA Implantadas
Bahia - 2021-2022

Fonte: SECTI, 2022.
Notas:
*Dados até maio de 2022.
¹Praças previstas até dezembro de 2022.

Fomento ao Esporte e ao Lazer

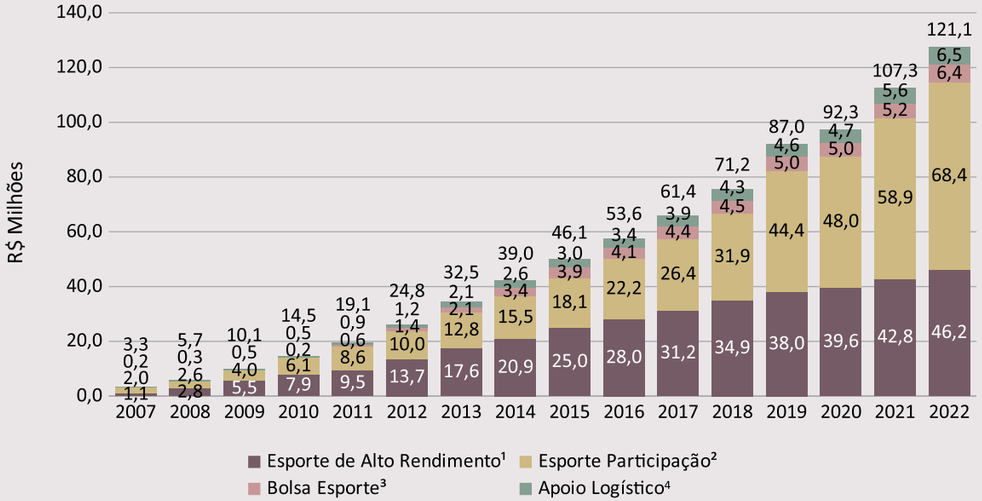


Gráfico
Recursos investidos em programas e ações de Fomento ao Esporte e ao Lazer, Bahia - 2007-2022* (Em R$ milhões)

Fonte: SUDESB, 2022.
Notas:
Valores empenhados, extraídos dos Sistema SICOF e FIPLAN e através dos relatórios de TCE.
*Dados até maio de 2022.
¹ Visa melhorar a classificação dos Atletas e Paratletas para o ranking estadual, nacional e mundial. Além disso, incentiva a prática esportiva e paradesportiva em todo o estado, com realização de campeonatos e eventos esportivos comunitários.
² Oferece à comunidade programa de educação, saúde e lazer, através de atividades esportivas e paradesportivas, com foco nos aspectos sócio-educativos.
³ O Bolsa Esporte disponibiliza ao atleta um auxílio financeiro para o treinamento e a participação em competições regionais, nacionais e internacionais.
4 Viabiliza a participação de atletas, parateltas e técnicos em competições nacionais e internacionais, através do fornecimento de passagens aéreas ou terrestres e locação de ônibus.

Em 2022, até maio, foram realizadas diversas ações de fomento ao esporte e ao lazer, com destaque para o Bolsa Esporte que beneficiou 162 atletas e o Esporte de Alto Rendimento que alcançou 26 mil pessoas, enquanto o Esporte Participação envolveu mais de 41 mil cidadãos em atividades de esporte e lazer. Além disso, foi fornecido apoio logístico para 3.734 pessoas.





SEGURANÇA PÚBLICA

Bases Comunitárias - População assistida com ações sociais de prevenção a violência, 2015-2022*

Ano	População assistida com ações de Educação	População assitida com ações de esporte e lazer	População assistida com ações de arte, cultura e cidadania	Total de assistências realizadas[1]
2015	5.953	1.612	12.122	19.687
2016	28.496	17.173	9.098	54.767
2017	16.128	8.170	8.734	33.032
2018	5.914	8.210	3.508	17.632
2019	34.156	27.359	44.106	105.621
2020	3.542	1.912	22.643	28.097
2021	2.462	1.901	13.645	18.008
2022	2.028	2.236	4.478	8.742
Total	98.679	68.573	118.334	285.586

Fonte: DPCDH/PMBA.

* Até 31/05/2022.

[1] Refe-se ao total de assistências realizadas, tendo em vista que o mesmo cidadão ser assistido por mais de uma ação.

Dados da Operação Ronda Maria da Penha. Bahia, 2015 a 2022*

Pessoas Atendidas	Agressores presos	Medidas protetivas fiscalizadas	Chamadas de urgência atendidas	Palestras Ministradas
14.802	653	89.380	1.877	1.853

Fonte: PMBA/Ronda Maria da Penha.

* Até maio/2022.

A Ronda Maria da Penha foi instituída mediante Termo de Cooperação Técnica entre a SSP, a SPM, TJ, MP e Defensoria Pública assinado em 5 de março de 2015.

A Ronda Maria da Penha não é formalmente uma Unidade da PM, é uma Operação, ou seja, um serviço.

Ingresso de servidores efetivos da segurança pública

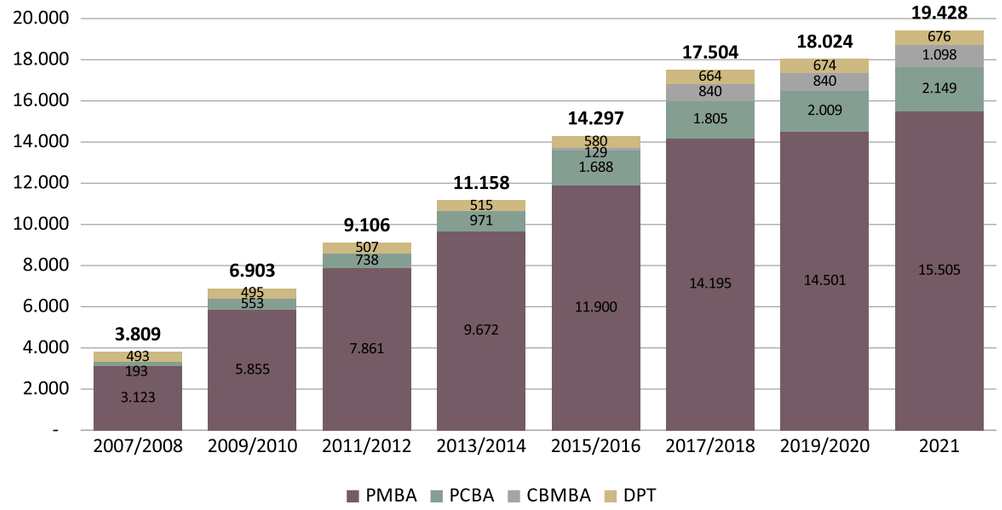


Gráfico
Ingresso de servidores efetivos da segurança pública¹, acumulado ao ano
Bahia - 2007-2021

Fonte: SSP, 2022.
Notas:
¹PMBA, PCBA, CBMBA e DPT.
Entre 2007 e 2014 o CBMBA fazia parte da PM.
Dados de dezembro de 2021.

Crimes Violentos Letais (CVLI)

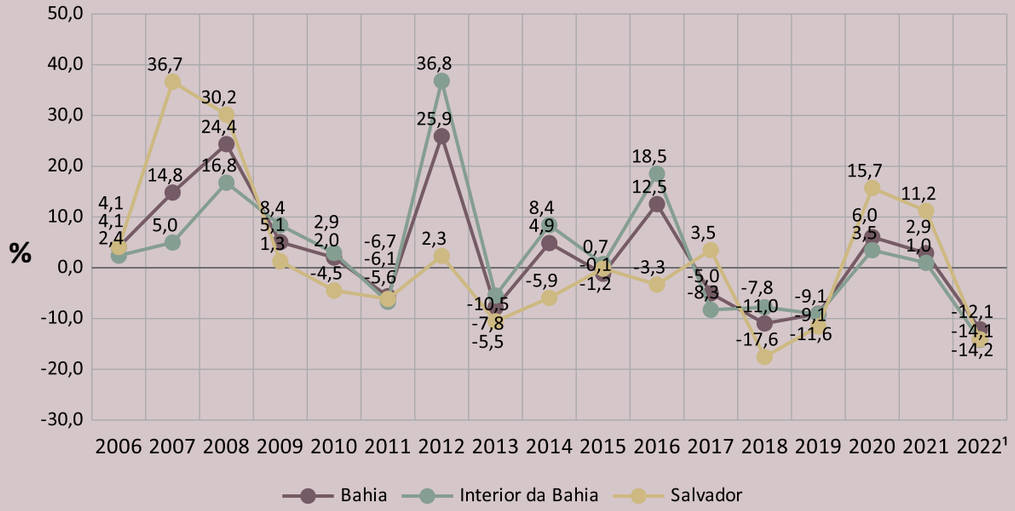


Gráfico
Variação* (%) dos Crimes Violentos Letais (CVLI).
Bahia - 2006-2022

Fonte: DAO/SIAP/SSP. Dados coletados em 06/06/2022, às 15h04min, sujeitos à alteração.
Notas:
* A variação percentual refere-se ao comparativo com o ano anterior.
¹ Variação referente ao período de Janeiro a Maio (2021 - 2022).

Construções e Reformas de unidades policiais

Entre julho de 2021 a agosto de 2022, foram concluídas 14 construções de unidades policiais e 4 reformas. Um investimento de R$ 34 milhões. Estão em execução nesse período 174 construções de unidades policiais e reforma de 24, que juntas correspondem a um investimento de R$ 289,4 milhões. O total de investimento na infraestrutura das unidades policiais é de R$ 323,5 milhões. Dentre as 216 intervenções, destacam-se as entregas da Delegacia Territorial de Laje e a nova sede do 18ª Batalhão da Polícia Militar (BPM) com do Batalhão Especializado de Polícia de Turismo (BPTUR).

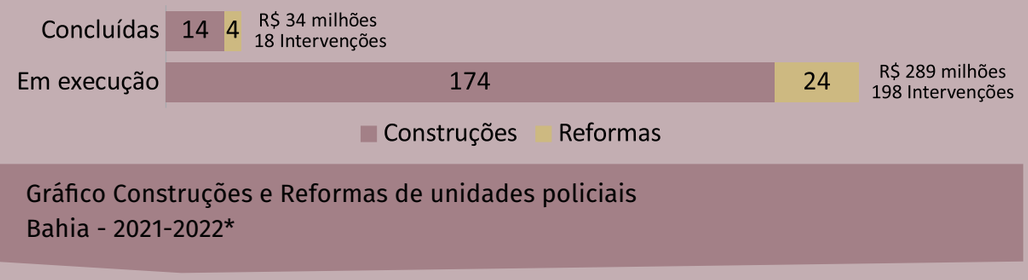


Gráfico Construções e Reformas de unidades policiais
Bahia - 2021-2022*

Fonte: SSP.
Nota:
*Dados de julho/2021 até 16/08/2022.





Despesas com segurança pública

Dentre os investimenos realizados na Segurança Pública do estado, destaca-se o Projeto Vídeo Polícia Expansão que dispõe de tecnologias como reconhecimento facial, reconhecimento de placa e análise situacional.

Implantado desde 2018, em Salvador e mais 77 municípios, já contrubuiu na prisão de 330 indivíduos que estavam com mandados de prisão em aberto. O investimento total chegará a R$ 665 milhões.

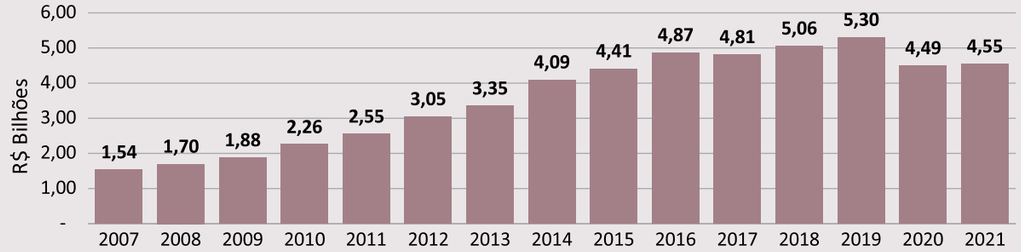


Gráfico
Despesas com segurança pública
Bahia - 2007-2021
(Em R$ bilhões nominais)

Fonte: SSP, 2022.
Notas:
Valores liquidados.
Valores nominais.

Atendimentos a cumpridores de penas e medidas alternativas

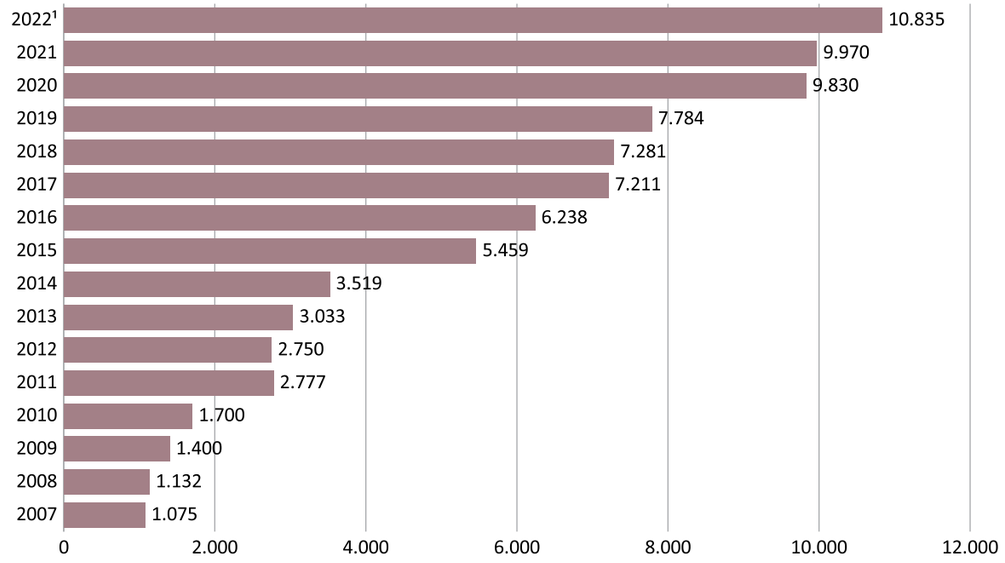


Gráfico
Atendimentos a cumpridores de penas e medidas alternativas
Bahia - 2007-2022

Fonte: SEAP, 2022.
Nota:
[1] Com dados até 30/05/2022.

As penas e medidas alternativas são aplicadas para as pessoas que cometeram crimes de baixo ou médio potencial ofensivo, com base no grau de culpabilidade, nos antecedentes, na conduta social dos indivíduos, visando, sem rejeitar o caráter ilícito do fato, substituir ou restringir a aplicação da pena de prisão. Além do relevante caráter social que possui, permite aos cofres públicos uma considerável economia, na medida em que, além de possibilitar a redução com os gastos inerentes ao encarceramento, geram renda para instituições com fins sociais, cadastradas na Rede.

O acompanhamento aos cumpridores de alternativas penais consiste em entrevista psicossocial, encaminhamento à rede social e de sócio assistência, visitas às instituições para monitoramento de prestação de serviços à comunidade, realização de grupos temáticos e de encaminhamento à rede, realização de audiências admonitórias e produção de ofícios de cumprimento parcial ou total das penas ou medida realizados nos 17 núcleos da CEAPA no interior estado.



CONDIÇÕES DE MORADIA, ENERGIA ELÉTRICA, ESGOTAMENTO E ACESSO À ÁGUA

Energia elétrica domiciliar

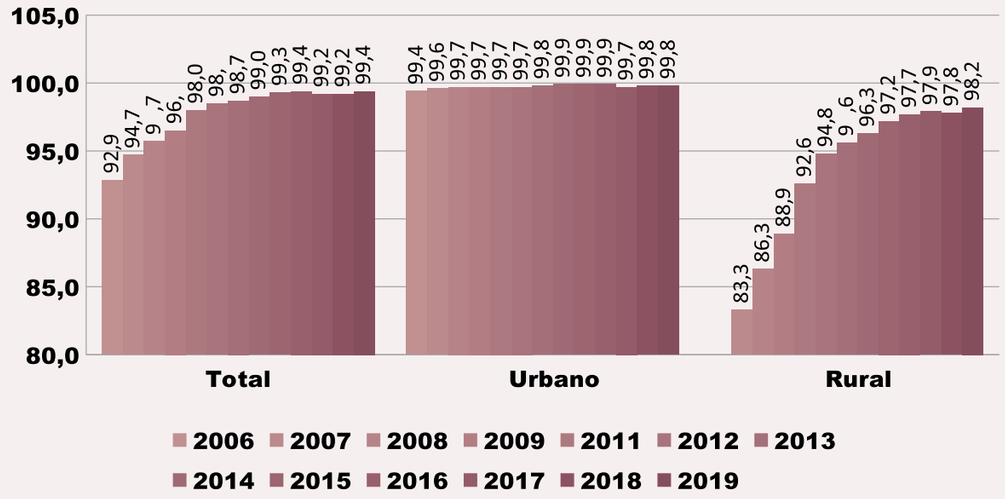


Gráfico
Existência de energia elétrica nos domicílios (%)
Bahia - 2006-2019

Fonte: IBGE. Microdados da PNAD para o período de 2006 a 2015. Microdados da PNADC Anual (1ª visita) para o período de 2016 a 2019.
Notas:
De acordo com o IBGE, os indicadores do período de 2006 a 2015 não são comparáveis ao período de 2016 a 2019, pois decorrem de metodologias de pesquisas diferentes.
Obs.: Dados de 2020 e 2021 indisponíveis.

O Programa Luz para Todos possibilitou que o índice de domicílios rurais baianos com energia elétrica saltasse de 77,7%, em 2006, para 97,2%, em 2015. Para o total da Bahia, segundo a PNAD Anual, o acesso à energia elétrica ampliou de 92,9% para 99,3% no período mencionado.

A PNAD Contínua de 2019 revelou a quase universalização do acesso à energia elétrica, no total da Bahia e na zona urbana. A zona rural ainda não apresenta 100% de cobertura. Apesar de ter registrado um avanço significativo e, em 2019, 98,2% dos domicílios já contam com energia elétrica.

Energia elétrica domiciliar

Em 2015, na Bahia, em termos absolutos, aproximadamente 5,0 milhões de domicílios baianos possuíam acesso à energia elétrica ante a 3,6 milhões em 2006. A ampliação da cobertura ocorreu em ambas às situações, rural e urbana.

Segundo a nova pesquisa, a PNAD Contínua, o número de domicílios com acesso à energia elétrica passou de 4,8 para 5,0 milhões entre 2016 a 2019.

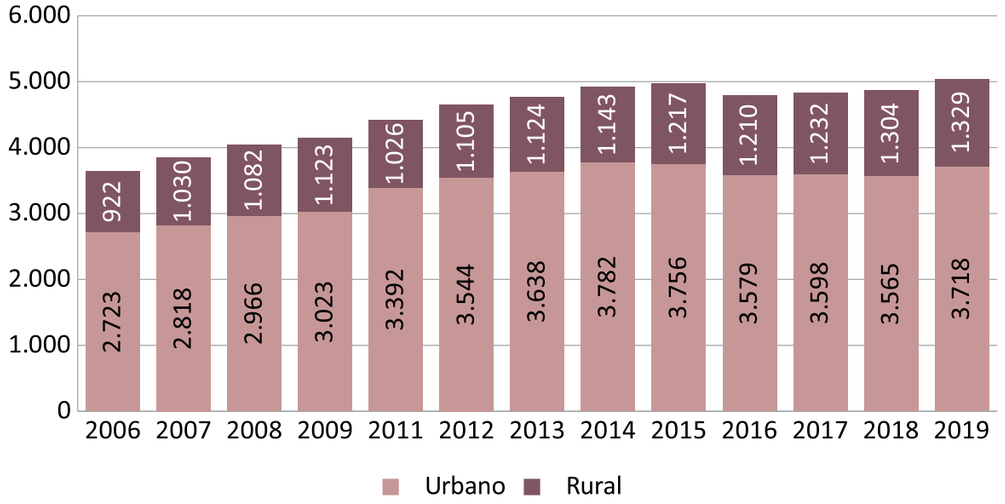


Gráfico
Domicílios com acesso à energia elétrica (em milhares), segundo situação censitária
Bahia - 2006-2019

Fonte: IBGE. Microdados da PNAD para o período de 2006 a 2015. Microdados da PNADC Anual (1ª visita) para o período de 2016 a 2019.
Notas:
De acordo com o IBGE, os indicadores do período de 2006 a 2015 não são comparáveis ao período de 2016 a 2019, pois decorrem de metodologias de pesquisas diferentes.
Obs.: Dados de 2020 e 2021 indisponíveis.

Proporção de domicílios com acesso à água

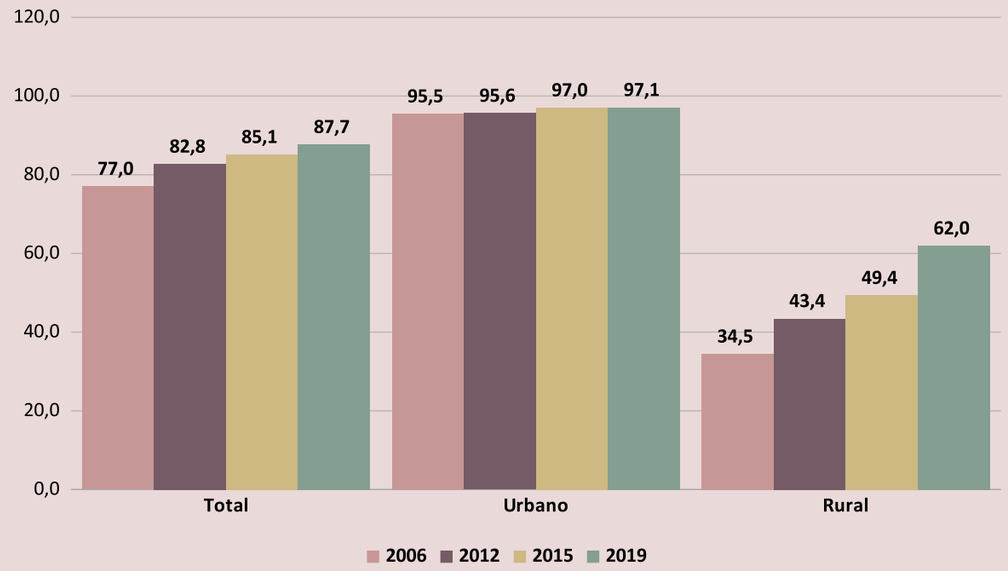


Gráfico
Proporção de domicílios com acesso à água proveniente da rede geral de abastecimento por situação do domicílio, Bahia - 2006-2019 (Em %)

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (antiga Pnad) e Pnad Contínua Anual (1ª visita).
Notas:
Obs.: a) A rigor, a nova e a antiga Pnad não são diretamente comparáveis.
b) Foram considerados todos os domicílios com acesso à água proveniente da rede geral de abastecimento, com ou sem canalização interna no domicílio.
c) Dados de 2020 e 2021 indisponíveis.

Domicílios com acesso à água

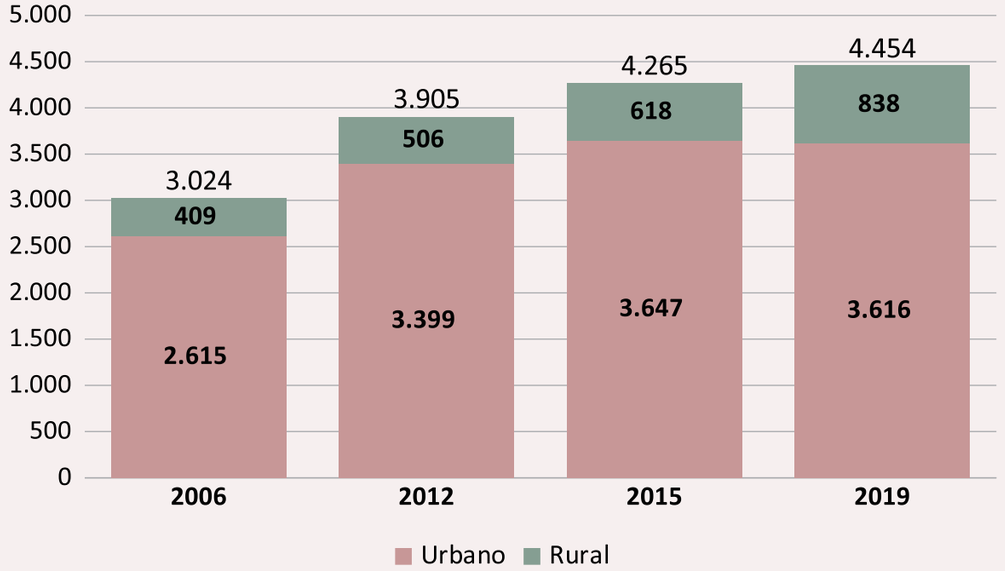


Gráfico
Número de domicílios com acesso à água proveniente da rede geral de abastecimento por situação do domicílio, Bahia - 2006-2019 (Em milhares)

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (antiga Pnad) e Pnad Contínua Anual (1ª visita).
Notas:
Obs.: a) A rigor, a nova e a antiga Pnad não são diretamente comparáveis.
b) Foram considerados todos os domicílios com acesso à água proveniente da rede geral de abastecimento, com ou sem canalização interna no domicílio.
c) Dados de 2020 e 2021 indisponíveis.

Unidades habitacionais entregues

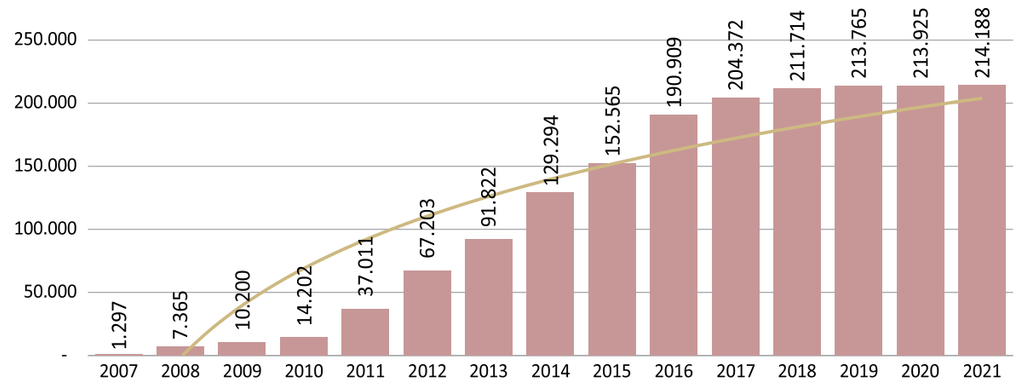


Gráfico
Unidades habitacionais entregues (acumuladas ao ano)
Bahia - 2007-2021*

Fonte: SEDUR, maio de 2022.
Notas:
Inclui : PAC I e II ; MCMV (todos); FNHIS; CHAMADA PÚBLICA; CONVÊNIOS: 001/2007 E 040/2008; CONVÊNIOS: CONDER/OCA; CONDER/PREFEITURA; CRÉDITO SOLIDÁRIO; RESOLUÇÃO 460/518; PSH 2008/2009; PROJETO MORADA DE TODOS NÓS; PROGRAMA DIAS MELHORES; PNHR.





Obras de contenção de encostas

De 2014 a julho de 2022, foram realizadas 90 obras de contenção de encostas, com investimento de R$ 157 milhões, em Salvador e Candeias. As intervenções beneficiaram mais de 200 mil famílias.

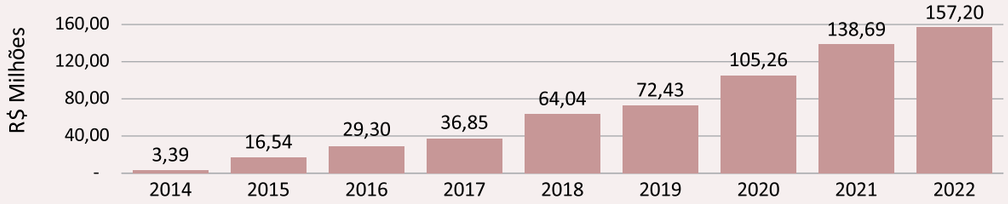


Gráfico
Investimento (em R$ milhões) em obras de contenção de encostas
(valores acumulados ao ano), RMS - 2014-2022

Fonte: SEDUR/CONDER.
Nota:
Dados de julho de 2022.





Realizações do Programa Água para Todos Bahia, 2007 a maio/2022*

ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
Total de ligações de água Realizadas (2007 - maio/2022) 43,4% das ligações existentes	**1.769.696**
Cisternas para consumo humano implantadas[1]	368.246
Sistemas de abastecimento de água (construção, recuperação e ampliação)[2]	9.676
Poços perfurados	8.437
Barragem (construção, recuperação e ampliação)	85
Grandes barragens[3]	6
ESGOTAMENTO SANITÁRIO	
Total de ligações de esgoto realizadas (2007 - maio/2022) 67% das ligações existentes	**1.017.030**
Melhorias sanitárias domiciliares realizadas	30.698
Sistemas de esgotamento sanitário (construídos, recuperados e ampliados)	330

Fonte: Ministério da Integração 2016 (atual MDR), CERB,EMBASA/PAT Bahia 2022.
Notas:
* Com dados até maio de 2022.
[1] Os serviços de cisternas para consumo humano Inclui produção federal até o ano de 2017.
[2] Sistemas de abastecimento de água (construção, recuperação e ampliação): agrega os sistemas convencionais, integrados e simplificados (apenas os SSAA do tipo construçao e ampliação 9.554).
[3] Barragem de Cristalândia, Barragem de Serra Preta, Barragem de Riacho de Santana,Barragem de Mulugum do Morro/Souto Soares, Barragem da Lagoa da Torta, Barragem do Rio Colônia.

Grandes Barragens Construídas e em Construção entre 2007 e 2022

Grandes Barragens construídas (06)

Cristalândia, Serra Preta, Riacho de Santana, Mulungum do Morro/Souto Soares, Lagoa da Torta (municípios de Igaporã e Matina) e barragem do Rio Colônia (municípios de Itabuna e Itapé).

Grandes Barragens em construção* (02)

Catolé e Baraúnas.

Destaque para as ampliações de Barragens (FUSEGATE) (03)

Barragem do França - ampliou a reservação em 7 milhões de m³, o que corresponde a 29% e passou o volume de 24,2 hm³ para 31,2 hm³; Barragem de Tapera - ampliou o volume reservado em cerca de 40%; Barragem de Ponto Novo - ampliou o volume reservado em cerca de 24%.

*05/2022.



Barragem de Cristalândia



Investimentos em saneamento

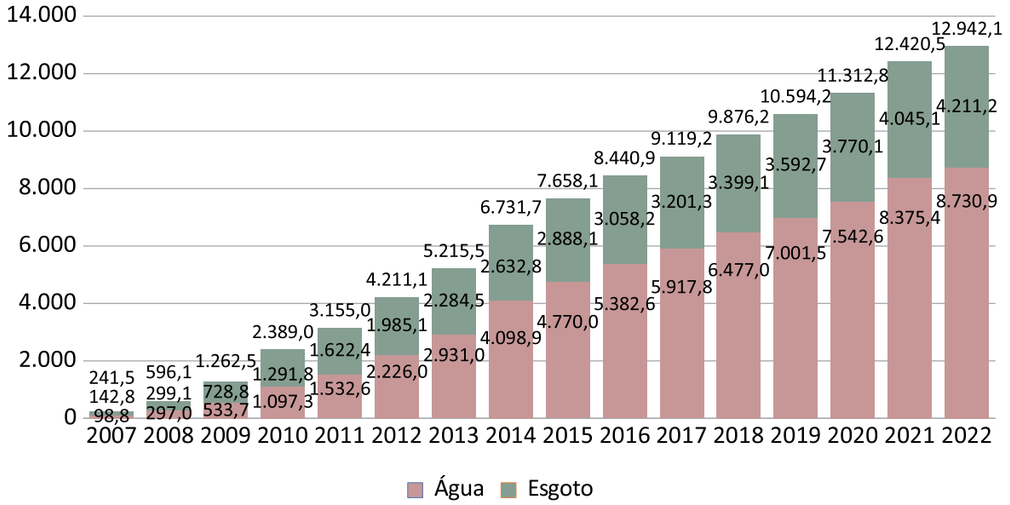


Gráfico
Investimentos em saneamento (acumulados ao ano)
Bahia - 2006-2022

(em R$ Milhões)

Fonte: Embasa, CERB, PAT Estadual e Federal.
Notas:
* Com dados até maio de 2022.
Valores nominais.

Construção e ampliação de sistemas de água para consumo humano

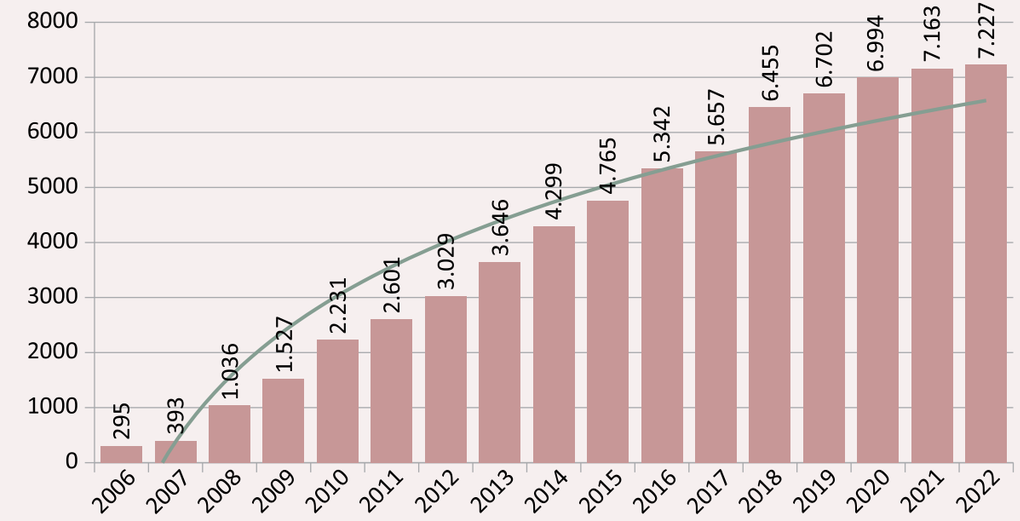


Gráfico
Sistemas simplificados de abastecimento de água para consumo humano construídos ou ampliados (valores acumulados ao ano) - Bahia - 2006-2022*

Fonte: CERB/PAT, 2022.
Nota:
* Com dados até maio de 2022.

Poços perfurados

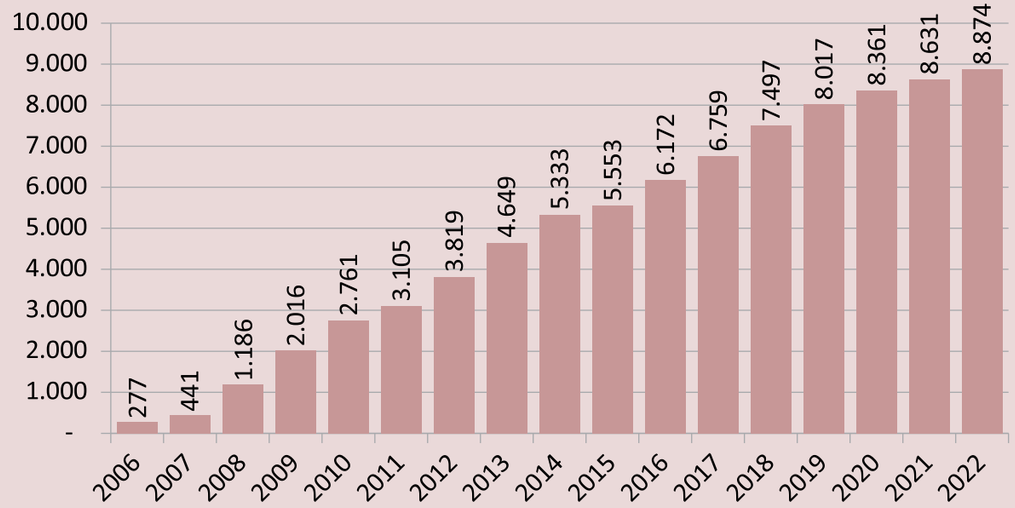


Gráfico
Poços perfurados (valores acumulados ao ano)
Bahia - 2006-2022*

Fonte: CERB/PAT, 2022.
Nota:
* Com dados até maio de 2022.

Ligações de esgoto

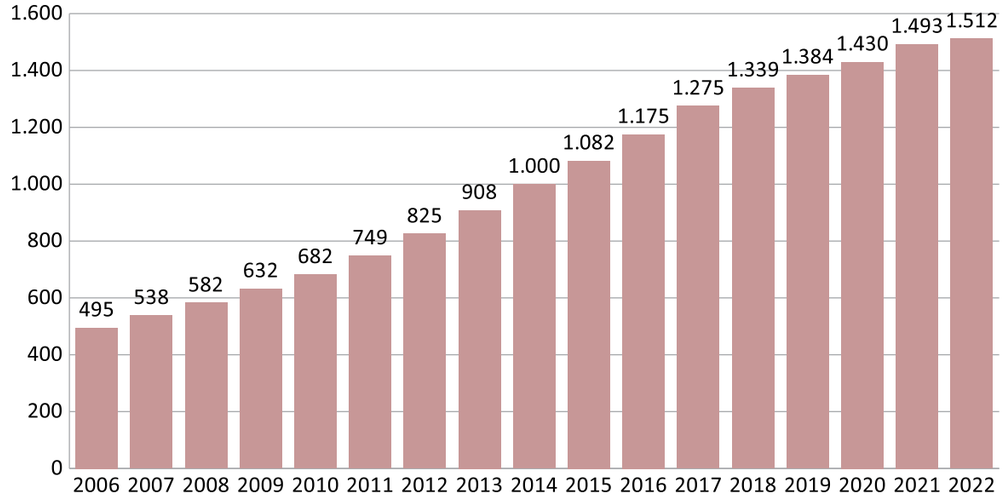


Gráfico
Ligações de esgoto existentes (acumulado ao ano)
Bahia - 2006-2022* (em milhares)

Fonte: Embasa, PAT 2022.
Notas:
* Com dados até maio de 2022.
Inclui ações do Programa água para todos (PAT).

Construção de Cisternas para consumo humano e outras tecnologias

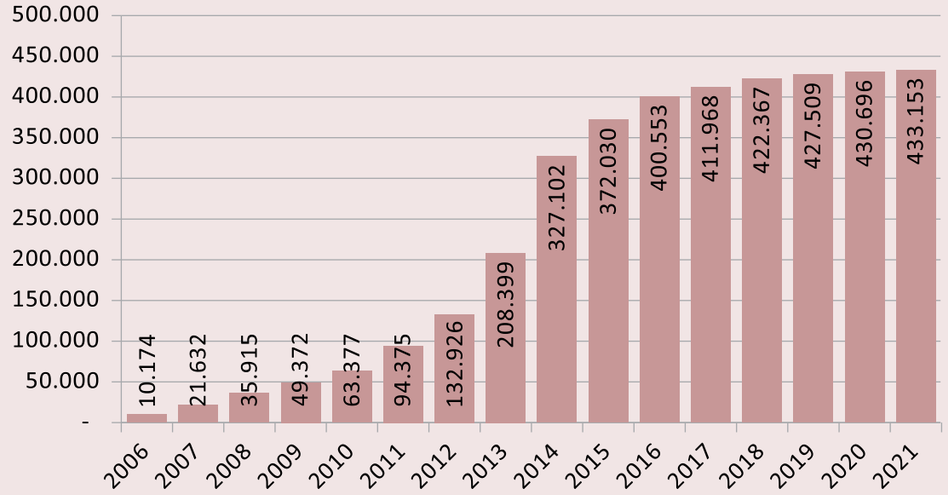


Gráfico
Cisternas de consumo humano e outras tecnologias construídas através do Programa Água para Todos (PAT) e execução federal (acumulado ao ano) - Bahia - 2006-2021*

Fonte: Ministério da Integração, 2016, CERB/PAT Bahia, 2022.
Notas:
* Dados consultados em maio de 2022.
Os dados de 2011 a 2017 incluem execução federal + tecnologias produção do relatório da SJDHDS (SIG).
Os dados de 2016 a 2021 se referem às tecnologias executadas através do PAT Estadual e Federal (184 unidades - 177 em 2016 e 7 em 2017).

Programa Água Doce

A Bahia é o estado com maior número de dessalinizadores entregues à população em situação de vulnerabilidade social residente na região do semiárido baiano. Com investimento de mais de R$ 74 milhões, o Programa Água Doce - PAD, já distribuiu 291 equipamentos de dessalinização em 55 municípios, beneficiando mais de 70 mil Famílias.

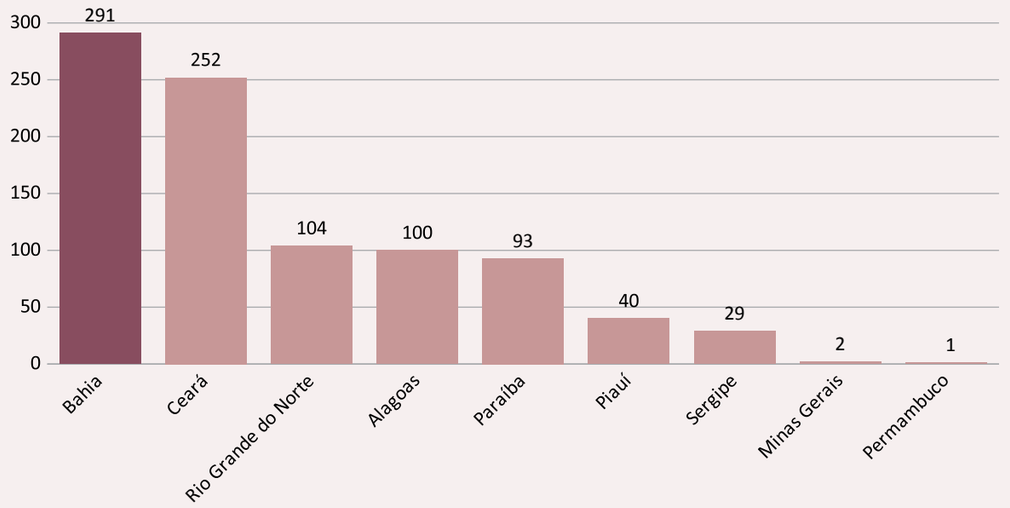


Gráfico
Programa Água Doce: ranking de sistemas instalados
Brasil - 2022

Fonte: SEMA e MDR.
Notas:
Dados consultados em Julho de 2022.
*Maranhão ainda encontra-se em fase de Diagnóstico.



MEIO AMBIENTE E ENERGIAS RENOVÁVEIS

Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais (CEFIR)

O Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais - CEFIR tem o objetivo de controle, fiscalização e monitoramento das atividades florestais, inclusive das áreas de Reserva Legal, de Preservação Permanente, de Servidão Florestal e das Florestas de Produção.

Diante da importância deste cadastro, inclusive como requisito obrigatório para obtenção de financiamento para os produtores rurais, o Governo do Estado financiou projetos para a realização do referido cadastro para os pequenos produtores rurais (até 4 módulos fiscais) por meio de contratos e convênios com a utilização de recursos do próprio tesouro e de financiamentos externos não reembolsáveis.

A Bahia já tem em sua base de dados 988.868 imóveis rurais declarados, destes, 985.493 (99,66%) são de até quatro módulos fiscais.

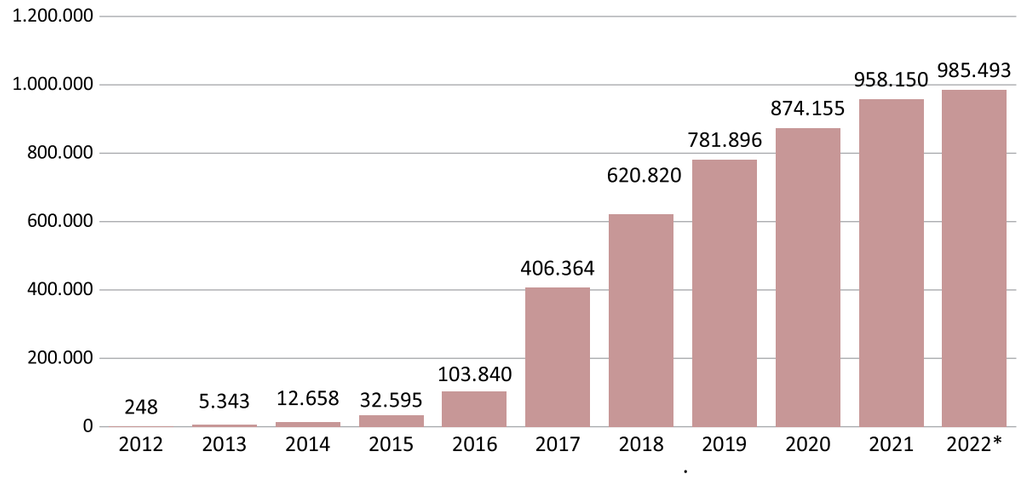


Gráfico
Pequenos imóveis rurais cadastrados no Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais (CEFIR), valores acumulados. Bahia - 2012-2022

Fonte: Sema/Inema.
Notas:
Dados acumulados de cadastros (até 04 módulos fiscais) realizados no sistema SEIA/CEFIR.
*2022: Dados parciais de janeiro a maio de 2022.

Regularização Ambiental

A integração dos instrumentos de controle ambiental tem modernizado e aumentado o grau de eficácia e eficiência nas ações e processos que tramitam no órgão ambiental. Em 2022, foram analisados, até maio, 7.589 processos, sendo 2.557 de licenças ambientais, 1.742 de atos florestais e 3.290 de outorga. De janeiro de 2007 até maio de 2022*, foram analisados 113.255 processos de regularização ambiental (incluindo as licenças ambientais, os atos florestais e outorgas).

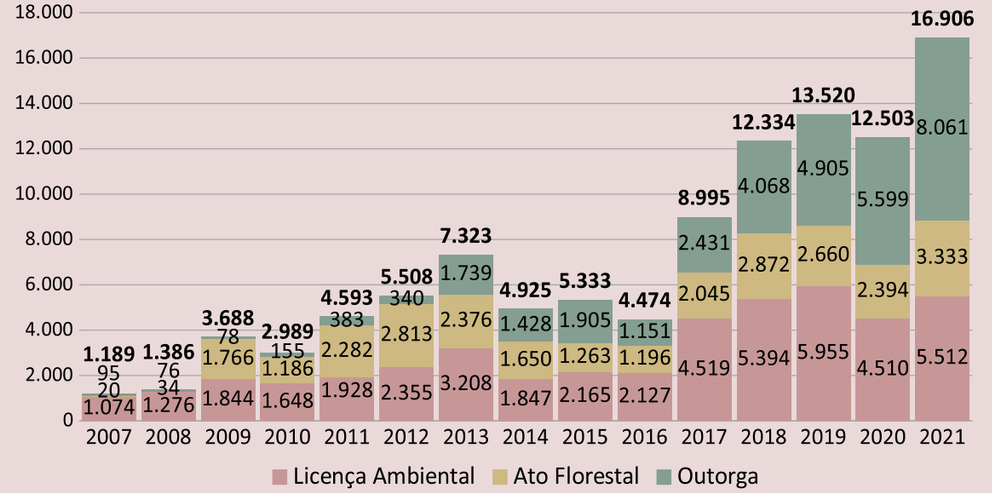


Gráfico
Processos de Regularização Ambiental analisados
Bahia - 2007-2021

Fonte: Sema/Inema.
Nota:
*Dados consultados e extraídos dos sistemas: Seia/Cerberus/Prohídros em maio de 2022.

Energias renováveis

A Bahia segue como líder na geração de energias eólica e solar, correspondendo a 35% e 30%, respectivamente, da produção brasileira.

A energia gerada na Bahia pode ser consumida por qualquer outro estado, pois o sistema elétrico nacional é interligado. Além disso, a energia produzida aqui tem a possibilidade de reduzir o custo da energia paga pelo consumidor, não só na Bahia, mas também em toda a região Nordeste, uma vez que a energia gerada na Bahia faz parte do submercado Nordeste. Por isso, quanto mais se amplia a geração de energia eólica e solar na Bahia, mais os preços tendem a diminuir em toda a região. Na produção de energia eólica, são 233 usinas em operação e na energia solar, 41.

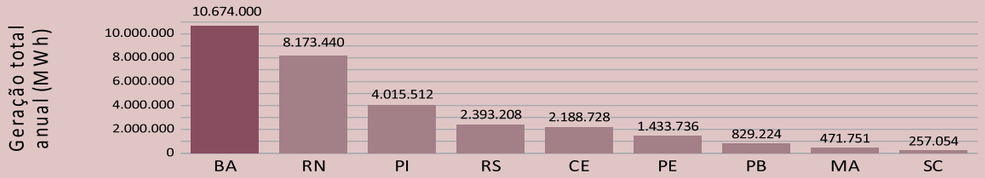


Gráfico
Ranking de produção de Energia Eólica
Brasil - junho/2022

(Em R$ bilhões nominais)

FONTE: CCEE JUN/2022.
Nota:
*Para o gráfico, foram considerados apenas os estados que produziram acima de 100.000 MWh para o período analisado.

Energia Eólica

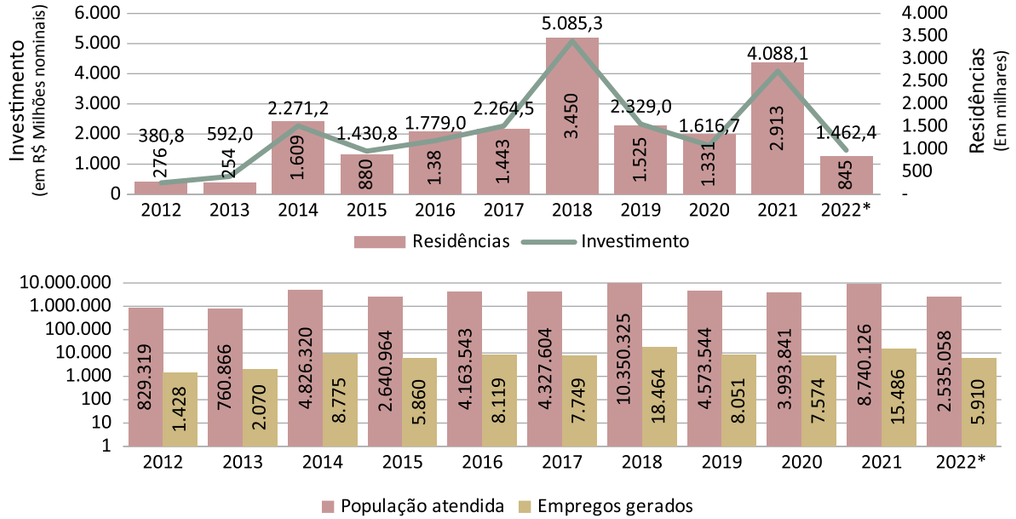


Gráfico
Investimento, empregos gerados, residências e população atendida por usinas de Energia Eólica em operação, Bahia - 2012-2022

Fonte: SDE, 2022.
Notas:
*Dados até março de 2022.
[1]A eletricidade gerada na Bahia integra o Sistema Interligado Nacional (SIN), que distribui energia elétrica no país inteiro.
[2]Os dados referentes a residências e população são estimativas com base no potencial de geração.
[3] A quantidade de empregos gerados são estimativas com base no potencial de geração, e referem-se a soma de empregos diretos e indiretos.

Ranking de produção de Fotovoltaica (Solar)

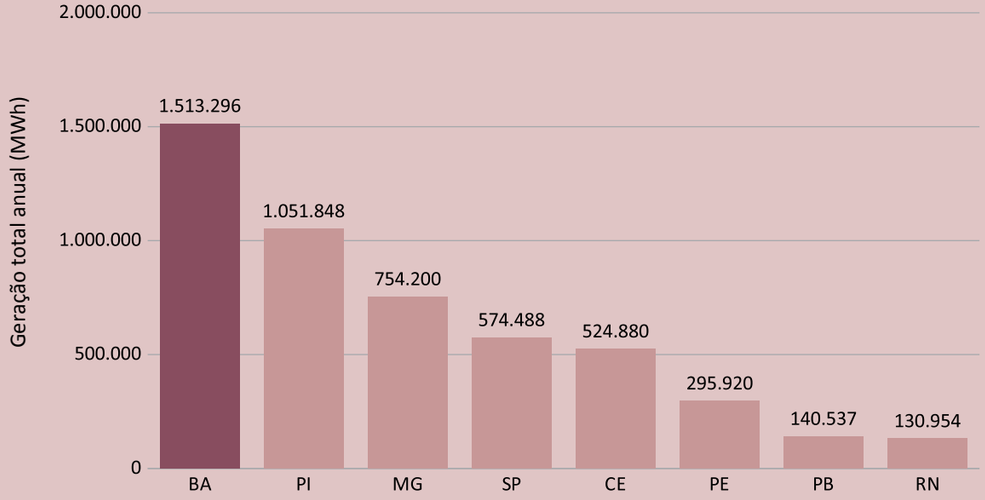


Gráfico
Ranking de produção de Fotovoltaica (solar)
Brasil - junho/2022

FONTE: CCEE JUN/2022.
Notas:
*Para o gráfico, foram considerados apenas os estados que produziram acima de 100.000 MWh para o período analisado.

Energia Solar

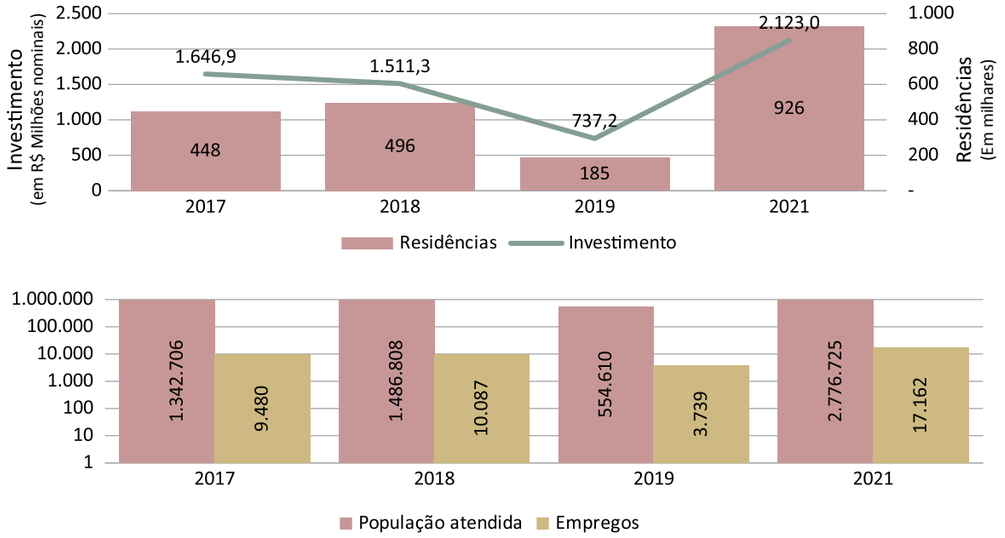


Gráfico
Investimento, empregos gerados, residências e população atendida em usinas de Energia Fotovoltaica (solar) em operação, Bahia - 2012-2022

Fonte: SDE, 2022.
Notas:
*Dados consultados em março de 2022.
[1] A eletricidade gerada na Bahia integra o Sistema Interligado Nacional (SIN), que distribui energia elétrica no país inteiro.
[2] Os dados referentes a residências e população atendida são estimativas com base no potencial de geração.
[3] A quantidade de empregos gerados são estimativas com base no potencial de geração, e referem-se a soma de empregos diretos e indiretos.



MOBILIDADE

Construção, recuperação e restauração de rodovias

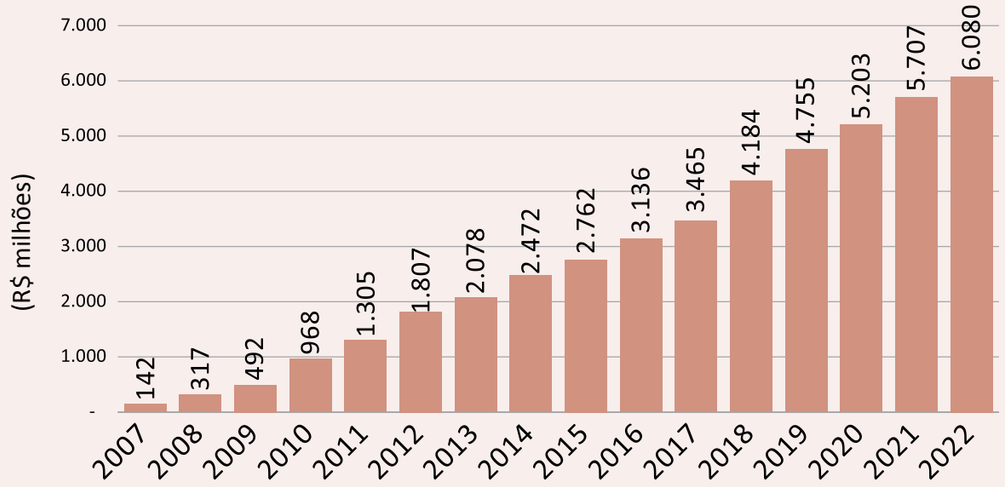


Gráfico
Recursos investidos em construção, recuperação e restauração de rodovias (acumulados ao ano) - Bahia - 2007-2022* (Em R$ milhões nominais)

Fonte: SEINFRA, 2022.
Notas:
*Dados até maio de 2022.
Os dados de investimentos e quilômetros de estradas construídas através das obras da PPP Estrada do Feijão, ou aqueles dados de quilômetros das obras em andamento ou em licitação, inclusive os dados de valores monetários investidos correspondem à média anual do período.
Valores nominais.

Construção, recuperação e restauração de rodovias

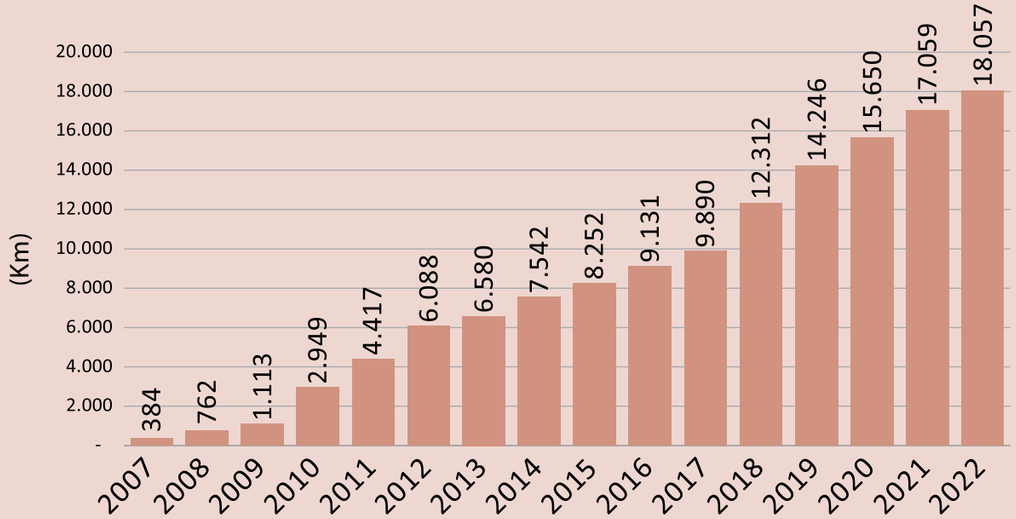


Gráfico
Rodovias construídas, recuperadas e restauradas (acumulados ao ano)
Bahia - 2007-2022* (em km)

Fonte: SEINFRA, 2022.
Notas:
*Dados até maio de 2022.
Os dados de investimentos e quilômetros de estradas construídas através das obras da PPP Estrada do Feijão, ou aqueles dados de quilômetros das obras em andamento ou em licitação, inclusive os dados de valores monetários investidos correspondem à média anual do período.







Obras concluídas (R$ nominais)
Bahia, 2007 a 2022*

CONCLUÍDAS	
OBRAS	**INVESTIMENTO (R$ milhões)**
SISTEMA METROVIÁRIO - LINHA 1 e 2 (OBRA + CONTRAPRESTAÇÃO)	6.714
VIA EXPRESSA + 4 PASSARELAS	497
CONTORNO VIÁRIO DE LAURO DE FREITAS - VIA METROPOLITANA	220
COMPLEXO VIÁRIO IMBUÍ - NARANDIBA; LIGAÇÃO LEM / CURRALINHO; ALÇA LEM; ALARGAMENTO DO SARAH	167
ESTUDOS REALIZADOS DA PONTE SALVADOR - ITAPARICA	87
VIADUTOS COMPLEMENTARES AO SMSL	65
CONSTRUÇÃO DA AV. MÁRIO SÉRGIO - BARRADÃO	40
COMPLEXO VIÁRIO DOIS DE JULHO	31
IMPLANTAÇÃO DA COMPLEMENTAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE VIADUTO PARA INTERSEÇÃO DA AVENIDA NOIDE CERQUEIRA COM A BR-324	41
ANEL VIÁRIO CANDEIAS	30
Total concluídas	**7.892**

Fonte: Casa Civil, 2022.

Obras em andamento (R$ nominais)
Bahia, 2022*

EM ANDAMENTO	
OBRAS	**INVESTIMENTO (R$ milhões)**
SVO - SISTEMA RODOVIÁRIO OESTE - PONTE SSA/ITAPARICA	7.653
VLT/MONOTRILHO ELEVADO	2.465
METRÔ - TRAMO 3 DA LINHA 1 (PIRAJÁ ATÉ ÁGUAS CLARAS/CAJAZEIRAS)	571
CORREDOR I - LINHA AZUL COM A DUPLICAÇÃO DA AV. PINTO DE AGUIAR/ GAL COSTA, LIGAÇÃO LOBATO-PIRAJÁ.	647
CORREDOR II - LINHA VERMELHA (ETAPA 4: AV. REGIONAL (INTERSECÇÃO) ATÉ BR - 324	582
NOVA RODOVIÁRIA	120
TERMINAL DE INTEGRAÇÃO RODOVIÁRIA EM CAMPINAS DE PIRAJÁ	40
SISTEMA VIÁRIO - ÁGUAS CLARAS	131
Total em andamento	**12.209**

INVESTIMENTO TOTAL	
Concluídas + Em andamento	**20.101**

Fonte: Casa Civil, 2022.









AGRICULTURA FAMILIAR, INCLUSÃO PRODUTIVA E SEGURANÇA ALIMENTAR

Títulos de terra

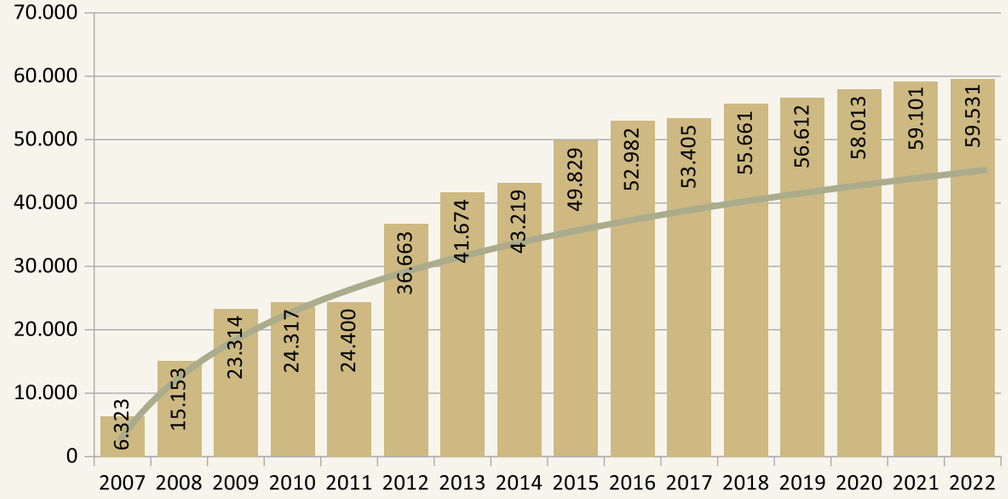


Gráfico
Títulos de terra individuais e coletivos emitidos
(valores acumulados ao ano) - Bahia - 2007-2022*

Fonte: SDR/Coordenação de Desenvolvimento Agrário /Fiplan.
Nota:
*Dados até 31 maio de 2022.

Área regularizada

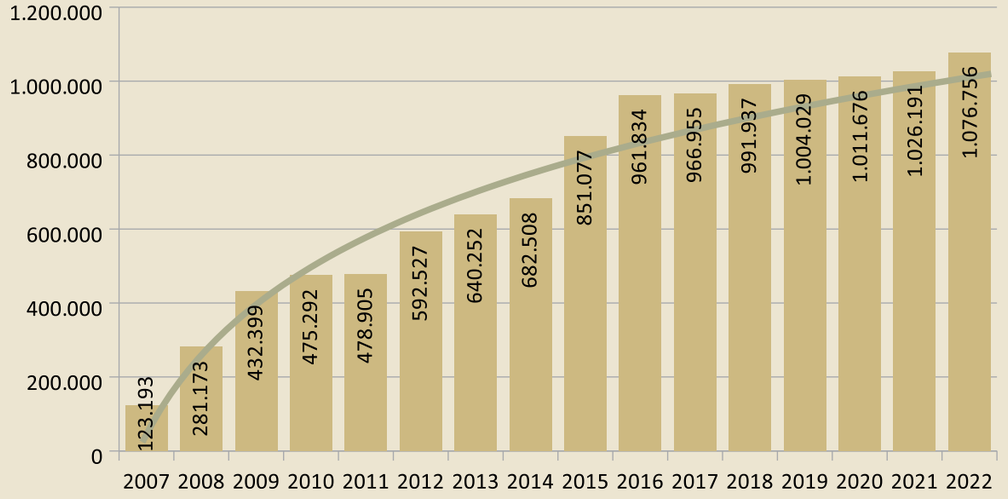


Gráfico
Área regularizada, em hectares
(valores acumulados ao ano) - Bahia - 2007-2022*

Fonte: SDR/Coordenação de Desenvolvimento Agrário /Fiplan.
Nota:
* Dados até 31 maio de 2022.

Atendimentos da Assistência Técnica Rural (ATER)

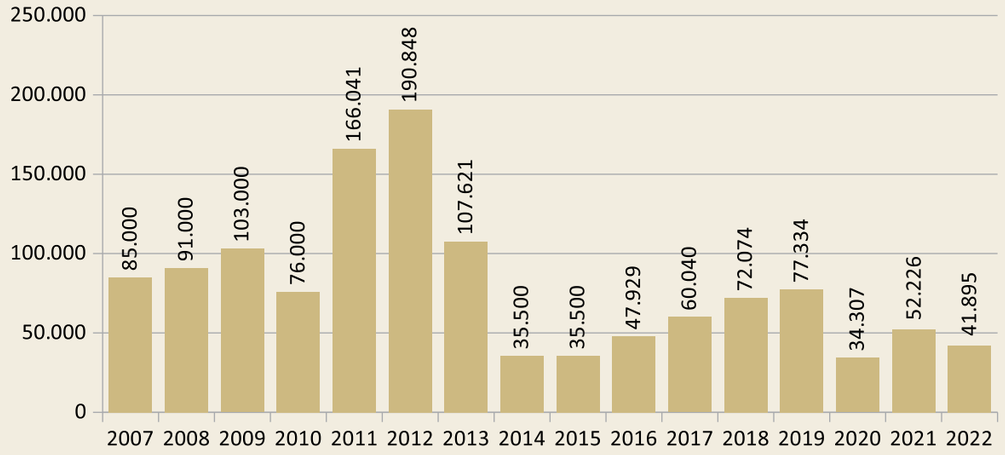


Gráfico
Famílias de agricultores atendidas pela Política de Assistência Técnica e Extensão Rural - Bahia - 2007-2022*

Fonte: SDR/Superintendencia Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural/Fiplan.
Nota:
*Dados até 31 maio de 2022.

Declarações de Aptidão do Produtor (DAP)

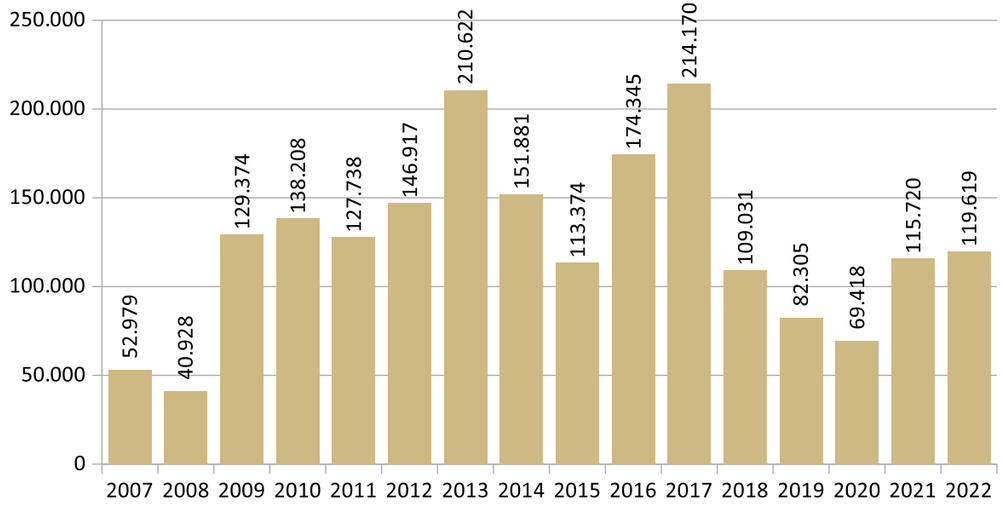


Gráfico
Declarações de Aptidão ao Pronaf[1] (DAP) emitidas
Bahia - 2007-2022*

Fonte: SDR - Bahiater - Fiplan.
Notas:
*Dados até 31 maio de 2022.
[1]PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar.

Garantia Safra - municípios atendidos

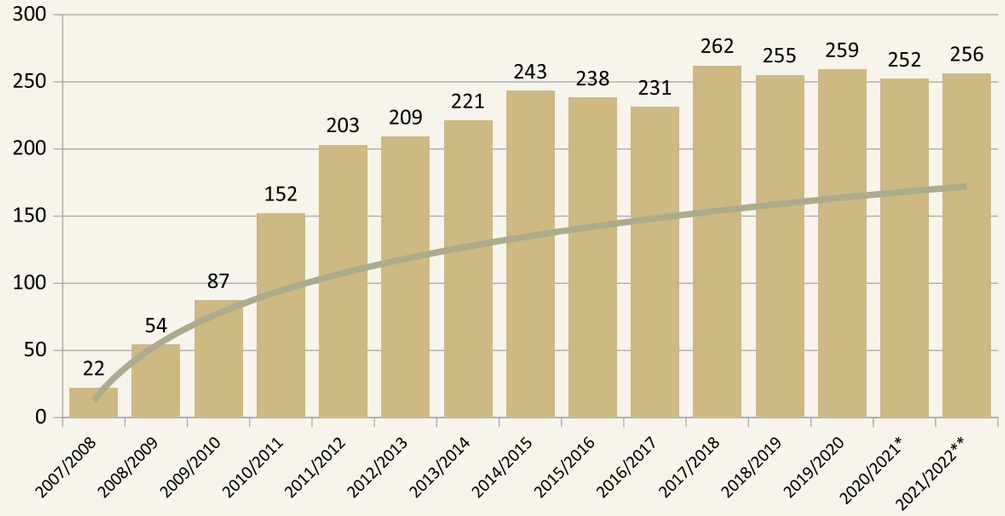


Gráfico
Municípios atendidos pelo Programa Garantia Safra
Bahia - 2007-2022*

Fonte: MDA/SAF e SDR/SUAF.
Notas:
* Inclui bolsa estiagem.
** Dados até 31 de maio de 2022.

Garantia Safra - Agricultores atendidos e indenizados

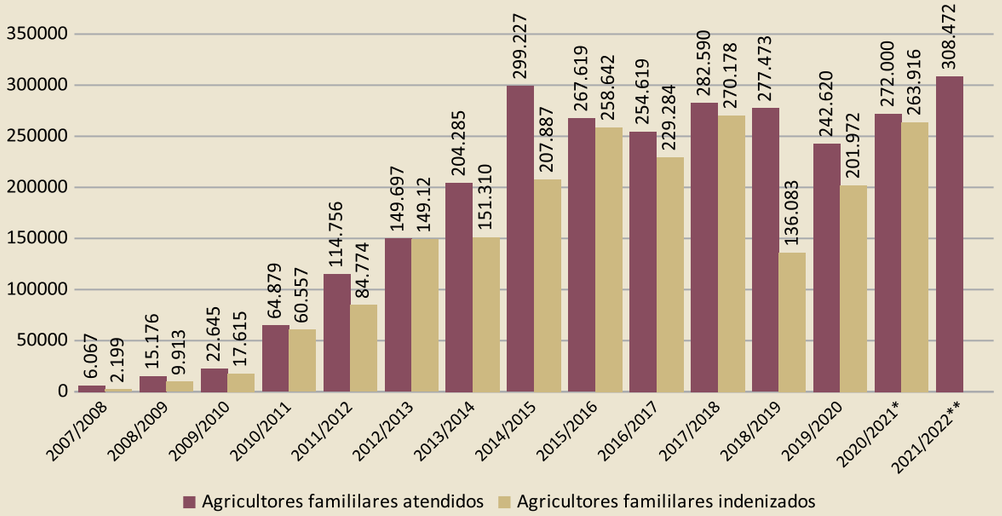


Gráfico
Agricultores famililares atendidos e indenizados pelo Programa Garantia Safra
Bahia - 2007-2022*

Fonte: MDA/SAF e SDR/SUAF.
Notas:
* Inclui bolsa estiagem.
** Dados até 31 de maio de 2022.
¹Dados de agricultores famililares indenizados não disponíveis para 2021/2022.



Garantia Safra: indenizações pagas aos agricultores

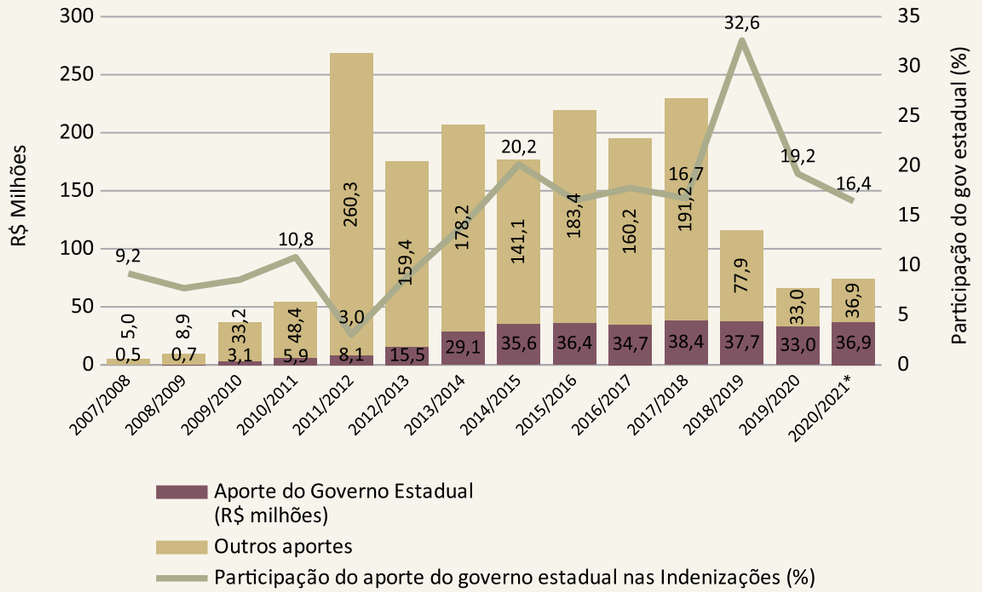


Gráfico
Indenizações pagas aos agricultores familiares atendidos pelo Programa garantia Safra, Bahia - 2007-2021

Fonte: MDA/SAF e SDR/SUAF.
Notas:
* Inclui bolsa estiagem.
Valores nominais.

Investimento estadual em agricultura familiar

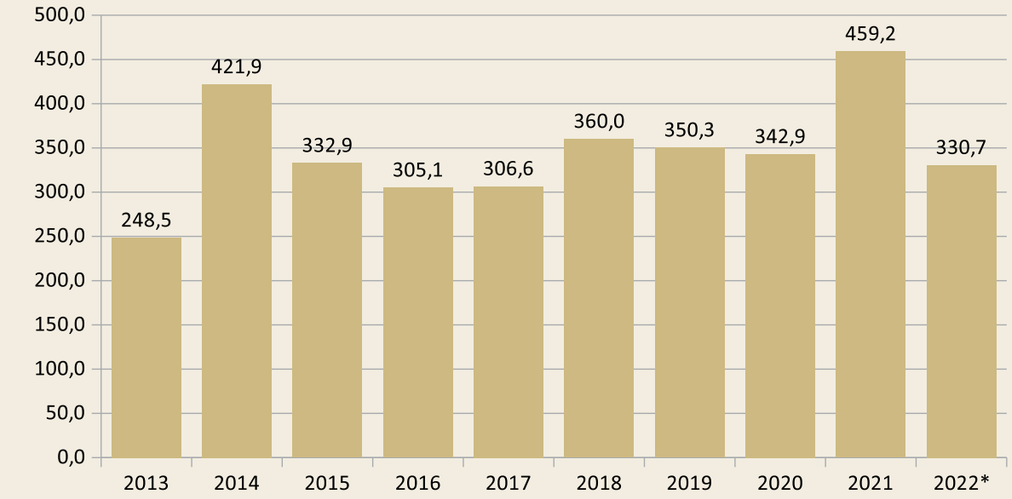


Gráfico
Investimento estadual em Agricultura Familiar (em R$ milhões)
Bahia - 2013-2022*

Fonte: SDR.
Notas:
*Dados até 31 maio de 2022.
Os dados relativos aos exercícios de 2013 e 2014 foram construídos a partir dos registros no Fiplan da antiga Sedir e parte da Seagri - anterior à reforma administrativa de 2014.
Não existe no Fiplan informação consolidada para os exercícios 2007-2012, por esta razão não há dados para o período.



Agricultura Familiar - investimentos em tratores e implementos agrícolas

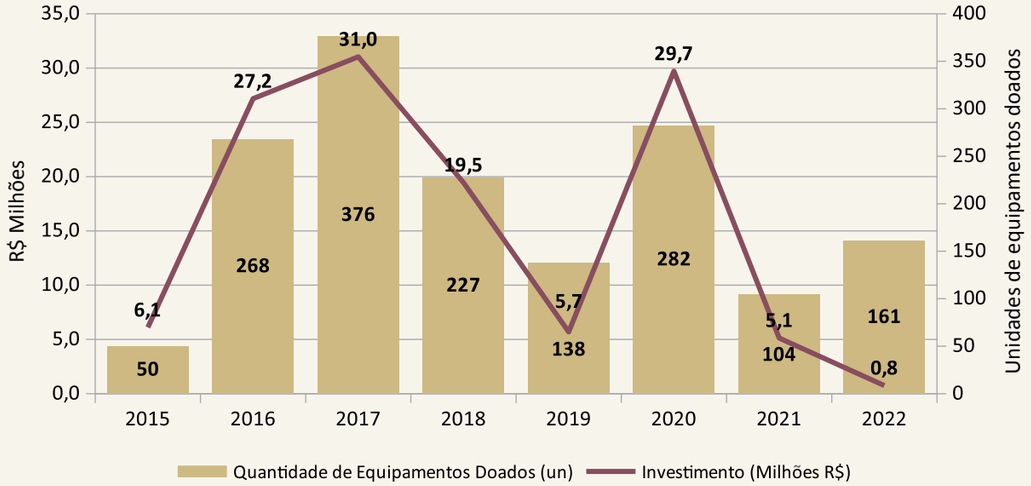


Gráfico
Investimento em tratores (em R$ milhões) e implementos agrícolas para Agricultura Familiar (em quantidade de equipamentos doados) - Bahia - 2015-2022*

Fonte: SDR.
Notas:
*Dados até 31/05/2022.
Foram disponibilizados ao todo 1.606 equipamentos (Tratores, Microtratroes e implementos como Arado Reversível, Grade Niveladora, Carreta Agrícola, Guincho Hidráulico, batedeira de cereais, tanque pipa acoplável a trator e Cultivador/Estratificador).
Valores nominais.

Agricultura Familiar - investimento estadual em agroindústrias

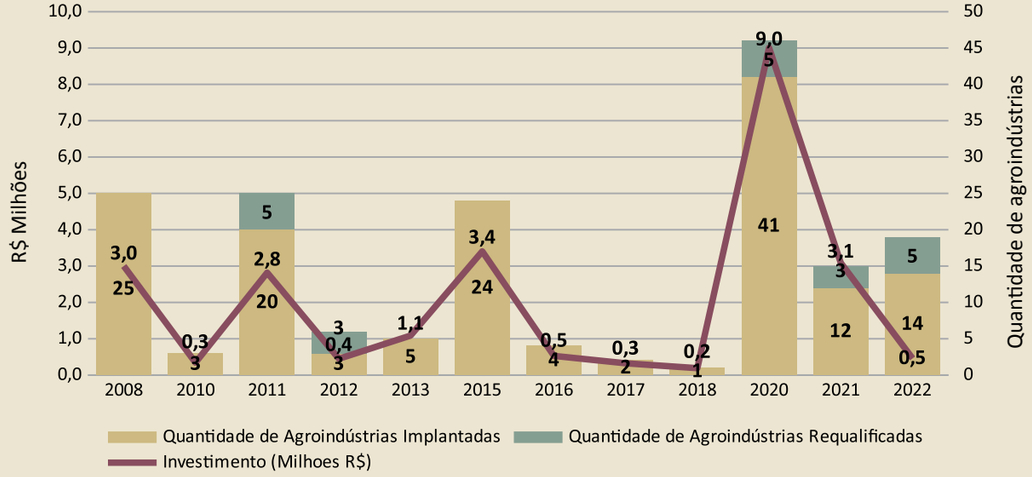


Gráfico
Investimento estadual em implantação e requalificação de Agroindústrias para Agricultura Familiar (em R$ milhões) - Bahia - 2008-2022*

Fonte: SDR.
Notas:
* Dados até maio de 2022.
Dados não disponíveis para a série completa.
Valores nominais.



PIB da agricultura familiar

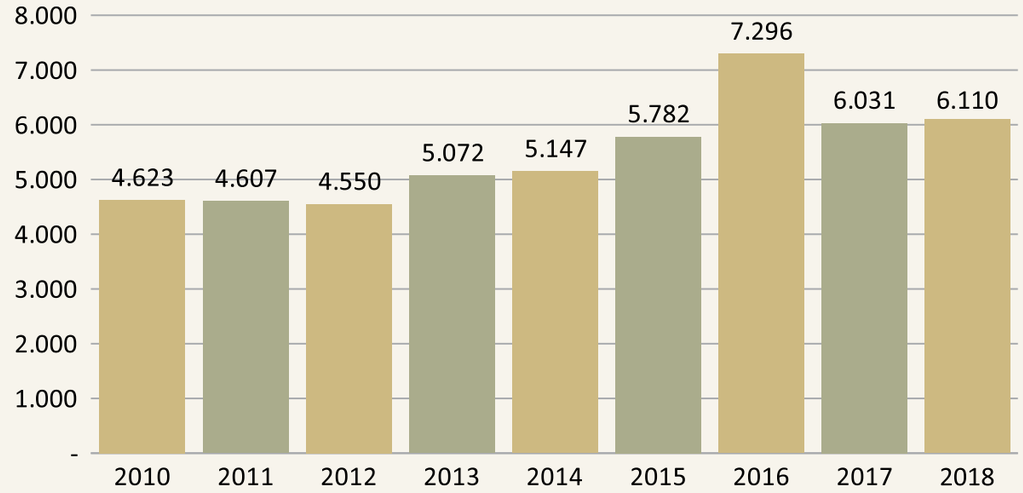


Gráfico
PIB da agricultura familiar
Bahia - 2010-2018

(R$ milhões nominais)

Fonte: SEI.





Economia Solidária - investimento e famílias beneficiadas

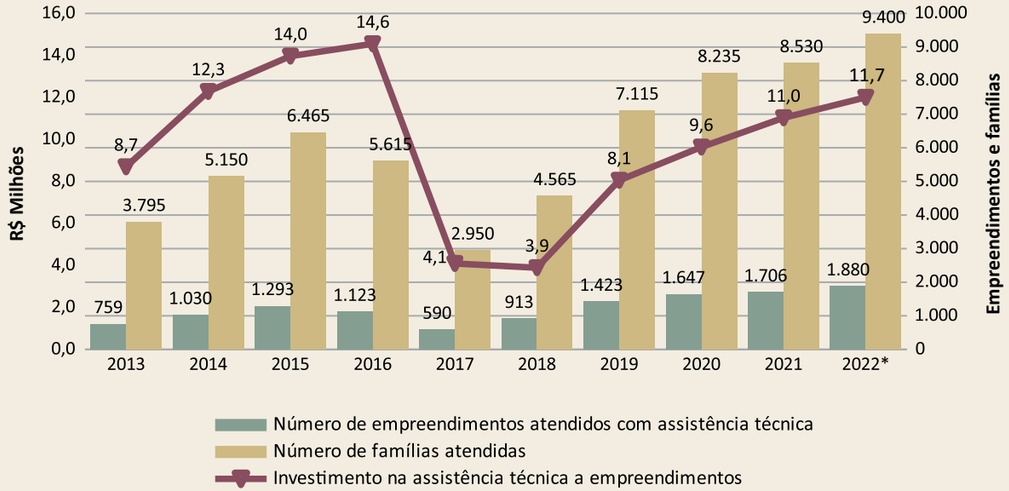


Gráfico
Investimento anual (em R$ milhões) em Assistência Técnica para Empreendimentos de Economia Solidária e famílias beneficiadas - Bahia - 2013-2022*

Fonte: SETRE.
Notas:
*Com dados até maio de 2022, estimados para o restante do ano a partir da média mensal.
Valores nominais.

Restaurantes populares: refeições distribuídas

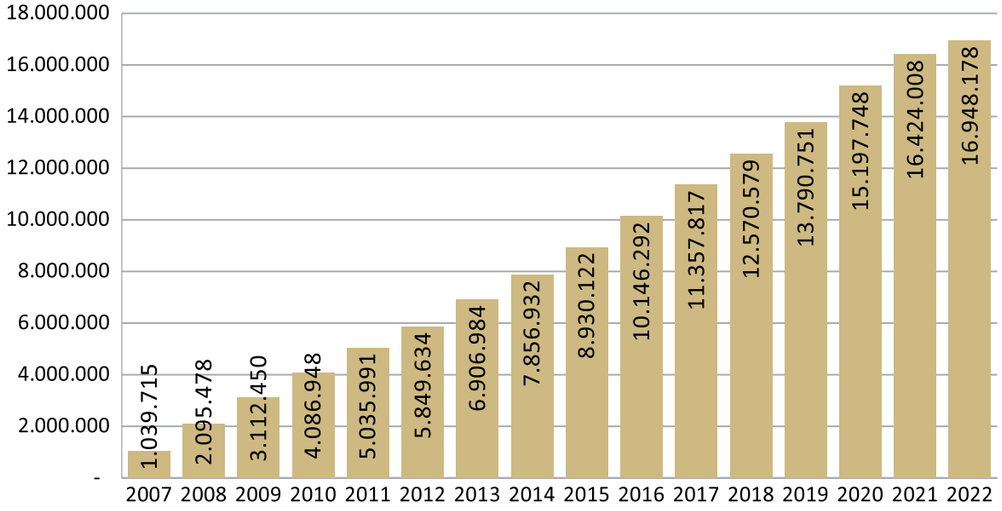


Gráfico
Refeições distribuídas através de restaurantes populares estaduais
(valores acumulados) - Bahia - 2007-2022*

Fonte: SJDHDS/SISA, 2022.
Notas:
Estas refeições foram distribuíudas por 2 unidades, localizadas nos bairros do Comércio e da Liberdade.
Parte dos alimentos utilizados são provenientes da agricultura familiar.
[1] Dados até 31 de maio de 2022.

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) - Distribuição de leite

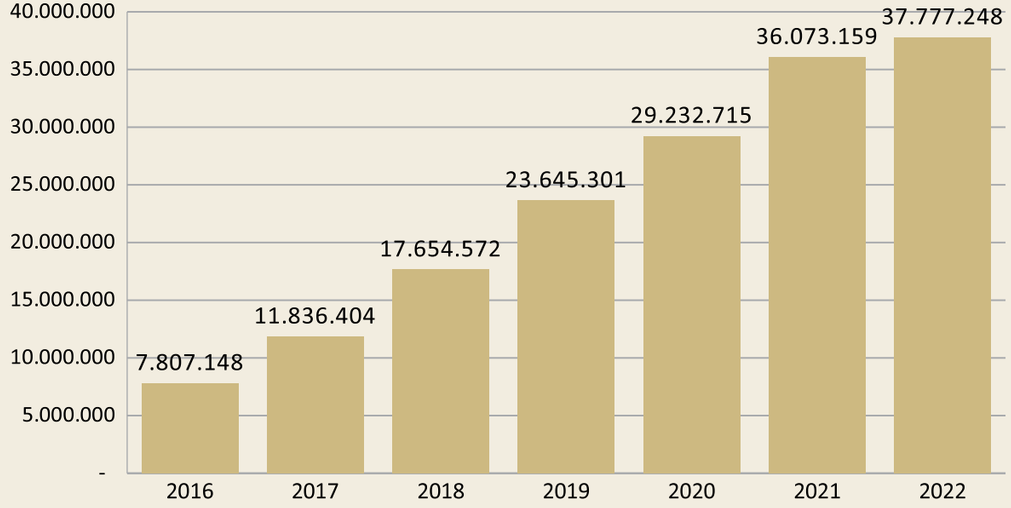


Gráfico
Unidades de leite distribuídas no âmbito do PAA Leite
Bahia - 2016-2022
(em litros)

Fonte: SJDHDS/SISA, 2022.
Nota:
[1] Dados até 31 de maio de 2022.



AGRONEGÓCIO

PIB do Agronegócio

Ao longo do período de 2012 a 2021 (quando estão disponíveis os dados para a Bahia), a participação do PIB do agronefócio no PIB total é próxima ou superior a 20%, sendo que em 2020 e 2021 atinge os maiores níveis, tanto na Bahia quanto no Brasil. Em 2021, a participação supera os 27% em decorrência do aumento na produção mas, sobretudo, pela expansão nos preços dos produtos agrícolas, os quais atingiram altas cotações seja no mercado interno seja no externo. Ou seja, tanto na Bahia quanto no Brasil, a atividade do agronegócio tem ganhado destaque por conta dos investimentos e do aumento da produção agropecuária e seus desdobramentos sobre a cadeia que circunda a atividade mas também pela contínua elevação dos preços, não apenas dos produtos agropecuários mas de insumos e serviços associados ao agronegócio. Em meio a este cenário estabelecido, a expectativa é que o nível de participação se mantenha no médio prazo. Dessa forma, os dados apresentados evidenciam que o agronegócio baiano segue a mesma trajetória do agronegócio brasileiro no que concerne à importância para desta atividade econômica, sendo que a Bahia ainda possui espaço para aumento de participação da atividade na economia a partir de um maior processo de integração da cadeia produtiva, particularmente na relação entre a produção agropecuária e o setor industrial - responsavel por agregar mais valor aos produtos. A partir dessa maior integração, a tendência é que o agronegócio não apenas aumente a participação na economia baiana mas também contribua de forma mais efetiva para o crescimento da economia estadual.

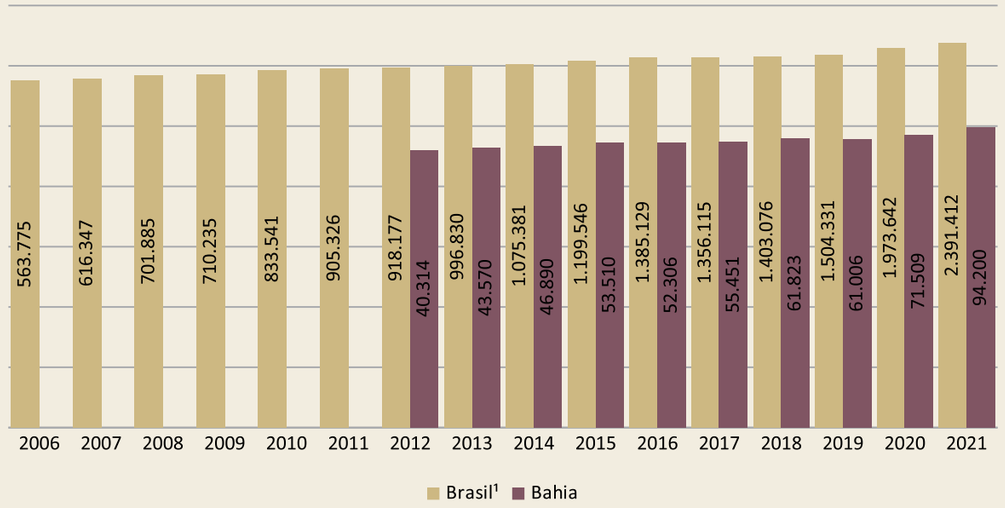


Gráfico
PIB do Agronegócio (em R$ milhões nominais)
Bahia e Brasil - 2006-2021*

Fonte: SEI, CEPEA/CNA.
Notas:
Valores nominais.
A estimativa do agronegócio para a Bahia tem como referência o ano de 2012 - primeiro da série - e basea-se nos dados da Tabela de Recursos e Usos e da Matriz Insumo-Produto calculados para o mesmo ano, daí a não disponibilidade para anos anteriores.
*Dados de 2020 e 2021 sujeitos a alterações. Ano de 2022 somente estimativa do 1º Trimestre (R$ 93.282 bilhões e 24,35% do PIB baiano)
¹ Dados do Brasil consultados em 11/08/2022.
Em decorrência das diferenças metodológicas no processo de construção do agronegócio, não é recomendável traçar análises diretas entre os dois indicadores, a exemplo do quanto o agronegócio baiano reprensenta em relação ao agronegócio brasileiro. No entanto, é possível fazer comparações indiretas quando analisamos a participação do agronegócio no total da economia local.

Participação do agronegócio

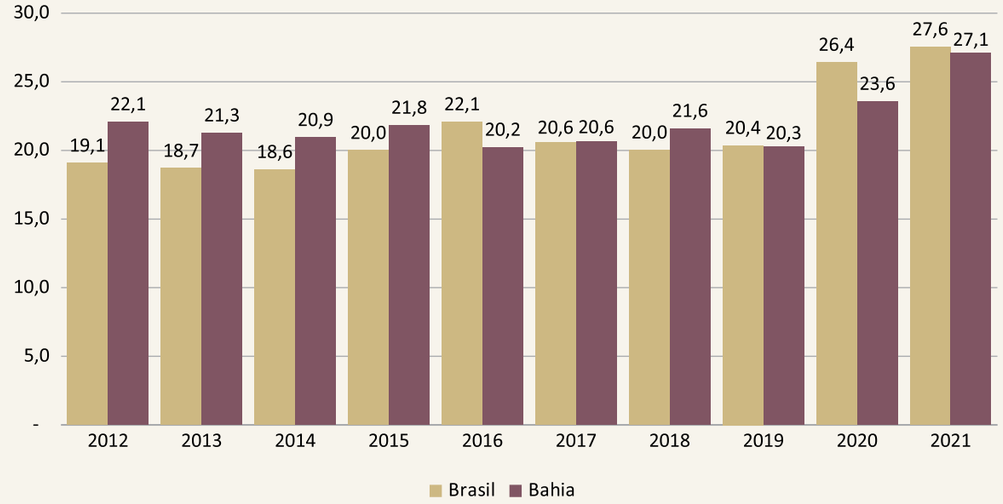


Gráfico
Participação do agronegócio no total da economia
Bahia e Brasil - 2012-2021

Fonte: SEI, CEPEA/CNA.
Notas:
Valores nominais.
A estimativa do agronegócio para a Bahia tem como referência o ano de 2012 - primeiro da série - e basea-se nos dados da Tabela de Recursos e Usos e da Matriz Insumo-Produto calculados para o mesmo ano, daí a não disponibilidade para anos anteriores.
*Dados de 2020 e 2021 sujeitos a alterações. Ano de 2022 somente estimativa do 1º Trimestre (R$ 93.282 bilhões e 24,35% do PIB baiano)
¹ Dados do Brasil consultados em 11/08/2022.
Em decorrência das diferenças metodológicas no processo de construção do agronegócio, não é recomendável traçar análises diretas entre os dois indicadores, a exemplo do quanto o agronegócio baiano reprensenta em relação ao agronegócio brasileiro. No entanto, é possível fazer comparações indiretas quando analisamos a participação do agronegócio no total da economia local.

Produção de Grãos

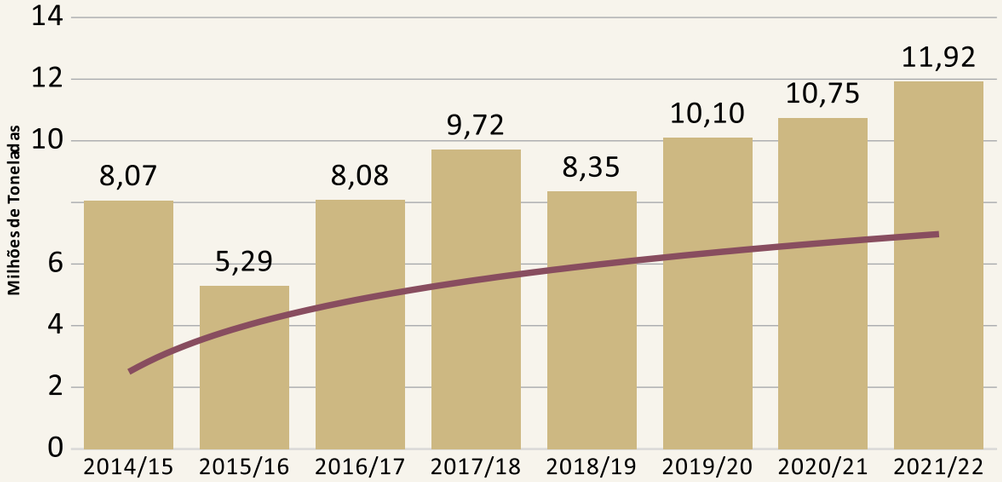


Gráfico
Produção de Grãos (em milhões de toneladas)
Bahia, safras de 2014 a 2022

Fonte: Conab, maio de 2022.



Exportação de Grãos (US$)

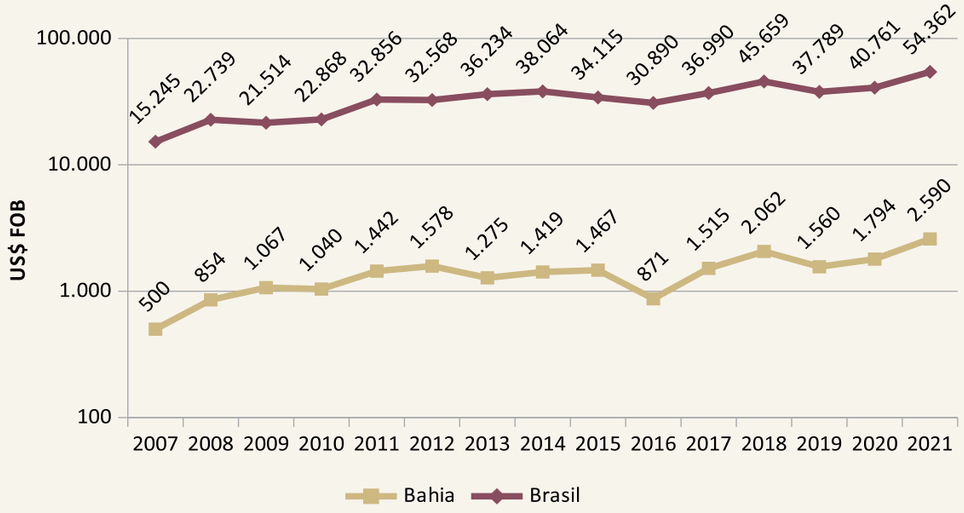


Gráfico
Exportação de Grãos - Complexo soja e Café - Bahia e Brasil, Safras 2006/2007 a 2020/2021 (Em US$ Milhões FOB)

Fonte: Ministério da Economia - MDIC/SECEX.
Nota:
Valores em US$ 1000 FOB.

Exportação de Grãos

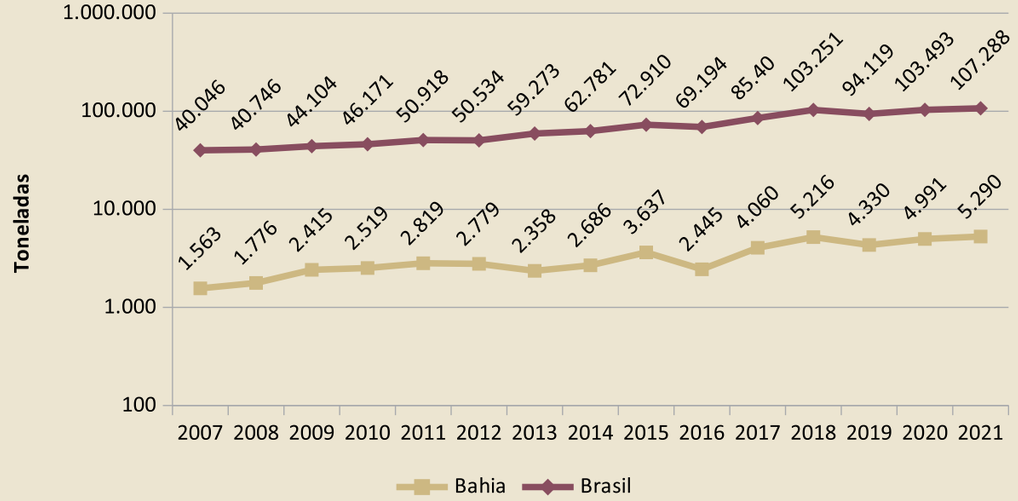


Gráfico
Exportação de Grãos - Complexo soja e Café Bahia e Brasil, Safras 2006/2007 a 2020/2021 (Em milhões de kg)

Fonte: Ministério da Economia - MDIC/SECEX.
Nota:
Quantidade em toneladas (1000 kg).



TURISMO

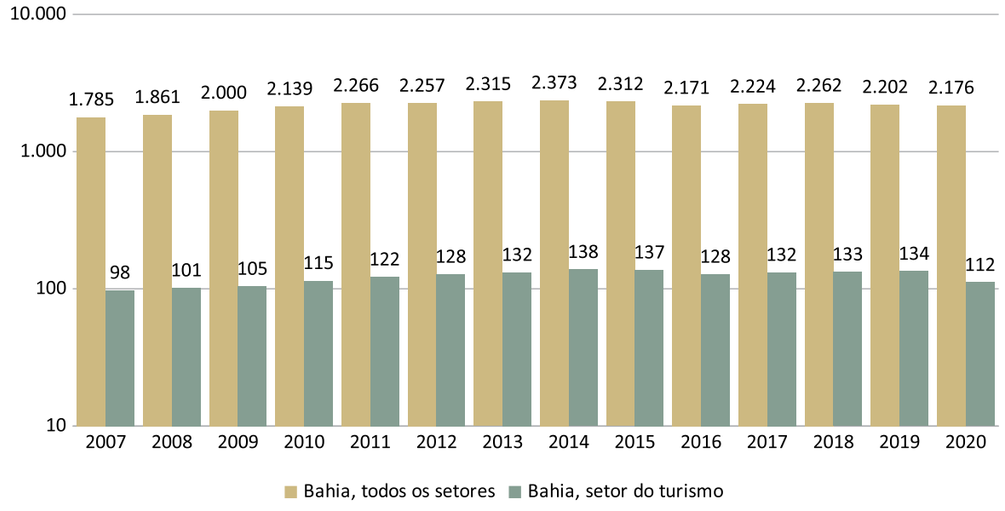


Gráfico
Estoque de emprego formal no setor do turismo
Bahia - 2007-2020

(Em milhares)

Fonte: Ministério do Trabalho - RAIS. Elaboração da SEI a partir dos micrdados.
Notas:
A partir do ano base 2013, RAIS passou a ser cumprida por meio do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) , para parte das empresas.
*Devido a natureza distinta de captação das informações, as comparações com anos anteriores devem ser realizadas com cautela.
Detalhes sobre a metodologia utilização dos dados do eSocial podem ser identificados em
http://pdet.mte.gov.br/images/RAIS/2020/Nota_Técnica_RAIS_2013.pdf

Emprego formal no setor do turismo

O estoque do emprego formal nas atividades características do turismo (ACT) veio crescendo de 2007 (98 mil postos) a 2014 (138 mil postos) a uma taxa média de crescimento de cerca de 6 mil postos de trabalho por ano. A partir de então, de 2015 a 2016, com a crise nacional econômica e política, foram suprimidos 10 mil postos no setor turístico do estado. A partir de então ensaia uma recuperação e cresce em 2017 (132 mil), 2018 (133 mil) e 2019 (134 mil), quando se inicia a pandemia em 2020* e o choque para o setor é enorme, com a supressão de 22 mil postos - patamar ainda maior que no início da série em cerca de 14 mil postos.

Com exceção do ano de 2019, quando o estoque de empregos baiano se reduziu em 60 mil e o setor do turismo ampliou o estoque em cerca de hum mil, o setor do turismo tem gerado empregos no mesmo ritmo da economia do estado, mostrando forte aderência à dinâmica econômica local.

Investimento no turismo

Os investimentos são oriundos do governo do estado e do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo – Prodetur (Nordeste II e Nacional Bahia) financiado com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e contrapartida estadual.

Entre as principais ações destacamos a rodovia Itacaré/Camamu, a reconstrução e requalificação do atracadouro e restaurante do Museu de Arte Moderna (MAM), a implantação da base náutica de Cacha Pregos, o restauro do Museu Wanderley de Pinho e construção do atracadouro, a requalificação e ampliação da Marina da Penha, a requalificação e ampliação da Marina de Itaparica, e a construção da base náutica de Salinas das Margaridas.





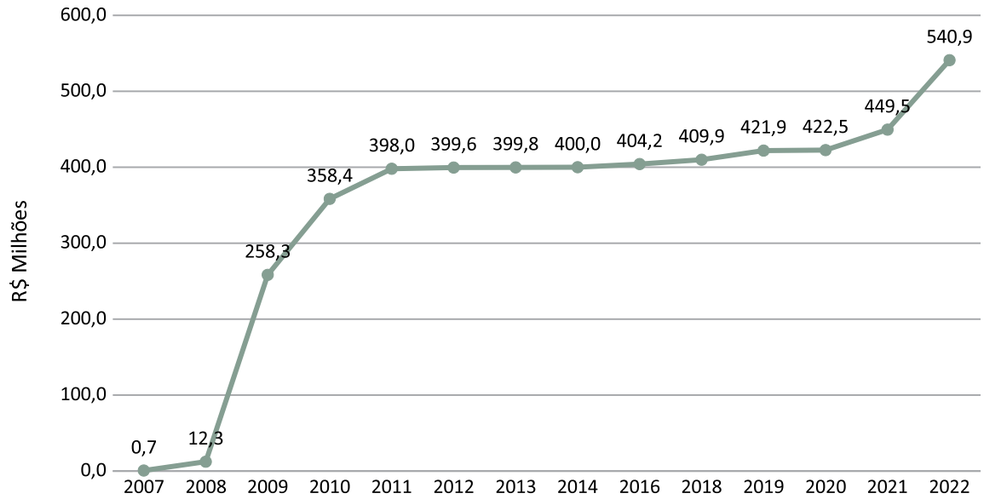


Gráfico
Investimento no turismo acumulados ao ano
Bahia - 2007-2022

(Em R$ milhões)

Fonte: Setur, 2022.
Notas:
Dados até maio de 2022.
*Valores nominais.



CULTURA

Programas de Fomento à Cultura

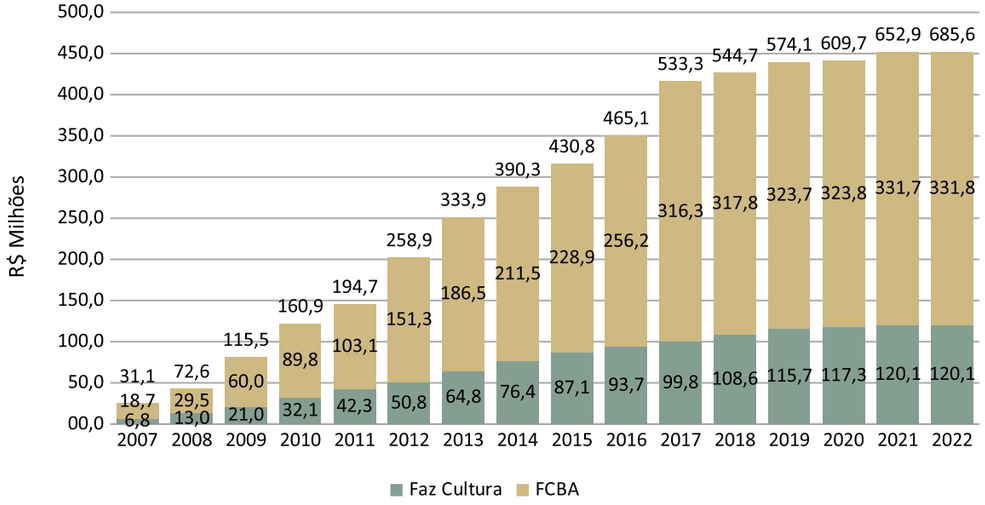


Gráfico
Recursos destinados a programas de fomento à cultura (valores acumulados), Bahia - 2007-2022*

(Em R$ milhões)

Fonte: SECULT-SIIC.
Notas:
*Com dados até maio de 2022.
Valores nominais.
De acordo com a correção dos valores monetários pelo IPCA, para o período do gráfico, o FCBA acumula R$ 559,3 milhões investidos e o FazCultura R$ 201,7 milhões, totalizando um investimento em programas de fomenta a cultura do ordem de R$ 761 milhões (em R$ de 2022).

Projetos, Obras e Restaurações

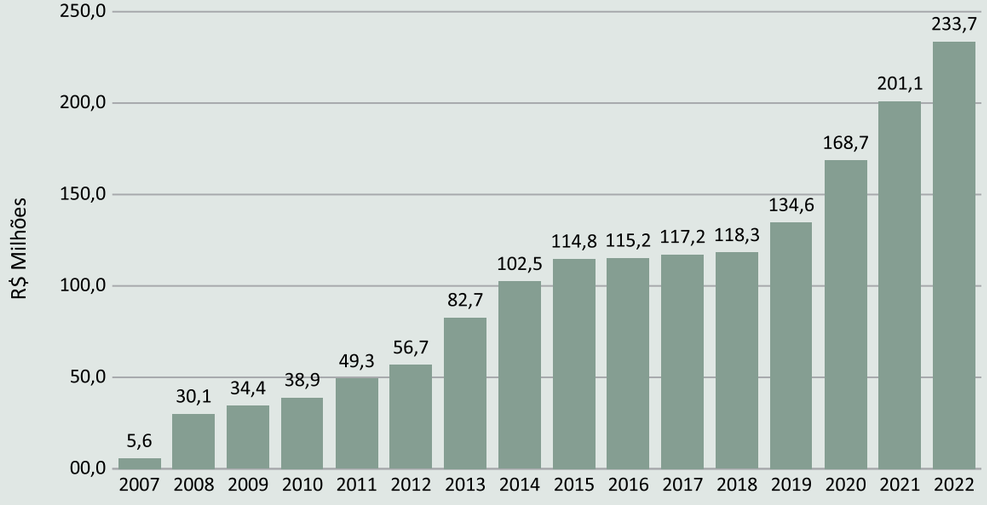


Gráfico
Recursos aplicados em Projetos, Obras e Restauro
Bahia - 2007-2022*

(Em R$ milhões)

Fonte: SECULT-SIIC.
Notas:
*Com dados até maio de 2022.
Valores nominais.
De acordo com a correção dos valores monetários pelo IPCA, para o período do gráfico, foram aplicados R$ 340,9 milhões em Projetos, Obras e Restauro (em R$ de 2022).

Reformas e intervenções em espaços culturais

Entre 2007 e maio de 2022, no fomento a cultura, 3.270 projetos foram financiados através do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA), com investimento de R$ 331,8 milhões. Já o Programa FazCultura financiou 642 projetos, com investimento de R$ 120,1 milhões. Ao longo do período, o investimento total foi de cerca de R$ 451,9 milhões.



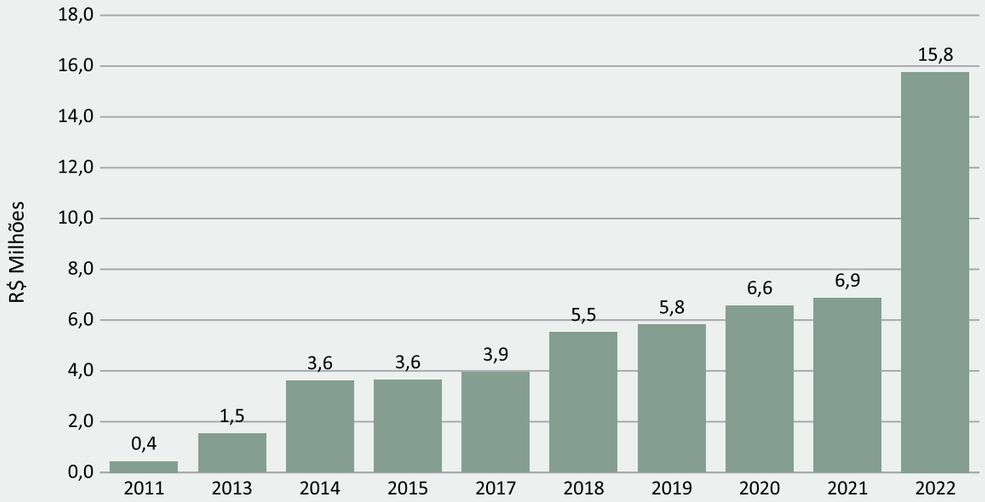


Gráfico
Recursos aplicados em reformas e intervenções em espaços culturais (valores acumulados) - Bahia - 2011-2022* (Em R$ milhões)

Fonte: SECULT-SIIC.
Notas:
*Com dados até maio de 2022.
Valores nominais.
De acordo com a correção dos valores monetários pelo IPCA, para o período do gráfico, foram aplicados R$ 18,8 milhões em reformas e intervenções em espaços culturais (em R$ de 2022).
Em 2022, após plena retomada das atividades culturais por medida de revogação dos Decretos do Governo que restringiam à ocupação desses espaços, em atendimento as medidas de isolamento para conter a Covid-19, fez-se necessário maior investimento em reformas e requalificações, tendo em vista que os espaços culturais ficaram fechamos por quase dois anos, fato que potencializou a necessidade das intervenções.



IGUALDADE DE GÊNERO E RAÇA

Atendimentos de casos de racismo e intolerância religiosa

A ampliação da oferta de canais de registro de casos de racismo e intolerância religiosa, aliada às campanhas de conscientização e ativismo cidadão, têm promovido o aumento número de casos registrados. O pico foi 2019, com 148 casos.



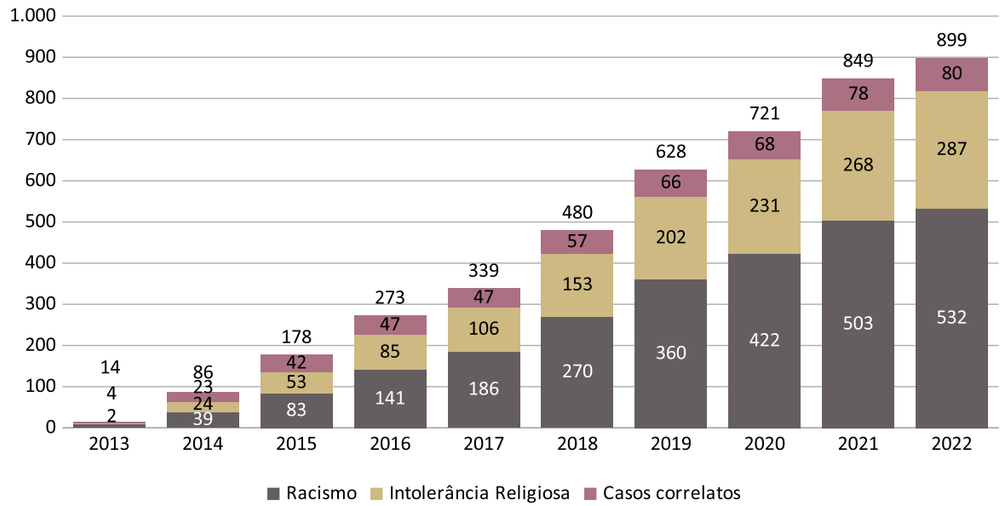


Gráfico
Atendimentos de casos de racismo e intolerância religiosa (acumulados ao ano)
Bahia - 2013-2022*

Fonte: Centro de Referência e Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa Nelson Mandela (CRNM).
Nota:
* Dados acumulados até maio de 2022.

Editais da SEPROMI - recursos aplicados

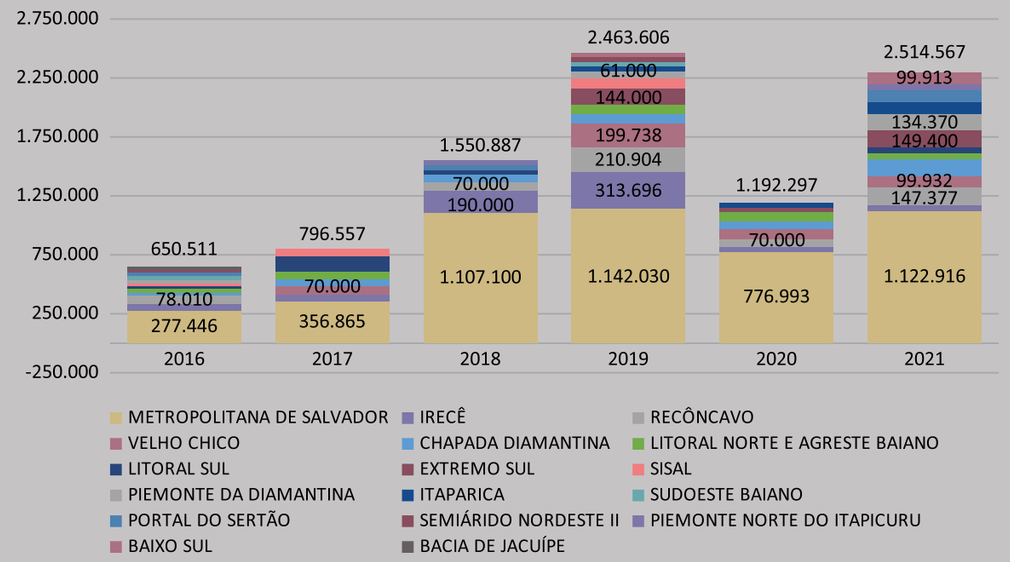


Gráfico
Recursos aplicados através dos editais da SEPROMI por Territórios de Identidade - Bahia, 2016-2021

(em R$ nominais)

Fonte: SEPROMI.
Nota:
Dados coletados em maio de 2022.

Recursos aplicados através de editais da SPM

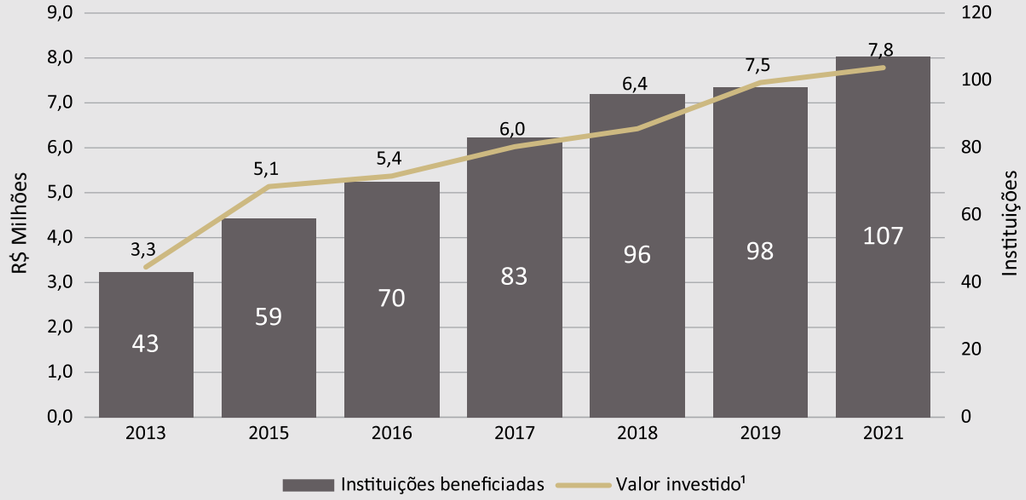


Gráfico
Recursos aplicados (em R$ Milhões) e instituições beneficiadas através de editais da Secretaria de Políticas para as Mulheres - SPM (valores acumulados) - Bahia - 2013-2021

(Em R$ milhões)

Fonte: SPM, Julho - 2022.
Notas:
Valores nominais
¹Fonte de pesquisa foi o FIPLAN, consulta realizada para Instrumentos formalizados por ano por meio de transferências de recursos das parcerias (convênio e outros ajustes), cuja base de dados está disponível a partir de 2013.
Em 2014, 2020 e 2022 não houve formalização de instrumentos por meio de editais.



ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beneficiários do Programa Corra pro Abraço

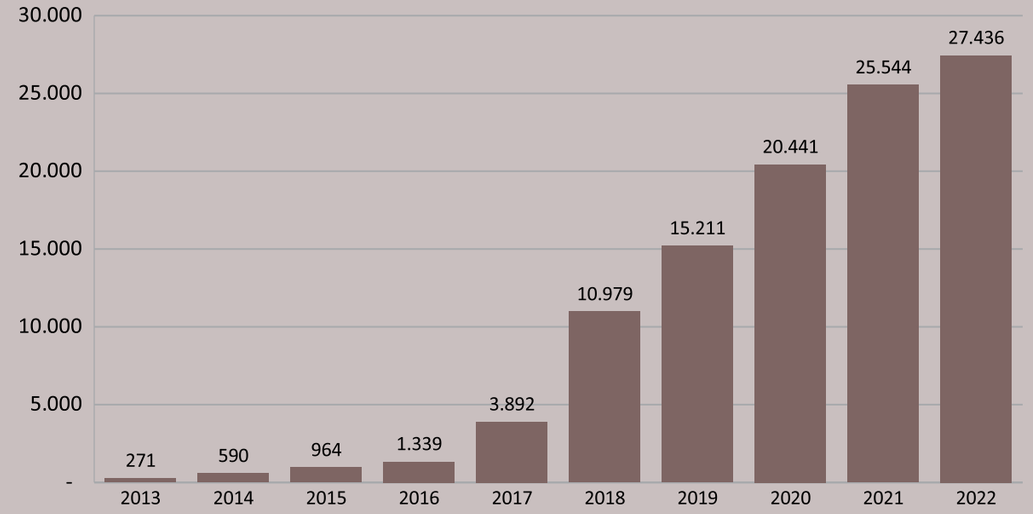


Gráfico
Número de Beneficiários do Programa Corra pro Abraço (acumulados ao ano)
Bahia - 2013-2022

Fonte: SJDHDS/SUPRAD, 2022.
Nota:
¹ Dados até 31 de maio de 2022.

Beneficiários do Sistema Bahia Viva

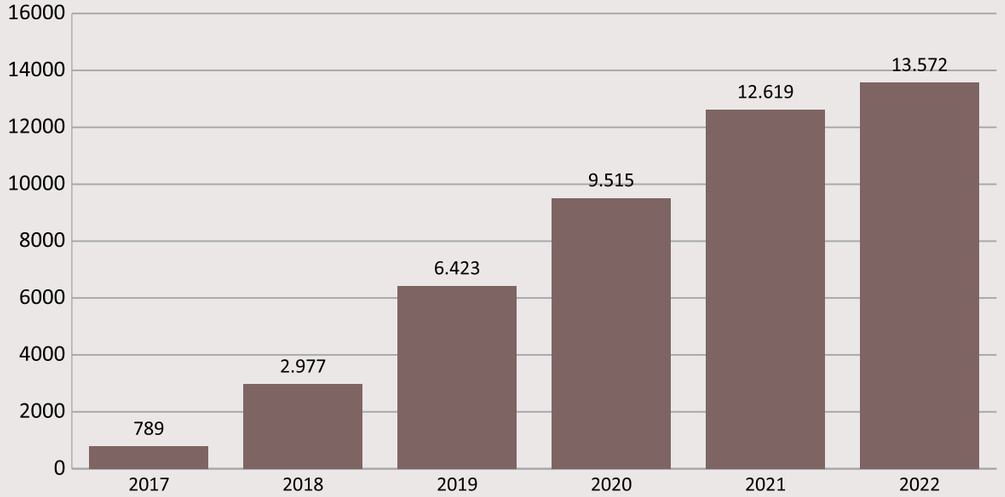


Gráfico
Número de Beneficiários do Sistema Bahia Viva (acumulado ao ano)
Bahia - 2017-2022

Fonte: SJDHDS/SUPRAD, 2022.
Nota:
Dados até maio de 2022.

CRAS e CREAS implantados

Em 2006, o CRAS contemplava 175 municípios e o CREAS em 48. Em 2022, o CRAS está presente em todo o estado e o CREAS ampliou a cobertura para 233 municípios. De 2007 até 2022, foram implantados 626 CRAS e 240 CREAS. Em 2022, o CRAS tem capacidade de atender mais de 2 milhões de famílias e o CREAS, 12 mil.

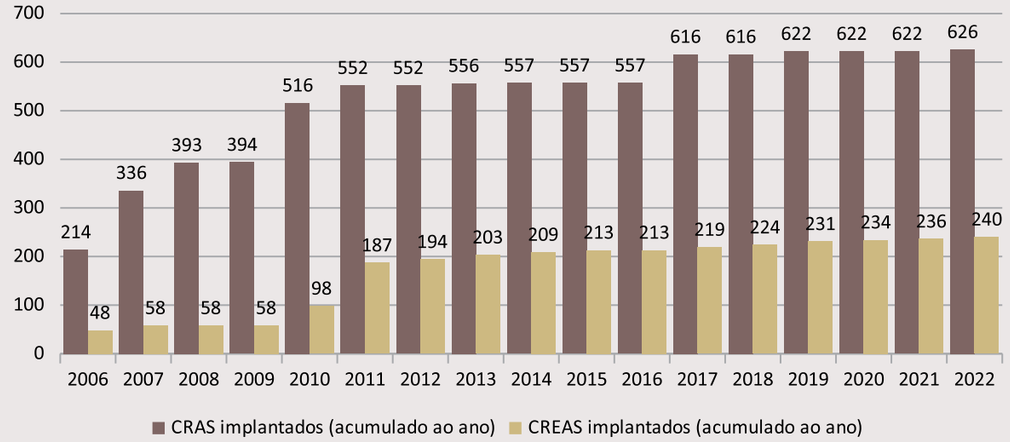


Gráfico
Quantidade de CRAS e CREAS implantados (acumulada ao ano)
Bahia - 2006-2022

Fonte: SJDHDS.
Notas:
Dados até 31/05/2022.
Em 2020 houve a redução de municípios com CREAS.

Cofinanciamento Estadual dos Serviços e Benefícios do SUAS e municípios beneficiados pelo CRAS e pelo CREAS

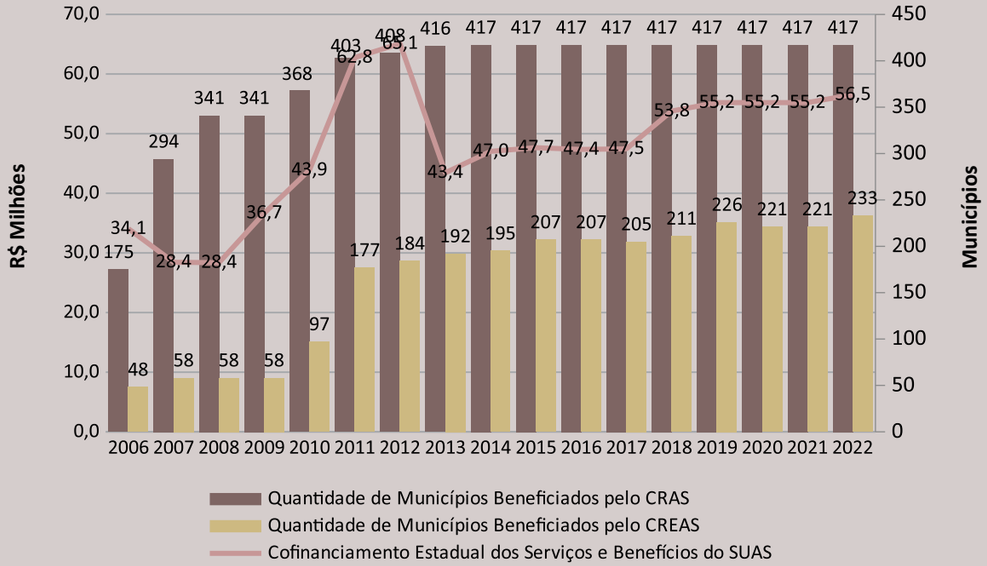


Gráfico
Cofinanciamento Estadual dos Serviços e Benefícios do SUAS (em milhões de R$) e quantidade de municípios beneficiados pelo CRAS e pelo CREAS, Bahia - 2006-2022

Fonte: SJDHDS.
Notas:
Valores nominais.
Dados até 31/05/2022.



SERVIDORES PÚBLICOS

Promoções e progressões na Educação, Saúde e Segurança

O destravamento das carreiras (ascensão vertical, horizontal ou enquadramento) possibilitou que se efetivasse entre janeiro/2006 e maio/2022, um total de 402.927 avanços na carreira nas áreas de Educação, Saúde e Segurança.

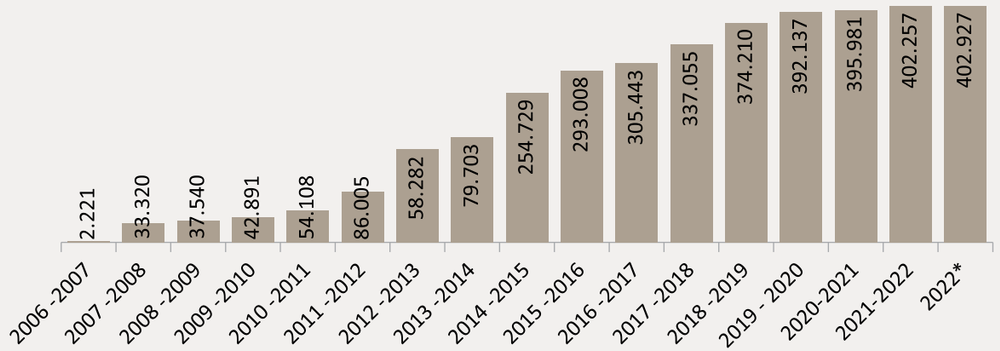


Gráfico
Promoções e progressões efetivadas na Educação, Saúde e Segurança (valores acumulados) - 2006-2022*

Fonte: SAEB.
Nota:
* Com dados até maio de 2022.

Admitidos por concurso público

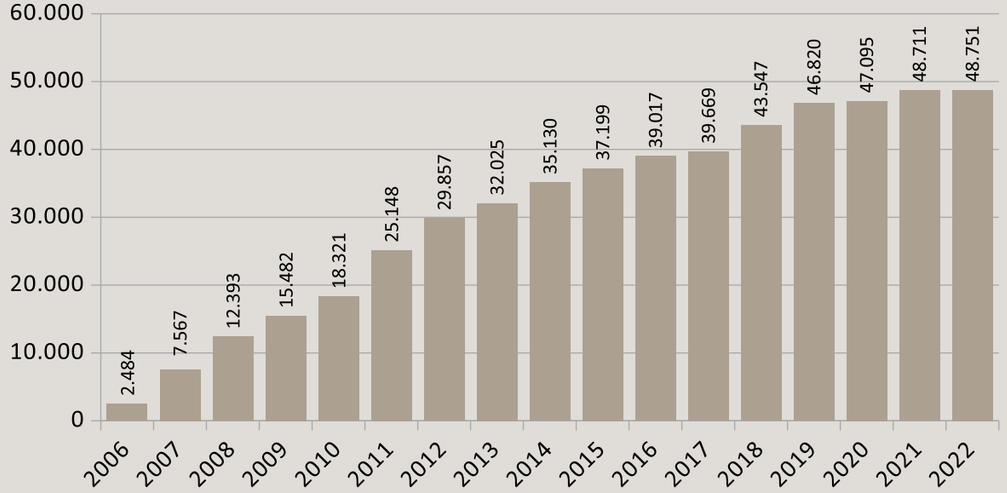


Gráfico
Admitidos por concurso público (valores acumulados ao ano)
Bahia - 2006-2022

Fonte: SAEB 2022.
Nota:
Dados até maio de 2022.

Evolução do número de prestadores cadastrados na rede assistencial do PLANSERV

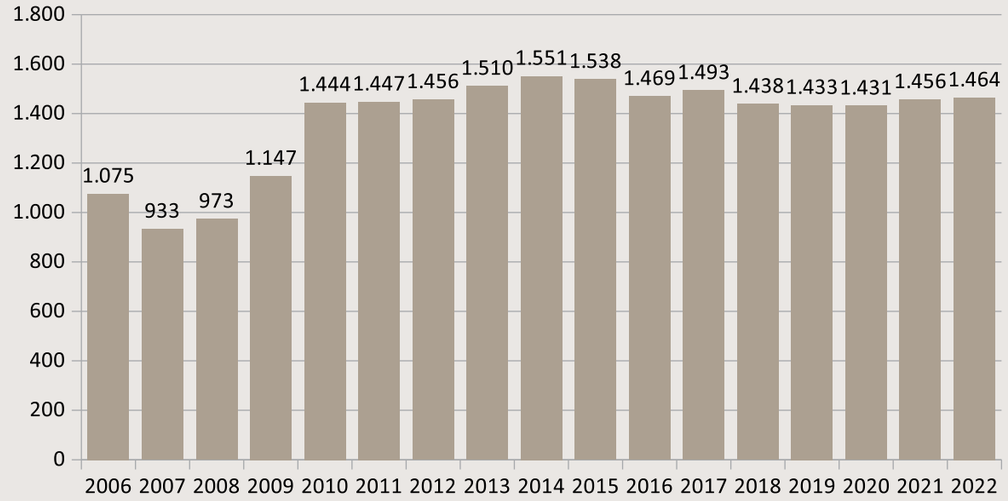


Gráfico
Evolução do número de prestadores cadastrados na rede assistencial do PLANSERV
Bahia - 2006-2022

Fonte: SAEB/PLANSERV.
Nota:
Dados de 2022 até 31 de maio.

Beneficiários do PLANSERV

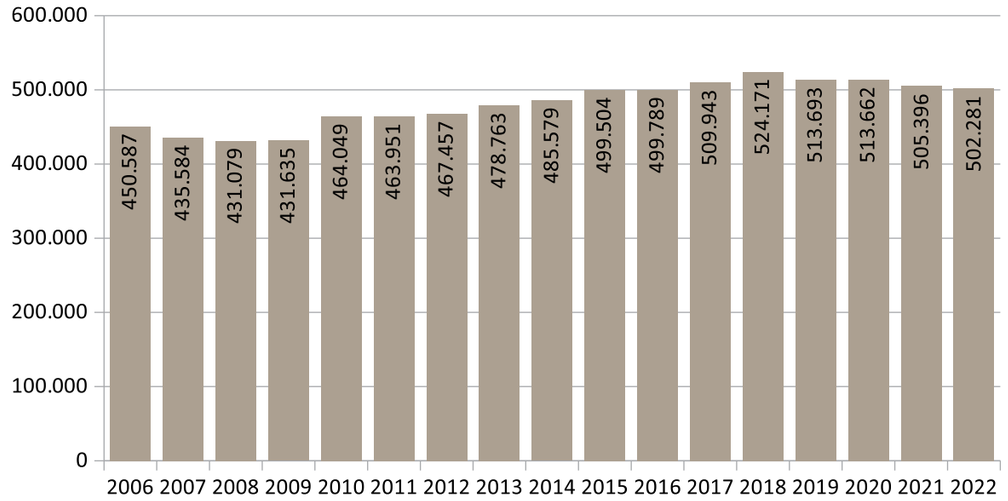


Gráfico
Evolução do número de beneficiários do PLANSERV
Bahia - 2006-2022

Fonte: SAEB/PLANSERV.



GESTÃO FINANCEIRA

Execução orçamentária

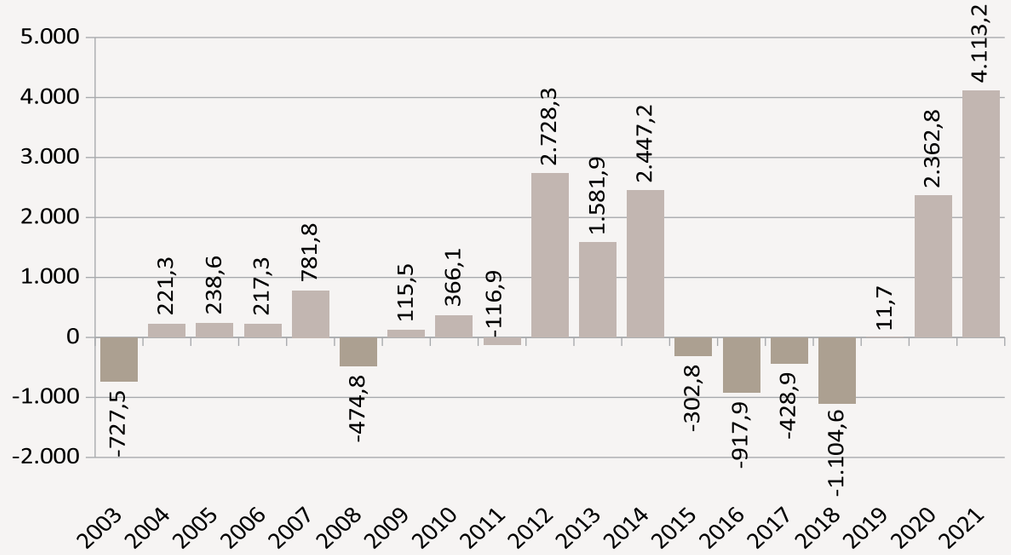


Gráfico
Resultado da execução orçamentária (em R$ milhões de 2021)
do estado da Bahia - 2003-2021

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia - 2003 a 2012 - SICOF Gerencial / 2013 a 2021 - FGWEB - FIPLAN Gerencial Web.
Notas:
A correção inflacionária foi realizada utilizando como índice o IPCA. Os valores foram corrigidos para dezembro de 2021.
Estão contempladas as receitas e despesas intraorçamentárias. Considerou-se a despesa pela fase do empenho.

Arrecadação - ICMS

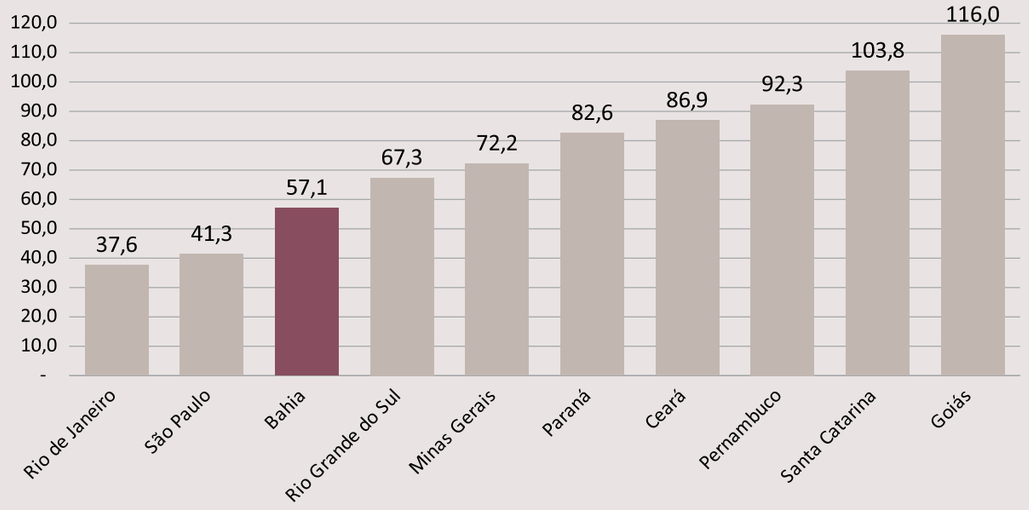


Gráfico
Variação (%) da arrecadação de ICMS das
principais economias entre 2006 e 2021 (%)

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia.
Notas:
(*) Período atualizado até Dezembro de 2021.
A correção inflacionária foi realizada utilizando como índice o IPCA dez 2021.

Investimento público

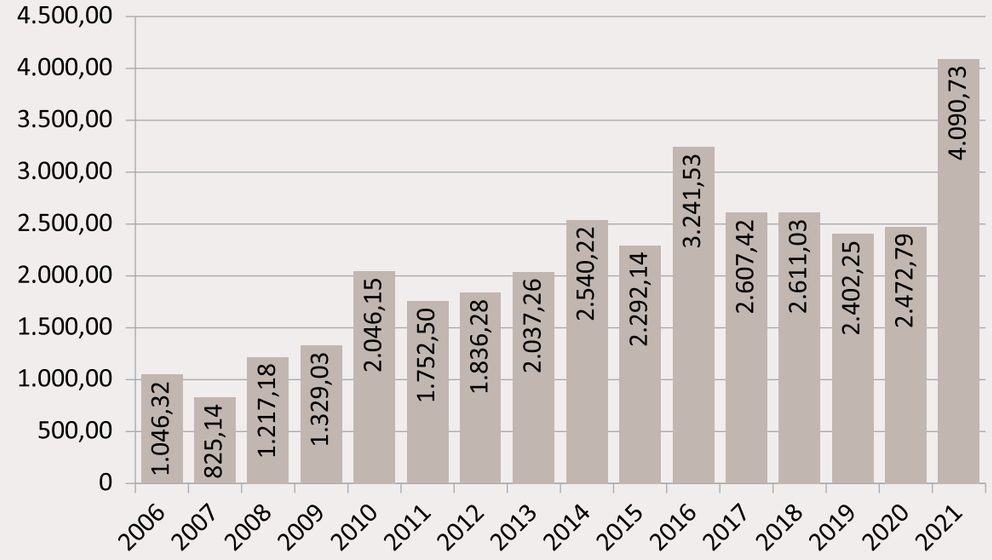


Gráfico
Investimento público do estado da Bahia - 2006-2021

(em R$ milhões)

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia - 2003 a 2012 - SICOF Gerencial / 2013 a 2021 - FGWEB - FIPLAN Gerencial Web.
Nota:
Valores históricos empenhados no grupo de despesa 4.

Investimento público

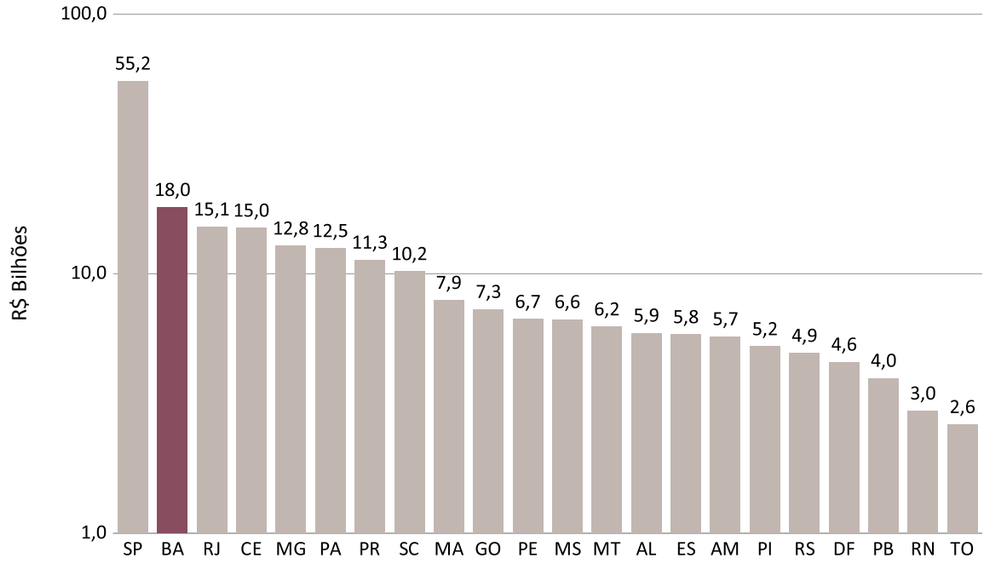


Gráfico
Investimento liquidado, por Estado - 2015-2021

(Em R$ bilhões)

Fonte: SICONFI.

Política de Qualidade do Gasto Público

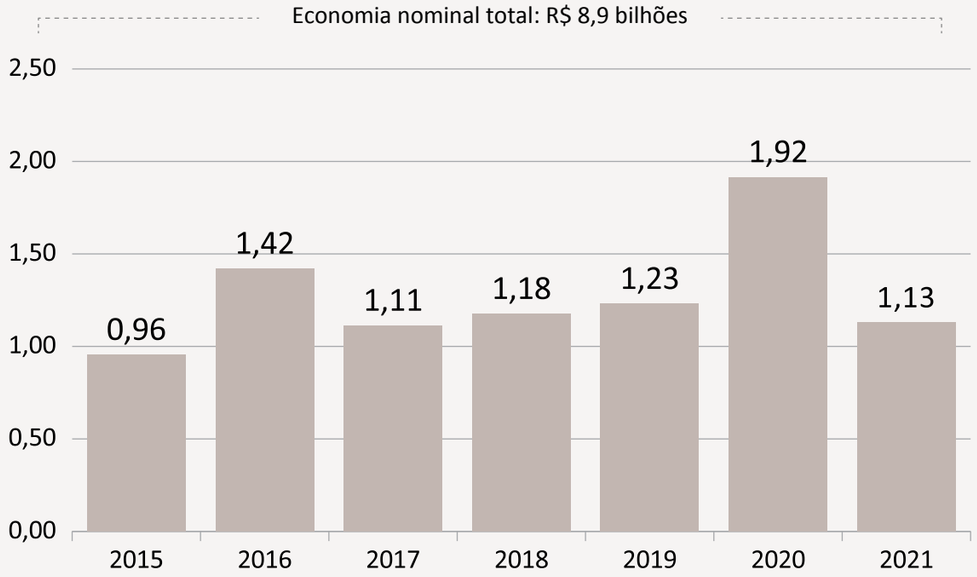


Gráfico
Política de Qualidade do Gasto Público: Economia nominal
Bahia - 2015-2021
(em R$ Bilhões)

Fonte: SEFAZ, 2022.
Notas:
¹Sem despesas com COVID (Fontes: 186 e 286) e despesas da Lei Aldir Blanc (Fonte:163).
²O gráfico demonstra a economia acumulada de custeio 2015-2021, no valor de mais de R$ 8,9 bi, referente às despesas monitoradas (exemplo de terceirizado, energia elétrica, água e esgoto e material de consumo) aplicando o índice de IPCA anual de cada ano. Assim, no exercício de 2021, o valor efetivamente executado com as depesas monitoradas foi de R$ 8,614 bi.

Participação (%) das MPEs nas Compras Governamentais

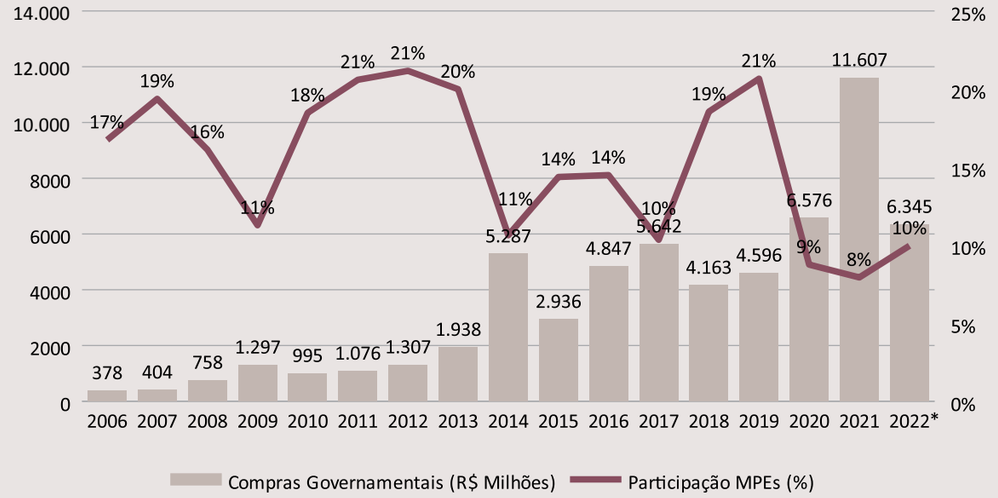


Gráfico
Participação (%) das MPEs nas Compras Governamentais
(em R$ milhões nominais) - 2006-2022

Fonte: SAEB.
Nota:
*Dados até 31 de maio de 2022.

Expediente

ELABORAÇÃO
Casa Civil

COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS E CONSOLIDAÇÃO DA INFORMAÇÃO
Assessoria Especial do Gabinete da Casa Civil e Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia/SEPLAN.

FORNECIMENTO DAS INFORMAÇÕES E COLABORAÇÃO
Secretarias de Estado
Coordenação de Acompanhamento de Políticas de Habitação e Saneamento – Casa Civil
Coordenação de Acompanhamento de Políticas de Infraestrutura – Casa Civil
Coordenação de Acompanhamento as Políticas Sociais - Casa Civil
Coordenação de Acompanhamento de Políticas de Inclusão Socioprodutiva e Sustentabilidade - Casa Civil

CRIAÇÃO E FINALIZAÇÃO
Leiaute Propaganda

DADOS DO ISBN
Coordenação de Informação, Legislação e Documentação – CILED da Casa Civil

CRÉDITOS DAS FOTOS
Fotos internas: SECOM
As fotos utilizadas nessa revista foram cedidas sem ônus pela Secom e Casa Civil.